Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director--EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VII—N. 2.426 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000

Semestre.............. 16$000

OUTROS FACTORES

Outra influencia a que não podemos fugir é a da raça. Os povos latinos são mais sentimentaes; os saxonios ou teutonicos, mais industrialistas. Nós amamos mais a arte, dedicamo-nos ao estudo das sciencias mais pelo gosto das investigações e das theorias do que pela utilidade das applicações: somos mais artistas do que industriaes. Elles, não: os estudos scientificos são mais praticos, e estudam unicamente para melhorarem a industria. Em vez de amar o bello, preferem o util, e a utilidade para elles é definida e medida pelo dinheiro que podem ganhar.

A concepção da patria varia: uma patria pequena e fraca só vale para os latinos; os outros não comprehendem como se possa amar um paiz que não tem esquadra poderosa, nem consome alguns milhões de toneladas de carvão annualmente. Ainda ha pouco, na conferencia da Haya, admiravam-se da pretenção das pequenas republicas da America do Sul (pequenas no sentido militar), de serem tratadas, do ponto de vista da distribuição da justiça, em pé de egualdade com as nações poderosas.

A politica dellas é a da expansão industrial á custa das nações mais fracas, cujo territorio dividam entre si, como si estas fossem panella da mãe Joanna, onde todos mexem para tirar um bocado. Hoje não mettem mais a colher na panella do Japão; ainda o fazem na da China, mas,dentro de poucos annos, hão de respeitar mais os direitos dos outros. Um dos exemplos mais frizantes do abuso da força contra o direito dos fracos e do castigo que recáe, ás vezes, sobre os pseudo-poderosos foi o que se deu com a Russia, que se apoderou do que o Japão tomara á China, á custa do sangue dos seus heroicos filhos. O Japão obrigou-a, mais tarde, a botar para ali a Mandchuria e o Porto Arthur...

Essa influencia da raça, de que falamos, é modificada pela do meio em que vivem os povos. A França e a Italia, por exemplo, ás vezes têm acompanhado as outras nações da Europa na partilha de territorios na Asia e na Africa. E' um phenomeno do predominio das massas...

Independentemente da acção das massas, parece que o proprio meio physico exerce acção modificadora apreciavel. E' assim que os povos latinos da America são mais sentimentaes do que os da Europa; os anglo-saxonios são menos industrialistas.

Os Estados Unidos nunca se atiraram sobre uma nação fraca, como a Inglaterra sobre o Transvaal para apoderar-se de suas minas... antes que a Hollanda e a Allemanha o fizessem, como allegaram Joseph Chamberlain e Cecil Rhodes.

Em compensação, as lutas civis, naturalmente mais frequentes deste lado do Atlantico, são mais terriveis do que lá, porque os odios são mais fundos. Povos capazes de amar, sabem odiar: morrem e matam pelo amor e pelo odio. Nas épocas normaes—são influenciados pelos instinctos sympathicos; nas épocas anormaes, pelos antipathicos. E' assim que nas lutas civis vão até a insaciabilidade do sangue. Entre nós no imperio, tivemos a guerra civil do Rio Grande do Sul, que durou quasi dez annos; no mesmo theatro dessa guerra deu-se, na Republica, a revolução federalista: as crueldades, grandes, na primeira revolução, foram incomparavelmente menores do que as da ultima e as de que tivemos noticia em Santa Catharina, no Paraná, em Nictheroy, nesta Capital Federal.

O povo é o mesmo. Qual a explicação desse recrudescimento de crueldade? E' porque mudou um elemento de importancia capital na caracterização do meio. Esse elemento a que alludimos é o governo, que é a lei em acção. Ora, d'antes não era conhecido o que depois, em certa época, constituiu a normalidade da nossa vida: o estado de sitio, em que o governo torna-se o arbitrio, a força em acção. Conta-se que, quando foi disparado o celebre tiro sobre o imperador, no largo do Rocio, em julho de 1889, o ministro da justiça de então, o sr. Candido de Oliveira, levou ao imperador um decreto suspendendo as garantias no Municipio Neutro; mas o chefe da nação recusou assignal-o, declarando que não iria, no fim do seu reinado, lançar mão de tão odiosa medida, principalmente por um attentado contra sua pessoa, sem consequencias, devido a um desequilibrado.

Comprehende-se que, em épocas em que o cidadão vive, não sob a garantia das leis, mas sob o peso da consciencia de não ter direitos, exposto a vinganças de delatores mercenarios que penetram no interior das familias e dispõem da nossa honra e da nossa vida, elle se acha em condições de constante revolta contra um poder que o submette a taes torturas. Dahi a expansão dos instinctos antipathicos, que geram o odio, ainda naquelles dotados das mais pacificas disposições. Imagine-se o que acontecerá aos que se acham envolvidos na luta, pró ou contra os poderosos. Dahi as crueldades caracteristicas desses tristes tempos.

E, como a expansão dos instinctos egoistas faz-se á custa da contracção das tendencias generosas, vê-se que os effeitos da educação, a qual consiste, essencialmente, em melhorar o coração humano, fazendo preponderar os bons sobre os máos instinctos, devem annullar-se, ou, ao menos, soffrer grandes perturbações.

O resultado é essa falta de disciplina que tão evidentemente caracteriza o brasileiro e, em geral, os povos latinos. A disciplina é o resultado da educação, porque, desde que esta normaliza os sentimentos, disciplinando-os, a mesma acção reguladora estende-se ás idéas e aos actos, e, portanto, a toda a natureza humana. Uma formula geral da disciplina é: obediencia á lei, visto que, governando esta os actos, deve estar de accordo com as opiniões e o modo de sentir de cada um. Ora, é proverbial a repugnancia do brasileiro em obedecer á lei, porque elle confunde essa obediencia com a subserviencia.

E' tambem conhecida a disciplina dos saxonios, a qual é devida, como já dissemos, á educação, mais facil nelles, não só pela menor energia dos instinctos, mas pela quietude do meio e pelo peso do passado, que consolida os habitos. Essa maior disciplina tem como consequencia, ou equivalencia, o maior respeito ás leis.

Em Paris, a policia, aliás muito boa, não é, ás vezes, obedecida com o rigor com que o é em Berlim e em Londres. Um *policeman* em Londres, que mantem a ordem no meio de um trafego pesadissimo em certos quarteirões da City, de passageiros e carros de toda a especie, si viesse para cá, encontraria difficuldade, ás vezes, em exercer as suas funcções na nossa relativamente deserta Avenida Central,e, quando pozesse a mão no hombro de algum delinquente, correria o risco de ser vaiado, aos gritos de: «Não póde, não póde!»

Sabe-se que as companhias dos bondes não poderam contar com a boa vontade dos passageiros para fiscalizar os recebedores. Lá, em todos os paizes disciplinados, o publico, desde que a autoridade deu a uma companhia de transportes o direito de fiscalizar os seus empregados por meio de recibos das passagens, não comprehende que possa recusar o recibo que o recebedor lhe dá, e apresenta-o de boa vontade ao fiscal, quando lh'o vem pedir.

Essa indisciplina, que não é mais do que a tendencia do individuo a sobrepor-se á collectividade,evidencia-se em todas as manifestações de nossa vida. A imprensa não procura, em geral, inspirar-se no sentimento publico, para esclarecel-o na opinião e no modo de proceder em determinadas questões:antes arroga-se o direito de substituir-se á opinião publica, impondo a opinião dos seus redactores como a unica verdadeira e patriotica. E' por isso que as discussões, mesmo no Congresso, nada valem: o que foi decidido antes, no concilio dos interessados, é o que ha de prevalecer.

Outras manifestações da indisciplina consistem em phenomenos muito conhecidos e egualmente caracteristicos do povo brasileiro. Tal é, entre outras, a falta de persistencia nas nossas occupações, as quaes variam á menor contrariedade,ou antes, ao menor capricho. Essa falta de estabilidade nos empregos e nos negocios tem serios inconvenientes, não só para o individuo,como para a sociedade. E só póde ser curada pela educação, á qual compete egualmente o tratamento de outro morbus, muito generalizado—nova variante da indisciplina: a pseudo-altivez de caracter, toda devida a accessos de paixões, e portanto sem persistencia. E' perigosa essa doença, porque, além dos males que produz, por exemplo, quando serve de pretexto a motins, pela resistencia á execução de medidas de interesse geral, póde, ás vezes, confundir-se com a nobre revolta da alma humana contra tudo que é baixo e indigno—e constitue o verdadeiro *caracter*.

Mas não nos propomos apontar todos os factores que concorrem para definir o meio brasileiro: esses que ahi ficam bastam para o nosso objectivo.

Diogenes

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã radiosa, céo lindo, sol dourado.

Temperatura 21 gráos, ás 7 horas da manhã, 23 gráos á 1 hora e 24 ás 4 horas.

Noite fresca, sem nuvens, clara, profunda, constellada adoravel...

HONTEM

Conferenciou em Petropolis com o presidente da Republica o general José Marcellino de Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal.

O sr. Adolpho Motta, secretario do ministro do interior, attendeu ás pessoas que foram procurar o dr. Tavares de Lyra, visto s. ex. ter subido para Petropolis.

Não compareceu ao seu gabinete o ministro da fazenda.

S. ex. foi apenas procurado pelo senador Erico Coelho.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 976.0.0, francos 670 liras 40 e 375 pesos argentinos, correspondentes 17.019$911, tendo sido retiradas £ 2.125.10.0 e francos 6.010, equivalentes a 24.038$014.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	639
» Hamburgo	777	788
» Italia	—	641
» Portugal	—	220
» Nova York	—	3.217
Libra esterlina em moeda	—	16.025
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 5:

Em ouro	125:690$112	
Em papel	186:239$446	311:929$558
Renda do dia 2 a 5 do corrente		781:658$238
Em egual periodo de 1907		1.284:029$167
Differença a maior em 1907		502:37[illegible]$929

HOJE

O dr. Affonso Penna receberá, no palacio Rio Negro, em Petropolis, as pessoas que desejarem falar a s. ex.

Pagam-se no Thesouro Federal as seguintes folhas: Bibliotheca Nacional, montepio civil da marinha, montepio militar da guerra e diversas pensões da guerra.

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Reza-se por alma do desembargador Ernesto Francisco de Lima Santos, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Sup. Cons. do Brasil, assembl. ordin. além das annunciadas na «Vida Operaria».

Secção Livre

Publicamos: AGRADECIMENTO DO CLUB DEMOCRATICOS; COMO É VANTAJOSO SER LADRÃO, do commendador Costa; Á PRAÇA, de G. Affonso & C.

Á tarde e á noite

RECREIO — O dote.

PALACE THEATRE — Espectaculo variado.

MOULIN ROUGE — Programma variado.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.

PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.

CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante

O encarregado dos negocios de Portugal, esteve hontem no ministerio da marinha onde agradeceu ás altas autoridades da Armada, as manifestações de pezar pela morte do rei d. Carlos e de seu augusto filho

Variola e vaccina

Depois de um largo periodo de benefico adormecimento, parece que ahi se vem levantando de novo, formidanda e devastadora, uma epidemia de variola.

Não precisamos gastar phrases para mostrar á população os tremendos perigos dessa molestia cruel e traiçoeira, que ainda, apezar de todos os cuidados, mata em alta percentagem e que, quando mesmo não mata, assignala indelevelmente as suas victimas.

Geral é o horror que a variola causa, e por toda parte, nos paizes e nos centros mais cultos, existe montado, para a sua extincção, um verdadeiro apparelho de guerra sem treguas.

Até aqui não se descobriu jámais melhor arma contra a terrivel molestia do que a vaccina. Estatisticas meticulosas, feitas com impeccavel escrupulo, demonstraram já que se póde chegar até a absoluta extincção do mal, pelo remedio de Jenner.

A Allemanha, á frente de todas as nações, eliminou quasi por completo a variola de suas grandes cidades e do seu enormissimo exercito, juntando ao complexo de suas acertadas e rigorosas medidas de sanidade, a vaccinação compulsoria que, quando de todo não evita, ao menos abranda sensivelmente a virulencia da enfermidade.

No Brasil, quando se estabeleceu a vaccina obrigatoria, nós fomos contrarios a essa medida. Repugnava-nos o caracter imperativo da lei que, sem necessidade, atropelava os direitos constitucionaes de todo cidadão. Queriamos antes que se fizesse uma larga e intensa propaganda, demonstrando as vantagens da vaccinação e, sobretudo, os perigos da não vaccinação. O povo chegaria assim expontaneamente á convicção de que deveria usar do preventivo jenneriano e, pois, sem nenhum attentado brutal e excusado ás liberdades de todos nós, estaria feita, na grande massa do povo, a premunição contra a horrivel molestia.

Pela repulsa popular e por quaesquer outras causas, nunca foi executada a celebre lei da obrigatoriedade, lei que todavia existe e póde a todo momento, de novo regulamentada, entrar em vigor.

Ora, o apparecimento actual da variola e sua progressiva expansão, ganhando todos os pontos da cidade e irradiando-se até para o interior, atrahe de novo a questão da conveniencia ou inconveniencia da obrigatoriedade da vaccinação.

Do dia em que se travou aquelle debate apaixonado sobre o assumpto, têm mudado fundamentalmente os termos da referida questão.

Nem só é hoje mais arraigada, procedente e geral a confiança na vaccina e a convicção de que ella immuniza na maioria dos casos contra a variola e sempre diminue o vigor da molestia, mas até se vae chegando ao pleno conhecimento de que são simples balelas os perigos inventados para a inoculação jenneriana como possivel vehiculo de syphilis.

De modo que, agora que a variola ahi está intensamente grassando, devem todas as pessoas recorrer á vaccina, como meio quasi certo de evitar a molestia ou ao menos de abrandar-lhe a virulencia,si acaso a contrair.

Si o povo não fizer isso, si expontaneamente não procurar premunir-se contra o mal, está o governo no direito de executar a lei da obrigatoriedade de vaccinação.

Porque o facto positivo, e contra o qual se precisa reagir em nome da defesa geral, é que a molestia existe e se póde em larga escala propagar, visto que não tratam de evital-a. E o que torna verdadeiramente perigosa uma molestia, disse-o um hygienista, é a vastidão de seu contagio.

Agora, mais do que nunca convencidos da efficacia da vaccina e da necessidade de livrar a cidade e o paiz de uma molestia que, por essa mesma vaccina, está sendo vencida em todo o mundo civilizado, nós não podemos estar contra o governo que quer vaccinar e ao lado dos que, absurdamente, recusam esse remedio preventivo que lhes é offerecido.

Mas, antes que o poder publico seja compellido a fazer-se o executor de uma lei que a cultura do nosso povo dispensa, a este povo cabe o dever de reconhecer a boa vontade e o acerto das autoridades de hygiene e secundar-lhes os esforços para jugular e extinguir a actual epidemia da variola.

Estiveram hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, os drs. Paulo de Frontin, João Teixeira Soares, Emilio Schnoor e Pedro Nolasco, que tiveram uma importante conferencia com o dr. Miguel Calmon.

O dr. Emilio Schnoor mostrou ao ministro da viação a planta geral, que organizou, do traçado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, comprehendendo os Estados de S. Paulo, Matto-Grosso e toda a zona interessada.

A alludida planta, de grandes dimensões e primorosamente confeccionada, foi hontem mesmo, pelo dr. Miguel Calmon, apresentada ao presidente da Republica.

O dr. Emilio Schnoor mostrou tambem ao dr. Miguel Calmon o esboço de uma planta da Estrada de Ferro Transcontinental, ligando o nosso porto de Santos ao porto chileno de Arica, no Oceano Pacifico.

Segundo o dr. Schnoor, póde-se construir a Transcontinental sem que a mesma passe por territorio argentino ou paraguayo, evitando-se assim quaesquer complicações internacionaes.

Reabriram-se hontem as aulas do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

A conferenciar e despachar com o presidente da Republica, subiram hontem para Petropolis, em carro especial, ligado ao trem que parte de S. Francisco ás 8.30 da manhã, os ministros da viação, justiça, fazenda e guerra.

Os decretos assignados damos noutra secção desta folha.

Parece que a Casa Colombo está obrigada a liquidar a qualquer preço o seu actual stock para facilitar o recebimento das grandes encommendas que fez, contando com as festas por occasião da visita ao Brasil do mallogrado monarcha portuguez, que não foi possivel annullar.

Numa das salas da Nunciatura Apostolica, em Petropolis, realizou-se hontem mais uma sessão do Tribunal Arbitral Brasileiro-Peruano.

Presidiu-a monsenhor Alexandre Bavona, tendo comparecido os arbitros de ambos os paizes com os seus secretarios.

O dr. Paula Ramos, chefe da commissão de expansão economica e de propaganda do Brasil no estrangeiro, communicou, em officio, ao ministro da industria e viação, que, por intermedio do delegado daquelle serviço na Austria a Camara de Commercio de Vienna offerecera uma sala do seu edificio social, para installação de uma exposição de productos do Brasil.

Em vista desse offerecimento, serão enviadas opportunamente para ali variadas amostras de productos da nossa exportação, como cacáo, madeiras, fibras, borracha, etc.

Nesse officio, o dr. Paula Ramos faz diversas ponderações sobre a Camara de Commercio, dizendo que a mesma goza de grande e alto conceito entre o commercio e a industria austriacos; razão pela qual é de esperar-se que a exposição brasileira consiga attrahir grande concorrencia, cooperando desse modo para maior expansão das nossas relações economicas.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

E' de justiça registemos o excellente serviço de policiamento feito nos tres dias de Carnaval.

Nas ruas centraes, não obstante a enorme agglomeração, nem um facto desagradavel se registou, devido á intelligencia com que guardas civis e autoridades souberam se desempenhar dos seus espinhosos encargos.

A ordem foi perfeita, como merece encomios o serviço de vehiculos, feito sem atropelamento.

Neste ponto, força é confessar, o Rio de Janeiro vae-se collocando ao lado das grandes cidades.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato. Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D.

Noticiámos hontem que o padre Julio Maria, a convite do cardeal Arcoverde, fará durante a quaresma, na cathedral, uma nova serie de conferencias, como complemento das anteriormente levadas a effeito naquelle mesmo templo.

Vamos hoje dar a ordem das conferencias: 1º, O Brasil e o senso christão; 2º, A raiz é a causa de todos os males; 3º, O peccado e os homens de sciencia; 6º, O peccado e os sectarios; 7º, o peccado e os industriaes; 8º, O peccado e os capitalistas; 9º, O peccado e os proletarios; 10º, O peccado e os padres.

As conferencias realizar-se-ão aos domingos e quintas-feiras, com assistencia do arcebispo, clero, magistratura, commercio, academias, operariado, familias, etc., convidados pelo cardeal.

A primeira conferencia effectua-se no proximo domingo.

Grande exposição de roupas feitas a preços sem exemplo nos armazens da Casa Colombo.

Na praça da Republica, em frente á fachada da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram hontem, á noite, iniciados os trabalhos de fundamento da estatua do engenheiro Christiano Ottoni, constructor daquella grande via-ferrea.

Novos tecidos para a secção de roupas sob medida recebeu a casa Carnaval de Veneza.

O Thesouro Federal resgatou hontem 38 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 38:000$000, e pagou a quantia de 100$000 de juros das apolices do emprestimo de 1903.

SUMARÉ

Aprazivel logar de recreio, proprio para *picnic*.

Bondes a toda hora. Passagem de ida e volta, 1$500.

O ministro da fazenda deferiu o requerimento do escrivão da collectoria federal em Monte Verde, no Estado do Rio de Janeiro, Julio Rainho, pedindo prorogação, por 60 dias, do prazo que lhe foi marcado para reforçar a sua fiança.

A fama é mais rapida que o raio

E é muito merecida a que tem a casa Carnaval de Veneza de vender roupas de primeira qualidade por preços muitos reduzidos.

Do ministro da fazenda obteve d. Maria de Araujo Fernandes permissão para entrar para os cofres do Thesouro com a importancia de pensões que indevidamente recebeu depois de haver contrahido segundas nupcias.

Tapeçarias e moveis a preços reduzidos—Henrique Boiteux & C. Uruguayana n. 27.

Ao 3º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Manoel Fernandes Teixeira de Aragão, foram concedidos 3 mezes de licença sem vencimentos.

Recommendam-se pela elegancia e durabilidade as roupas que vende a casa Carnaval de Veneza.

Foi indeferido pelo ministro da fazenda o requerimento em que Antonio Luiz de Araujo, constructor das obras da Imprensa Nacional, pedia prorogação do prazo dentro do qual se obrigou a concluir as mesmas obras.

Alguns preços da secção de roupas feitas da casa Carnaval de Veneza: ternos de palitot, 60$, 70$ e 80$; collete de linho, 8$; dolman de brim inglez, 8$; calças reclame, 24$.

A Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, tem pago com a maxima presteza mais de mil e quinhentos contos de sinistros. (Prospectos e informações na séde, avenida Central 87).

Collegio Abilio Exames até 15 de Março.

JOÃO FRANCO NA ITALIA

No *Corriere de la Sera*, num dos numeros chegados hontem, encontrámos esta interessante entrevista com o ex-presidente do conselho de ministros de Portugal:

«O decreto que abolia as immunidades parlamentares fôra promulgado dois dias antes do regicidio; quando se dão acontecimentos desse genero,diz-se sempre que foi o ultimo acto dum governo que fez transbordar a taça; mas devem saber as razões por que promulguei esse decreto contra a immunidade dos deputados; visava apenas os crimes contra a segurança do Estado e isto depois de ter descoberto que entre os organizadores do attentado revolucionario de 28 de janeiro, que felizmente abortou graças á fidelidade do Exercito, havia deputados; existia, sem duvida, um movimento revolucionario, não na população, mas nos partidos, e isso não bastava para fazer a revolução, servindo quando muito para occasionar perturbações perigosas que eu antes deveria prevenir do que me vêr obrigado mais tarde a reprimir; o decreto não tinha sinão um fim: obrigar as pessoas perigosas para a segurança do Estado a passar a fronteira. Mas peço-lhe que não me obrigue a dizer coisas que eu não devo, que não posso mesmo dizer. Tenho falado de mais; falemos dontra coisa; da Italia, por exemplo.

«Não sei para onde irei; necessito que me aconselhem! Para mim não pediria sinão a vida isolada do campo: para meu filho, porém, creio naturalmente indicado um outro meio, visto que precisa concluir os seus estudos.»

«Eis-me, pois, no exilio. A obra a que dediquei toda a minha vida, toda a minha vontade, foi desfeita pela loucura sanguinaria de uns desgraçados destinados a vibrar esses estupidez golpes que mataram o rei e o principe herdeiro e que me anniquillaram a mim tambem, pois que com elles morri juntamente na hora em que eu julgava a mais util da minha vida.

«Mas não falemos mais de semelhantes acontecimentos. O futuro me dará ou não razão; o meu paiz que deixe de m'a dar si é esse o seu interesse. O meu dever para com o meu paiz obriga-me a não falar; si falasse defender-me-ia contra os meus accusadores; as minhas palavras, porém, não fariam mais do que perturbar a situação em que os meus successores se encontram. O meu paiz necessita de paz; os meus anhelos eram proporcionar-lh'a e promover o seu engrandecimento, porque Portugal, que é um paiz pequeno, póde ainda tornar-se grande. O destino não me permittiu que cumprisse essa minha missão; no emtanto não me julgo no direito de perturbar a obra dos outros. Para que serve, pois, defender-me?

«E mesmo defendendo-me, de que serviria isso? Um homem politico, quando a sua obra triumpha, é um heróe, ou então um aventureiro, quando perde a partida. Uma e outra coisa dependem muitas vezes do acaso, o maior dispensador de victorias e derrotas.

«Quando no mez de julho ultimo, os representantes dos grandes jornaes da Europa visitaram Portugal para inquirirem da situação do paiz que julgavam em desordem, todos elles exprimiram espontaneamente a sua sympathia pela minha acção governativa, isto no momento em que todos os jornaes portuguezes, que me eram adversos, me combatiam com uma extraordinaria ferocidade, ao mesmo tempo que conseguiam atacar-me nos jornaes estrangeiros e me accusavam de ter diffamado e calumniado o meu paiz, para justificar a minha obra e levantar um pedestal em meu favor na opinião estrangeira; além disso, si eu falasse, diriam ainda que continúo a diffamar o meu paiz.

«Fui rogado para saír de Portugal, afim de facilitar a pacificação. Accedi e quero manter a promessa que fiz de não intervir na questão do momento; o que apenas julgo poder dizer é que tudo quanto os jornaes têm dito a proposito da supposta tenção que existiria nas minhas relações com o paço, é falso.

«Até á minha partida, não recebi sinão provas de cordialidade. Posso affirmar tambem que, tendo-se dito que o regicidio fôra provocado pela minha dictadura, esse crime foi comtudo perpetrado quando essa dictadura tinha virtualmente concluido, pois que o meu decreto de novembro fixava as eleições para o mez de abril, achandonos, portanto, em plena preparação eleitoral».

CONTINUA

ainda por alguns dias sómente, a grande venda com 20 °/₀ de abatimento que a conhecida Casa das Fazendas Pretas está fazendo para diminuir o seu colossal stock. Um unico artigo é excluido dessa extraordinaria venda: o elegante calçado francez para senhoras.

141 — Avenida Central — 143

O engenheiro dr. Demetrio Ribeiro pediu ao ministro da industria e viação privilegio para o estabelecimento de uma linha de automoveis entre diversas cidades do Estado do Rio Grande do Sul.

O ministro mandou que o requerente se dirigisse ao Congresso Nacional.

Sportmann Calçado—A. Central 101.

Para o Rio Grande do Sul, seguiu hontem o dr. Pedro Moacyr, deputado federal por aquelle Estado.

O illustre representante rio-grandense, que foi a trabalhos politicos, demorar-se-á na sua terra natal um mez, approximadamente.

Seu embarque foi muito concorrido.

Antes de embarcar, o dr. Pedro Moacyr teve uma longa conferencia com o dr. Carlos Peixoto.

Brandão — Alfaiate—Avenida Central 102

Pelo ministro da industria e viação, foram indeferidos os requerimentos de Juan de la Cruz Navarra, propondo ser nomeado agente do Brasil em Gibraltar, para o fim de encaminhar, ao nosso porto immigrantes hespanhoes, e de Theodoro Wille & C., offerecendo á venda, pelo preço que fôr ajustado, um predio que possuem, na cidade de Campos, para installação da estação telegraphica.

A situação em Portugal
NA 4ª PAGINA

A CASA RAUNIER

tão vantajosamente conhecida, no intuito de saldar os artigos de modas, proprios para o verão, continua com o desconto de 20 °/₀; para isto, convida, mais uma vez, a attenção das exmas. senhoras cariocas, ás quaes offerece optima occasião de effectuarem compras magnificas.

Pingos e Respingos

Mestre Pinheiro enviou caloroso telegramma de saudações ao sr. Albuquerque Lins.

Saudar o sr. Lins por ter sido eleito presidente de S. Paulo, isto é — por ter derrotado o sr. Campos Salles, candidato do Pinheiro!

O homem póde perder o penacho. O topete é que não perde!

* * *

Telegramma do sr. Severino ao sr. Campos Salles:

«Cá li o telegramma do Pinheiro ao Lins. Console-se commigo que ainda tenho na garganta o telegramma enviado ao Zé Marcellino. No carnaval da vida elle pertence ao grupo dos Escovados.»

* * *

O BANCO

Exclamava ardendo em ira,
De commoção todo branco
Um que pelos ares vira
Tudo que tinha no Banco:

— Tenho assim com a quebradeira,
Vendo o cobre criar azas,
De cinzas a quarta-feira
E a quinta-feira de brazas!

* * *

Um dia depois do outro.

Ante-hontem:

Vous voulez, ne faites certe cavalliere — Aquelle tem diabelho no Banco!

As mesmas sores surprises — Aquelle felizardo não tinha vintem no Banco!

* * *

Ainda bem que se acabaram as cinzas!

Lá vae o sr. Alvaro Machado ao lugar tão bonito de presidente da Parahyba.

* * *

A desculpa do dia:

— Viste mil réis? Você está doido!

— ?

— Pois não sabe que já se não faz o cobre no Tubo do Commercio!

Cyrano & C.

LENÇÓES FELPUDOS

PARA BANHO

1 por........ 2$500

3 por........ 7$000

Chegou grande quantidade

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

83 Rua da Carioca 83

O BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

PAGAMENTOS SUSPENSOS

Uma situação dolorosa — Pequenas economias perdidas — A historia do Banco — Sua petição de fallencia — A catastrophe — Protestos populares — O edificio do Banco ameaçado — Pedido de garantias á policia — Notas diversas.

Hontem, pela manhã, a cidade foi alarmada com esta noticia:—o Banco União do Commercio suspendera pagamentos.

A noticia, bem cedo, passou da incerteza de um simples boato para a realidade triste dos factos consummados. Era bem verdade que o Banco União do Commercio cerrara portas.

Pela manhã, alguem que para lá se encaminhara afim de retirar as suas economias teve a desagradavel surpresa de vel-o fechado, de saber que os directores do banco haviam dirigido ao dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara commercial, uma petição em que solicitavam a liquidação forçada de seu estabelecimento.

Espalhada pela cidade inteira, com a facilidade dos máos acontecimentos, a nova abalou profundamente os animos.

Commentarios picantes começaram a se fazer em todas as esquinas em que se reunia um grupo qualquer de commerciantes e surgiam allusões em geral justas a esta ou áquella personagem, a que imputavam a responsabilidade da catastrophe.

Foi uma impressão desoladora a recebida com a desagradavel nova, que desde logo se tornou o assumpto do dia, offerecendo margem ás mais desencontradas opiniões e aos mais desencontrados commentarios.

O que era o Banco

O Banco União do Commercio era um dos nossos mais populares estabelecimentos bancarios.

A sua creação data de 8 de janeiro de 1903, alguns mezes depois da quebra do Rural Hypothecario.

A sua fundação correspondia á necessidade de um banco de pequenos saques, de modo a poder servir aos negociantes varegistas.

Dest'arte, começaram logo a affluir os pequenos capitaes, não só destes citados negociantes como ainda de particulares,na sua maioria operarios, que a elle recolhiam as economias de longos tempos de labor, na esperança de um peculio seguro.

O Banco União do Commercio offerecia na verdade vantagens extraordinarias e seductoras. Qualquer magra quantia podia ali ser depositada. E assim elle foi-se tornando um estabelecimento exclusivamente popular.

O operario economico, o funccionario modesto, o negociante de pouco capital, todos esses iam ao Banco e nelle collocavam os seus pequenos haveres. Infiltrando-se cada vez mais no espirito do povo, o Banco fundou agencias nos Estados e até em diversos pontos da nossa cidade, onde se depositava e se retirava dinheiro com a mesma facilidade da casa matriz.

A installação, segundo a acta que se acha archivada na Junta do Commercio, foi em 19 de janeiro de 1903, com o capital de 5.000:000$000, dividido em 50.000 acções de 100$000 cada uma.

Nessa occasião, os maiores subscriptores foram os srs.: Antonio Lopes dos Santos, com 106:000$000, José da Silva Moraes, com 112:000$000 e deputado Pedro Pereira de Carvalho, com 84:000$000. O capital do sr. Thomaz Costa, um dos directores, era de 44:000$.

Tal a situação do Banco na época em que começou a desenvolver na praça as suas operações, bafejado pelas sympathias de grande associação, de cuja directoria os seus directores fizeram parte.

Sempre desenvolvendo o reclamo, o Banco ia ganhando uma popularidade cada vez maior.

A prodigalidade com que se desenvolviam as suas agencias, em toda a parte installadas com um luxo sem exemplo, parecia sem duvida o indicio seguro de uma grande prosperidade.

O Banco pretendia tornar-se uma instituição semelhante á Caixa Economica, o fazia-lhe seguramente concorrencia.

E o Banco União do Commercio continuou a sua carreira.

Fundado, como já dissemos, sob os auspicios da Associação dos Empregados no Commercio, angariou facilmente a confiança dos varegistas, cujos capitaes para ali affluiam. A sympathia que elle contava era, desta arte, grande.

Nos estatutos de uma sociedade operaria, cujo nome não nos occorre, lembramo-nos de ter visto um artigo em que se declarava terminantemente que todo o dinheiro a ella pertencente seria collocado no Banco União. Isso basta para mostrar a infiltração que teve no espirito do publico o novel estabelecimento bancario.

O Banco União do Commercio, porém, era a dolorosa verdade, administrado por gente de largas ambições, não apresentava firmeza.

E a catastrophe de hontem não foi absolutamente uma surpresa,—era esperada, era prevista por muita gente.

Em publicações anonymas, ainda ha dias, havia indagações sobre o destino dos dinheiros do Banco. Falava-se do seu capital, e não havia quem, lendo essas mofinas, não se inquietasse pela sorte do popular estabelecimento.

Nos bastidores da praça era a situação insistentemente commentada.

A confiança no Banco foi assim estremecendo.

Uma «varia», porém, do *Jornal do Commercio*, publicada no dia 26 do mez passado, conseguiu de alguma fórma dissipar certas apprehensões.

A «varia» affirmava solennemente estas coisas:

«Por algumas semanas espalharam que certa casa antiga e importante da rua do Ouvidor encontrára-se com difficuldades taes que teve de fazer moratoria: e tudo era falso. Agora nestes ultimos dias ou por malicia ou por confusão com uma casa bancaria particular estrangeira, que se liquida, espalharam que o Banco União do Commercio estava com embaraços. Estamos informados pelas melhores fontes, e fontes independentes desse estabelecimento, que taes boatos carecem do mais ligeiro fundamento, achando-se o Banco em excellentes condições e sabemos ainda que o Banco do Brasil estará sempre ao seu lado, tal a confiança que lhe merece o referido estabelecimento de credito.»

Isto foi escripto no *Jornal do Commercio*, que de longa data alardea possuir boas fontes de informações.

Muito ao contrario, porém, a situação era outra, e dolorosamente outra. O *Jornal do Commercio* sentenciava que o Banco do Brasil estaria sempre ao lado do União, tal a confiança que este lhe merecia, e nós estamos vendo agora como, apenas nove dias depois, os acontecimentos se encarregaram de desfazer essa poeira que se quiz lançar nos olhos dos incautos.

Num dos ultimos dias os directores do União fizeram um desesperado appello ao Banco do Brasil, mas este não lhe satisfez os pedidos.

A situação então aggravou-se, e aggravou-se desesperadoramente.

Os murmurios foram cada vez mais se accentuando insistentemente, impertinentemente, até que afinal hontem o desfecho fatal se deu.

Esperado como se achava, elle não causou surpreza, já o dissemos, sinão em circulos muitos empenhados nos negocios da Bolsa, como os operarios, por exemplo, que tinham no Banco uma grande confiança. Pobres iniciados!

A solução dolorosa

A braços com difficuldades insuperaveis, com sérios embaraços, que não poderiam de momento ser removidos, os directores do Banco tiveram a convicção de que se achavam irremediavelmente perdidos. E a solução unica foi esta:—suspenderem os pagamentos e peticionarem ao juiz da 2ª vara commercial, pedindo a liquidação forçada do estabelecimento.

O expediente do Banco prolongou-se antehontem até ás 5 horas da tarde, quando todos os empregados se retiraram, ficando ainda em conferencia os directores José Ribeiro Duarte, Thomaz Costa e o gerente Eduardo Flores, que deixaram a séde cerca de uma hora depois.

Até essa dia os empregados ignoravam completamente as providencias que a directoria ia tomar com respeito a *corrida* inesperada, e só hontem pela manhã é que elles foram avisados de que o Banco não se abriria, para poderem fazer uma limpeza na casa forte.

Todos se retiraram e as portas foram fechadas pelo proprio gerente.

Os directores

Contra os directores do Banco, srs. José Ribeiro Duarte e Thomaz Costa, todas as accusações se voltam.

Os prejudicados, em sua maioria, os responsabilisam pelo desastre. Em varias rodas, hontem era commentada a prosperidade pessoal de ambos, dizendo-se que depois da fundação do Banco passaram a ter vida luxuosa, construindo valiosos predios, tornando-se commanditarios de firmas com bom capital, gastando a mãos largas.

Em frente ao Banco

Logo que pela cidade correu a noticia da fallencia,uma enorme multidão apinhou-se em frente ao Banco União do Commercio. A noticia era abaladora, um grande choque na nossa gente pobre que a custo de muito suor e muita privação economiza o seu *pé de meia*.

E não foram curiosos que se apinharam á porta do Banco fallido. Eram interessados, pobres victimas que se sentiram de chofre abaladas no seu futuro, vendo por agua abaixo o longo e duro trabalho de muitos annos.

Para o povo a noticia a principio foi recebida sem muito credito. Era ainda um bom raio de esperança illuminadora. Mas quando a multidão deu com as portas do Banco fechadas, denunciando que lá dentro não havia viv'alma, quando chegou a nova de que os directores haviam desapparecido, aquella massa de povo explodiu todo o seu odio na mais ruidosa manifestação de desagrado.

Deram-se scenas tremendas. A policia procurava acalmar os odios que se desabafavam, mas naquella occasião não havia intervenção possivel.

Eram pobres trabalhadores ao sol e á chuva, gente que passa os dias na mais feroz trabalheira, gente que não descansa nem mesmo aos domingos, que se viam assim de um instante para o outro inteiramente desamparados, desamparada a familia que perdia aquella pequena economia que era um clarão rosado do futuro tranquillo, pobres operarios que á custa de muito sacrificio ali depositavam os magros vintens que lhe iriam valer nas occasiões difficeis da enfermidade.

E toda essa gente queria desabafar. Odios desses ninguem os póde guardar em silencio. Havia ruidos, ameaças formidaveis.

— Ladrões, ladrões! gritavam.

E cada vez mais a multidão crescia. Chega o carroceiro, nas suas roupas de trabalho, olha o edificio fechado, tem um arfar de peito, uma lagrima grossa nos olhos e uma praga tremenda na boca.

— Gatunos!

Era aquillo uma explosão expontanea. Havia poucos dias que elle ali depositara os ultimos cobres que conseguira economizar. E nada lhe haviam dito, e elle a pensar que aquella *cabeça* ... bem.

Chegava um outro popular. Quasi na vespera saccara dinheiro para a Europa, para a familia que lá estava, na canceira do campo, e da vinha, a soffrer privações.

Vinha um outro: o pae, o irmão, ou um parente qualquer, dias antes partira para a patria e ali saccara dinheiro para o não gastar em viagem.

E quando chegasse á terra natal sem dinheiro algum, quando pisasse em terra e que se visse sem um vintem depois de ter trabalhado tremendamente por tantos annos a fio! Malvados.

Eram desoladoras as scenas que se passaram.

A multidão irrompia ameaçadora, querendo pôr abaixo as portas cerradas do Banco.

A policia tomava-lhe a frente, a procurava dominal-a.

E ante a força de policia a multidão recuava mas rompia nas exclamações mais acres, nas pragas mais incendiarias.

E quando a acção da policia se tornava mais forte, a populaça gritava amedrontadora.

— Não póde! Não póde.

Uma algazarra sem fim...

— E o suor do meu rosto que ahi está, bradava um popular. Trabalhei muitos annos, trabalhei como um escravo, para me ver assim perdido,sem um real!

Quem vae agora sustentar meus filhos, a minha mulher, a minha familia toda? Eu! Já estou velho, não presto mais para trabalhar.

—E o meu filho, dizia um outro, seguiu ha poucos dias para a terra. Ia visitar a familia. Levava economias que aqui ganhamos. Saccou daqui para receber lá. E agora! Como vae elle viver assim sem um vintem? E capaz de morrer de desgosto ao ver-se desamparado, ao ver a nossa familia soffrendo necessidades.

E toda essa gente quando assim falava, quando vinha a calma depois das explosões de odio, chorava como criança, na grande dor de quem se vê roubado no seu trabalho honesto. Quasi todos, ou melhor todos, choravam. E não era para menos. Vir de muito tempo juntando vintem a vintem, deixar de gozar todos os esplendores da vida, comer mal, dormir mal, vestir mal, para que os filhos no futuro tenham algum conforto e alguma alegria e vêr-se desastradamente sem um real do que economizou, ver os filhos sem o conforto e sem a alegria que se vem preparando, os filhos sem pão a chorar pequeninos e fracos, velho e não ter mais braços á mais forças para enfrentar o trabalho, é um desses choques tremendos que a gente só a muito custo se acostuma, um desses choques que a gente acceita porque não tem outro remedio, mas que nunca se conforma.

E o que se dá em frente ao Banco do Commercio foi muito humano, desgraçadamente humano.

Aquella gente queria um desabafo qualquer. E quando algum empregado do Banco, que, sem saber da fallencia, chegava para o emprego, aquella multidão investia contra elle como si fosse um responsavel pelo desastre. Muitas vezes foi preciso que a policia interviesse seriamente para que os pobres moços não soffressem alguma aggressão mais forte.

Havia ameaças contra a vida dos directores do Banco.

E até ao cair da noite a porta do Banco fallido ainda estava apinhada. As scenas eram sempre as mesmas lastimações commovedoras, pragas, desabafos de odios, gestos ameaçadores, juramentos de destruição.

Para o fim as soldado ... tudo calmamente, comprehendendo que toda aquella gente tinha razão de sobra para estar assim desesperada.

E' decretada a liquidação

Logo ás primeiras horas da manhã era conhecido no foro o desastre do Banco União do Commercio.

Pouco depois do meio-dia, foi apresentada ao juiz da 2ª vara commercial, dr. Torquato de Figueiredo, a petição de liquidação forçada.

E' uma peça laconica.

Os directores do Banco, por seu advogado, o dr. Waldomiro Bastos de Oliveira, confessam que o Banco está insolvavel, não póde satisfazer os seus compromissos sem pagar os cheques que lhe são apre-

[illegible]entados, impossibilitado de contrahir emprestimos pela divulgação do seu estado [illegible], tudo isso aggravado pela corrida que o Banco tem soffrido nestes ultimos dias.

[illegible] desta confissão de insolvabilidade, instruida devidamente com o inventario e balanço do referido estabelecimento bancario, o dr. Torquato de Figueiredo decretou a liquidação forçada.

O activo e o passivo

Pelo balanço apresentado, verifica-se que o activo do Banco é de 6 mil e tantos contos, emquanto que o passivo é superior a 8 mil contos.

Os directores, na fórma da lei, juntaram a seguinte lista dos seus maiores credores: Banco do Brasil — 2.500:000$000 — José Gouveia — [illegible] — Florentino de Paula — [illegible] — Amaral Guimarães & C. — 35:300$ — Carvalho Costa & C. — 33:617$500 — Wonder[illegible], filho do dr. Cicero Penna — ...... [illegible] — Joaquim Antonio Lopes — .... [illegible] — Alfredo C. Ferreira Rebello — [illegible].

D[illegible] a lei das sociedades anonymas que o juiz escolherá dentre os maiores credores apresentados pela companhia devedora [illegible] que lhe mereçam maior confiança para syndicos, o dr. Torquato de Figueiredo designou para exercerem estas funcções os srs. Amaral Guimarães & C. e Carvalho Costa & C.

Estes syndicos hontem mesmo assignaram o respectivo termo.

As filiaes e agencias do Banco

O Banco União do Commercio tem filiaes em S. Paulo, Santos e Nictheroy e agencias, nesta capital, ás ruas do Rosario n. 130 e Senador Eusebio n. 63. A sua séde é á rua Primeiro de Março.

A arrecadação dos bens está marcada para hoje, ás 10 horas da manhã.

Além das agencias, o Banco União do Commercio estava intimamente ligado á Companhia de Seguros Mercurio, Companhia Lithographica e um sem numero de casas commerciaes, ás quaes o desastre arrastará.

Notas diversas

Ao que se dizia hontem em certa roda, na praça, os directores do Banco União do Commercio, depois de terem obtido do Banco do Brasil um auxilio de mais de dois mil contos, voltaram ha dias a pedir recursos.

A directoria do Banco do Brasil não os attendeu dessa vez. Mas um dos directores, procurando salvar os seus collegas do Banco União do Commercio, foi ao Banco Commercial e ao Banco do Commercio, solicitar de ambos o desejado soccorro.

Os directores desses estabelecimentos bancarios oppuzeram-lhes delicada mas terminante recusa.

Ao que parece, a administração do Banco União do Commercio dizia então possuir letras em desconto, de boas firmas, na importancia de oito mil e setecentos contos. Essas letras, entretanto, segundo corria, já não mais estavam no estabelecimento em apuros, mas sim no Banco do Brasil, garantindo o emprestimo de dois mil e tantos contos.

— A' porta do Banco União do Commercio vimos o seguinte cartaz, pregado por um dos populares:

«Aviso:

Fechado por motivo de limpeza na casa forte.

Assignado, *Os ratos e ratazanas*.»

— Sabemos que as relações do Banco União do Commercio com a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro se limitavam ultimamente ao movimento de conta-corrente, cujo saldo é de cerca de tres contos de réis.

— A petição requerendo a liquidação forçada estava feita desde segunda-feira.

— A *corrida* manifestou-se ante-hontem, depois das 11 horas da manhã.

— Entre as pessoas que tinham dinheiro no Banco está Joaquim Rodrigues, proprietario da Pensão Brasil, que possuia uma caderneta de 14:000$.

— Dentre os depositantes que têm os seus haveres guardados nos cofres do Banco União do Commercio, destacam-se varias sociedades beneficentes, entre ellas a dos Carvoeiros, dos Corregadores, dos Foguistas e dos Estivadores, que poderão soffrer, entre todos, um prejuizo de 120:000$.

Logo que se viram as directorias dessas associações scientificadas da fallencia do Banco, foi chamado o sr. Evaristo de Moraes, que é advogado das mesmas, e que esteve no local á procura dos directores do Banco, com os quaes desejava conferenciar.

— E' grande o numero de pessoas que depositaram dinheiro no Banco, ainda na vespera, 24 horas antes da catastrophe, e, segundo dizem, quando já se achava preparada a petição para a liquidação forçada.

— Vimos os documentos de algumas dessas pessoas, que se conservavam em frente ao edificio do Banco, a se lamentar.

— Da delegacia do 1º districto foram mandadas logo uma força de guardas civis e outra de praças de policia, que foram substituidas á noite, quando ainda se conservava em frente ao Banco o mesmo ajuntamento.

Nenhum incidente desagradavel foi notado, apezar da grande indignação que causou a noticia.

— Sabemos que o Banco União do Commercio nenhuma transacção tem com o Thesouro Federal.

— Ao dr. Alfredo Pinto, chefe de policia desta capital, endereçamos as linhas que se seguem na esperança de que s. ex. tome uma providencia qualquer contra dois dos seus subordinados que fizeram jús a uma severa punição pelo seu incorrecto modo de proceder.

Hontem, pela manhã, logo que começou a circular a noticia da suspensão de pagamentos do Banco União do Commercio, o sr. Antonio de Souza e Castro, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 4, e que ante-hontem ás 5 horas da tarde fizera um saque na agencia da rua do Rosario a favor de duas pessoas em Portugal, compareceu no local acima referido.

Encontrando cerradas as portas da agencia, cujo edificio estava guardado pela policia, dirigiu-se ao commissario de serviço, que lhe informaram depois chamar-se Americo de tal, e cortezmente perguntou-lhe si sabia onde era a matriz do Banco.

Longe de responder cortezmente, como era o seu dever, o tal commissario abespinhou-se todo com a pergunta e prorompeu em gritos:

— Que é que quer? Quer dinheiro? Eu tambem só tenho nickeis!

O sr. Castro fez ver ao commissario que aquella não era a maneira de responder a uma pessoa que lhe fazia uma pergunta em termos.

Nunca tal fizesse, pois um guarda civil, considerando como desrespeito á autoridade a observação do sr. Castro, prendeu-o e aos encontrões levou-o para a séde do 3º districto policial. Ahi, o delegado, dr. Astolpho de Rezende, relaxou a prisão e mandou o sr. Castro em paz.

O guarda civil, então, foi á casa, fardou-se e á tarde procurou a sua victima em seu estabelecimento, onde, mostrando-lhe seu numero que é o 335, disse-lhe:

— Olhe, bem para mim, não o temo; vá queixar-se á imprensa e depois não se arrependa.

— O vendedor de doces, Joaquim José Bueno, ex-praça do Exercito, veiu hontem queixar-se-nos de que, ás 7 1|2 horas da noite, quando passava em frente ao edificio do Banco União do Commercio, foi cercado por algumas praças da Força Policial que guardava aquelle edificio.

Obrigando-o a descer a caixa, as alludidas praças comeram grande quantidade de doces, e ainda ameaçaram o pobre doceiro.

Para o facto, chamamos a attenção do commandante da Força Policial.

— Do nosso correspondente em Nictheroy:

«Causou hontem grande surpresa na capital do Estado do Rio a noticia da suspensão de pagamentos do Banco União do Commercio.

A agencia filial do Banco á rua Visconde do Rio Branco, fechou as portas logo cedo, agglomerando-se muitos populares nas proximidades do edificio.

Sabemos que são grandes os prejuizos que a quebra do Banco causa ao commercio de Nictheroy.

A anciedade dos depositantes é grande, em face do doloroso facto.»

Em S. Paulo

Do nosso correspondente recebemos hontem o seguinte telegramma:

S. Paulo, 5.—A agencia do Banco União do Commercio abriu, pela manhã, suas portas, que fechou logo que recebeu telegramma dahi.

Immediatamente, agglomerou-se grande multidão de credores, operarios e pequenos depositantes.

[illegible] London Bank foi encarregado de arrecadar os dinheiros da agencia do Banco [illegible]

A tragedia de Lisboa

Solennes exequias

NA MATRIZ DA GAVEA

Effectuaram-se hontem, conforme noticiámos, as solennes exequias promovidas pela commissão de honra de que é presidente o sr. Thomaz José da Silva Cunha, é composta mais dos seguintes srs.:

Manoel Fernandes, presidente; Antonio Moreira Maia, vice-presidente; commendador Antonio Joaquim Rosas, vice-presidente; Manoel da Fonseca, vice-presidente; Carlos Peres de Lima, vice-presidente; Honorio de Figueiredo, secretario; Joaquim Dias Corrêa, secretario; Antonio Henriques, thesoureiro; João Marques Borges, procurador; José Teixeira da Rocha, procurador; José da Silva Soares, procurador, e Annibal Teixeira, procurador.

Ao centro da nave erguia-se custoso catafalco, armado com o mais fino gosto artistico e primorosamente decorado, notando-se no alto, nas suas faces principaes, envoltas em crepe, a bandeira e as armas portuguezas.

O templo estava todo ornamentado com o mesmo rigor da eça, obedecendo á maior sumptuosidade funebre.

Das cortinas e dos altares lateraes pendiam grandes sanefas de veludo negro, com galões de ouro e franjas douradas.

A Schola Cantorum Sanctæ Cecilia executou, sob a regencia do padre Alpheu Lopes de Araujo, varias musicas adequadas a esses actos liturgicos.

A cerimonia foi celebrada pelo padre Affonso Castaldo, servindo de diacono o padre Braz Rossi e de mestre de cerimonias o padre Nicolão Navassio, de acolyto os sacristães José Augusto e José Benalhar Ramos e de thuriferario o sacristão Araujo Coutinho.

O padre dr. Alvaro Coelho, recitando a seguinte phrase latina—«Fleverunt eum omnis populus cum planeta magno»—começou a oração funebre, dirigindo-se para o catafalco. Faz então um retrospecto da monarchia portugueza, falando antes ao publico que tão bella colgadura cegue de esplendor as almas amantes que o ouvem, já que lhe falta o talento para dar relevo á oração; invoca os manes de Affonso Henriques, pede á Rainha e a d. Manoel que perdoem; pergunta ao soldado portuguez pelo brio que o distinguiu no Mindello, ao povo pela tradição de fidelidade, etc.

Disse, em seguida, mais ou menos:

«Monstros e reptis!

Por que é que o derrubastes na sombra, por que é que espalhastes a dôr no lar, a desdita no seio da nação?

Allucinados e pervertidos!

Appostolos do sangue! que fizestes? onde fostes buscar animo para roubar a vida ao homem, o homem á sociedade, o esposo á familia, o rei á nação?

Senhor! Meu Deus! Sobre as cinzas quentes do marido e do filho, do rei e do principe, o mundo civilizado, uma esposa banhada em lagrimas, acorrentada ao pelourinho da mais cruciante dôr, um filho varejado e calcinado pela crystalisação do soffrimento, uma nação com as paginas homericas de sua gloriosa historia, envoltas em crepe e manchadas pelo sangue da traição e da covardia, todos num côro unisono, numa só voz, vos pedem, através os fulgores da vossa misericordia infinita—Justiça

Eu, porém, o mais humilde dos discipulos da escola da eterna Verdade, o mais obscuro dos ministros da vossa religião sublime, meu Deus, supplico-vos misericordia, perdão.

Perdão, meu Deus, para esses miseros; regeneração para esses desgraçados que se enxarcaram em tão repugnante crime, derramando tão innocente sangue.

Céo de Portugal, cobre-te de negro!

Sol limpido: refugia-te num montão de trevas!

Lua fulgente, e vós, milhões de estrellas, escondei-vos sob o monte negro da noite! Vós todos, ide abrilhantar as regiões da Africa, lá onde o crime foi impulsivo e inconsciente ou onde houver patria que tenha filhos que a amem.

Apagae-vos, sóes e ide, que por emquanto Portugal não deve ser visto pelas nações suas contemporaneas.

Ide e deixae que elle lave o sangue real derramado dentro dos seus muros, cheios de brechas, mas nunca arrazados.

Ide, que sobre Portugal passa um sopro de maldição. Ide, ó astros! Ide, que o guerreiro que tantas vezes gritou, — «por Portugal; por Portugal» com o broquel levantado e a espada alçada o navegador que rasgou os mares com a serenidade do cysne, acharroou a naus e caravelas as pradarias oceanicas e affrontou a procela iracunda; a patria de conquistadores intemeratos e civilizadores incansaveis, o intrepido leão dos mares, o famoso colonizador do Continente Negro, o victorioso de Aljubarrota e Valverde, Linhas d'Elvas e Bussaco, o Portugal de velhas e gloriosas tradicções, deshonrou as cãs, manchou a historia.

Ide! Portugal está de luto... é o crêpe da covardia que o envolve nas suas dobras tragicas, funebres e sanguineas.

Astros, ide!»

Dentre as numerosas pessoas que assistiram as exequias vimos as seguintes:

Thomaz João da Silva Cintra e familia, dr. J. Barbosa Rodrigues, Antonio Joaquim Rosas, Antonio Moreira Maya, Sotto Maior & C., A. Hjalmar Barbosa Rodrigues, Alfredo Marques Bronze, Guilherme Dias de Almeida, Annie Steele, mme. Antonia Steele de Almeida Rego, Maria Rosa Mendes, mlle. Etelvina Ribeiro Tavares, João Baptista Junior, Carlos Pires de Lima e familia, Leonardo Tannine, Maria Luiza Cotta, Idalina Rego Pontes, Manoel Gaspar da Silva e familia, Luiza Coutinho Maya, José Coutinho Maya, Antonio Padrella, Antonio Cordeiro das Neves, Rosa Maria das Neves, Léon Creton, Irene Creton, Januaria M. Estevos, Manoel Francisco Eugenio, Francisca Eugenia das Neves, Francisco de Albuquerque, actriz Ignez Gomes, Antonio Marcellino Gomes e familia, Germano Augusto Ribeiro, Manoel Antonio Alves, Arnaud Gouvêa, Maria Candida do Couto, Joaquim de Magalhães, Antonio Ferreira da Costa Braga, João José da Costa Oliveira, Raymundo Francisco Garcia e familia, Francisco Velloso, José Antonio da Cunha, Antonio Henriques, Julieta Francisca de Borja, mlle. Virginia Pereira de Lima, Joaquim Dias Corrêa, Manoel Dias Corrêa, Francisco Gonçalves, José dos Santos Videira, José Felippe Carneiro, José da Silva Soares, José Antonio Velloso, José Bernardino Lopes, Armindo de Carvalho, Antonio Peixoto de Castro, Isabel O. Mello Peixoto de Castro, Francisco Vello e familia, commissão da Associação Beneficente Memoria a Don Affonso Henriques e a Serpa Pinto, Luiz Alves Teixeira, José Magalhães Soares Mesquita, Caetano José de Souza, José Teixeira da Rocha, marechal Teixeira Junior e filha, Domingos de Souza e senhora, Balthazar Neves Alves, Abilio José Ayres, José da Silva, Paulino Luiz de Souza e familia, Vasco Pereira Guimarães, Manoel Antonio Gomes, Carlos Gomes, Manoel Fernandes, Antonio da Silva Netto, Manoel de Oliveira Cruz, Vital de Oliveira, Conceição de Oliveira, Aurora Nobregues, Maria de Campos Mendes, Luiza Guedes Teixeira, Maria Henriqueta de Oliveira Costa, Ludovina Luiza de Oliveira Costa, Laura Lucilla de Oliveira Costa, Belmira Pinto Guedes de Carvalho, Gracinda da Costa Guedes de Carvalho, Antonio Augusto Corrêa, José do Rego Pontes, José Pereira da Silva, Maria do Carmo Rodrigues Maia, Domingos Dias Corrêa, Alzira Cezarina de Salles, Gabriel Marques, Maria Luiza dos Anjos, Elvira de Magalhães, Augusto Maria Ribeiro, Manoel Bento, José Gonçalves Vianna, Francisco de Oliveira Braga, Antonio de Faria, Augusto Alves Monteiro, A. Medeiros da Silva, Alfredo Barbosa, Raul Peixoto Guimarães, Francisco de Castro, Adriano José Ferreira, Oscar & Irmão, José Teixeira Pires Villela, Antonio Coelho Coutinho, Eugenia Souza, Carolino Paes, Antonio Ferreira da Costa Braga, Manoel Joaquim Teixeira, Antonio Rodrigues da Costa, João José de Abreu, Antonio Gonçalves Bazilio, Eduardo Pereira, Januario José Molina de Hugo, João Achrunncula de Carvalho, Manoel Peixoto Guimarães, Silvina Maria de Jesus, Alzira Almeida Agrella, Rosa Porro Anhal, Julia Gonçalves, Althemira Carolina Samico, José Lourenço Gonçalves da Costa, Anna da Cunha Sampaio, Fausto José Pacheco, Maria da Gloria Pacheco, José Pires de Oliveira, Francisco Antonio dos Reis, major João José de Brito Avellar, Antonio do Nascimento Carolino, Nanziazeno Brito, Antonio Francisco de Oliveira, Manoel Francisco Eugenio, João Gonçalves de Marins, Antonio Abrahão Gomes, Manoel Bernardino Pinto, Adelia Maria Ramos Pinto, Vicente Souza da Silva, José Marques, Antonio da Rocha Oliveira, major Manoel de Figueiredo Carlos, Esteves de Oliveira, Manoel Fernandes Costinhas e seus empregados: Francisco Sadino, Domingos Araujo Varella, Luiz Gusmão, Antonio Joaquim Torres, Affonso Casellas, Francisco Pereira de Mello, Manoel Gomes dos Santos, Antonio Joaquim Gomes, Antonio Pereira Loureiro, Antonio Rodrigues Pimentel, Leopoldo Noronha, Felicidade de Oliveira, Heloisa de Oliveira, Maria de Oliveira, Mario Eugenio de Oliveira, Gertrudes Barbosa, d. Antonia Ireis Ferreira e familia, padre Alpheu Lopes de Araujo, padre dr. Alvaro Paulino Pedro da [illegible]

Fontoura Santos, Octavio Pacheco, pelo *Portugal Moderno*; Manoel Peres de Lima, Eugenio Peres de Lima, Maria Peres de Lima e Pedro Peres de Lima.

Manifestações de pezar

Uma commissão composta dos srs.: Albino Marques, Augusto Martinez, Murillo de Campos, Ismael Oscar da Cunha, Francisco Carvalho Grillo, Thomaz Ramos, faz celebrar no dia 7 do corrente, ás 11 horas, na egreja matriz do Cerqueira Cesar, solennes exequias pelo eterno descanso das almas do d. Carlos I e do principe herdeiro, d. Luiz Philippo.

Após as exequias, realizar-se-á, na casa do sr. Albino Marques, uma sessão solenne, sendo o elogio funebre produzido pelo commendador Romualdo Monteiro de Barros.

Novos telegrammas

LISBOA, 5—Parece que os franquistas estão dispostos a disputar as eleições em seis circulos do Porto.

— Os negociantes de armas de fogo reclamam contra a prohibição de venda desses artigos, decretada pelo governo passado.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

DESPACHO COLLECTIVO

EM PETROPOLIS

Conferenciaram e despacharam hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, com o presidente da Republica, os secretarios de Estado. Assignaram-se estes decretos:

GUERRA

Transferindo, na arma de cavallaria, os tenentes-coroneis José da Silva Pessoa, do 6º regimento para o 2º, e Fredolino José da Costa, do 2º para o 6º regimento; transferindo, para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregados á arma a que pertencem, o 1º tenente Tertuliano José de Azevedo e o 2º tenente Leopoldo Ribeiro dos Santos Souza;

reformando o cabo de esquadra do 2º batalhão de infanteria Paulino Soares Guedes e o cabo de esquadra do 11º regimento de cavallaria Manoel Ignacio Cabreira Mendes.

INTERIOR

Nomeando, de conformidade com o paragrapho 1º do art. 4º do regulamento vigente, o dr. Juvenil da Rocha Vaz para o logar de medico dos pavilhões de molestias infecciosas e intercorrentes do Hospicio Nacional de Alienados;

Abrindo os creditos especiaes de 1.400$000 para occorrer ao pagamento de ajudas de custas a que tem direito o dr. João Lopes Ferreira Filho; de 3.000$000, para occorrer ao pagamento de ajuda de custas a que tem direito o senador Urbano Santos da Costa Araujo, e de 1.550$000, 3.000$000, 1.600$000 e 3.000$000, para o mesmo fim, aos drs. Antonio Coelho Rodrigues e João Vieira de Araujo, general Dyonisio Evangelista de Castro Cerqueira e senador João Coelho Gonçalves Lisboa, respectivamente.

FAZENDA

Nomeando: 4º escripturario da delegacia fiscal de Minas Geraes, Sylvio Gonçalves, Alcino [illegible] Silva Rocha, Raul Lima, Vieira Machado e o 4º escripturario da alfandega do Maranhão Jacob Cavalcante; 2º escripturario da alfandega do Pará o 2º da alfandega de Pernambuco Ildefonso das Neves Moniz; 2º escripturarios da alfandega do Pará o 3º Deocleciano Romeiro e o 2º da alfandega de Pernambuco Isaias Jorge Franco; 2º escripturario da delegacia fiscal do Pará o 2º escripturario da alfandega do mesmo Estado, Francisco Rodrigues de Andrade.

VIAÇÃO

Abrindo o credito de 293:000$000, para a construcção de uma ponte sobre o rio Paranahyba.

Não foi assignado decreto algum da pasta da Marinha.

Sportmann Calçado Smart e Up-to Date. AVENIDA CENTRAL N. 101

A cidade

Não ha quem não veja que é preciso fazer a drenagem de certos pontos da cidade, que facilmente se transformam em charcos e pantanos immundos e perigosos para a saúde, logo as primeiras cargas de agua. Entretanto, não só as autoridades sanitarias, como a Prefeitura, esperam calmamente que o sol seque esses pantanaes, produzindo miasmas e exhalações mephiticas, grandemente prejudiciaes á saude publica.

Assim é que na rua Senador Eusebio, junto aos barracões da Estrada de Ferro de S. Diogo, existe um vasto lençol de agua, estagnada e putrida, que já infunde terror aos moradores daquellas proximidades. Aquillo ali é um tremendo pantanal, com limo verde negro e exhalações de gazes mephiticos perigosos.

Não haverá uma providencia?

Escrevem-nos:

«Os moradores da rua Gonçalves Dias, em sua totalidade, vêm pedir á illustrada redacção que se digne intervir junto do digno prefeito para que seja executado um melhoramento util sob todos os pontos de vista.

O predio da rua do Rosario que enfrenta e fecha a de Gonçalves Dias vae ser demolido, ficando o predio que com esse confina, de frente para a rua do Hospicio, a occupar pequena nesga de terreno.

Desejam os moradores que a rua se prolongue até á rua do Hospicio, que actualmente alargada, facilitará a communicação, favorecerá immenso a circulação, tornando mais accessivel o transito e a celeridade dos transportes mais perfeita, visto como a rua, assim prolongada, ficará entre dois trechos espaçosos e mais viaveis.

A despeza da desapropriação importará em diminuta quota para os cofres da Prefeitura, pois a demolição só attinge a dois predios.

Outras muitas razões poderiam invocar em favor desse melhoramento, mas bastam as apontadas para calarem no animo dos que desejam o progresso do nosso paiz.

Assim, esperam que a illustrada redacção dirija ao digno prefeito o pedido, que encerra um importante melhoramento na zona central da cidade.»

Bebei o vinho Carnaval e sereis forte.

Relação do Estado do Rio

O desembargador José Antonio Gomes, presidente do Tribunal da Relação, fez hontem a distribuição dos seguintes feitos:

Recurso crime, n. 2151, Nictheroy. Recorrente, o juizo de direito; recorrido, dr. Antonio Cardoso Corrim da Silva, pelo paciente Crescencio Francisco de Oliveira — Ao desembargador Ferreira Lima.

Recurso crime, n. 2152, Itaperuna. Recorrente, o juizo de direito; recorrido, o advogado Manoel Candido Eugenio de Brito, pelo paciente José Soares Pinto — Ao desembargador Pamplona.

Appellação criminal, n. 2153, S. A. de Padua; appellante, o ministerio publico; appellado, João Pinto Ferreira—Ao desembargador Castro Rabello.

Aggravo civel, n. 1062, Nictheroy. Aggravante, Ignacio Ribeiro da Costa; aggravada, d. Emilia Teixeira de Magalhães Bastos — Ao desembargador Pamplona.

Aggravo civel, n. 1063, Nictheroy. Aggravante, John R. Allen; aggravado, Firmino Cesar Duque Estrada — Ao desembargador Figueiredo e Mello.

Appellação civel, n. 2158, Nictheroy. Appellante, Candido Pereira Passos; appellada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited — Ao desembargador Castro Rebello.

Boro Boracica, cura rapidamente todas as molestias da pelle.

ACCIDENTE

A' uma das enfermarias da Santa Casa foi recolhido hontem João da Silva Amaral, com 22 annos de edade, brasileiro, trabalhador e residente á estação de Jeronymo Mesquita, ferido no pé esquerdo devido a um accidente.

Club Primor da Elegancia

E O

Rio Triumphal Club

São estes os unicos Clubs de roupas sob medida e mais artigos para homens, que todos devem assignar, não só pelas grandes vantagens, como tambem tem sociedade e garantias que os mesmos offerecem; rua do Ouvidor n. 41, ha sempre novos Clubs em organização.

Figuras & Figurinos

A cidade começa a ganhar, de novo, o seu aspecto normal de outr'ora.

Vão-se apagando, lentamente, reminiscencias e recordações.

O dia de hontem, por exemplo, foi de regular movimento: houve grande numero de senhoras na cidade e certa concorrencia pelos pontos elegantes.

Ainda ha olhos pisados, faces pallidas, rouquidões, fadigas, mas Momo não podia passar assim, sem abalar um pouco os corpos já que tanto abalou as almas...

Tivemos um lindo dia azul de sol e uma temperatura deliciosa.

A noite foi bella, serena e estrellada.

* * *

S. Paulo, que gosa de fóros de cidade artistica, dá-nos mais uma poetisa, Ide Schloenback.

Do seu primeiro livro de versos, que deve entrar no prélo por estes dias, destacâmos o seguinte soneto:

DESENGANO

Julgas que eu não entendo esse riso que ostentas,
Esse riso cruel de uma ironia tremenda?
Tu ris para que o mundo, as coleras violentas
Que te pungem não saiba e não t'as surprehenda.

Mas te enganas. Eu sei quaes as tuas tormentas,
— Pois o olhar do que ama é olhar que não se venda—
E através do teu riso eu vejo as horas lentas
Que te fazem da vida uma bem triste senda.

Eu sei que o teu soffrer é doloroso e infindo,
Sei que soffres de mais, embora sempre rindo,
Finjas desconhecer a sombra de um desgosto;

Rindo enganas ao mundo, á humanidade inteira,
Mas não a quem conhece a causa verdadeira
Desse riso cruel que te deforma o rosto.

Vislumbres será o titulo do gracioso volume. E' um aviso ás leitoras amigas das bellas letras.

* * *

Em favor da fundação de um asylo destinado a acolher e patrocinar austriacos e hungaros aqui domiciliados e sem recursos para a sua manutenção, realiza-se a 14 do corrente, em Petropolis, uma festa de caridade, organizada sob iniciativa de varias senhoras brasileiras e membros da colonia austriaca.

Esse festival, que se realizará no palacio de Crystal, constará de um grande concerto em que tomarão parte as exmas. sras. d.d. Lucia de Mendonça, Soares de Mello, Fordham e os srs. Alberto Nepomuceno, Niederberger e Fordham.

Fazem parte da commissão promotora, as exmas. sras. d.d. Hortencia Rio Branco, Heloisa Figueiredo, Germana Berbosa, Maria Corrêa Herboso, Erni Post, Christina Rombauer, Hortencia da Silva Ramos, Kate von Reichnau, condessa de Paranaguá e baroneza de von Riedenan.

* * *

Foi no seculo XVII sobretudo que o uso dos espelhos na *toilette* feminina esteve muito em moda.

Não somente as senhoras usavam espelhos pequenos, redondos e incrustados, de qualquer feitio, em seus leques, mas ainda os traziam nas cintas, ricamente emmoldurados e de um preço elevadissimo.

Esta moda foi levada a um grão tal de luxo que a propria egreja della se occupou para a condemnar.

Seculos antes, entretanto, o proprio clero, cedendo ás influencias da moda, tinha adoptado o uso dos espelhos.

Os religiosos da ordem de S. Martinho da Torre collocavam pequenas laminas espelhentas até nos seus sapatos «afim de poder, diz um velho chronista, sempre contemplar a belleza do seu vestuario.»

Documentos da historia da elegancia ecclesiastica nos tempos passados...

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa Nair, filha do dr. Celio de Oliveira Barbosa, conhecido cavalheiro da nossa sociedade.

* * *

Só hoje podemos dar a relação das pessoas presentes no delicioso baile com que o Club da Tijuca festejou o Carnaval de 1908.

Mlles. Mimi Ricardo, Hilda Silva, Noemia e Liticia Araujo, Lili Ramos, Albertina Nunes da Rocha, Olloca, Marina e Adelis Lara, Romilda Chiappi, Hilda Leal, Mercedes e Cecilia Sattamini, Laura Couto e Oliveira e mmes. Sattamini, Henriqueta Maia, Leal e os seguintes senhores.

Dr. Carlos Augusto N. Silva e familia, dr. Francisco P. L. Oiticica, Carlos A. Silva, Candido Cardoso, Benjamin Belem de Araujo e familia, Marcelino Azevedo, João A. Nepomuceno, Francisco Couto, Manoel de Azevedo Sobrinho e familia, Alfredo Esberard e familia, João Esberard e familia, Jacob Nogueira, capitão Malvino Reis, commendador Thomaz Rabello, Fernando Nunes, José Figueiredo, Alberto Monteiro, Gaston Ferreira, dr. Monteiro Filho, A. Satamini e familia, Camillo Victorino da Silva, dr. Mitany dos Santos e familia, Daniel Juvelim, J. V. Leal, Carlos Alberto Filho, dr. Raul Bilhar, Sebastião Alves, Luiz Amaral e familia, M. Carvalho S. Leal, Sydonio Pacca e familia, João Magno de Carvalho, coronel Eduardo Siqueira, Caetano dos Santos, José Augusto Lemos, Guilherme Moraes, dr. Manoel da Costa Ribeiro, Americo Goulart Rabello, viuva Chiappe, dr. Julio Maria e senhora, Octavio Carrão, Homero Carrão de Sá, Carlos Ramos, dr. Galvão Bueno, Damião Guimarães, dr. Mazzini Junior, Arthur Rodrigues, Luiz Augusto Silva, Mauricio Ottoni de Abreu, Antonio Pereira da Silva e familia, Raul de Almeida, José Arantes Nogueira, Alvaro Guimarães, Guilherme Bastos Filho, tenente-coronel Antonio Jatahy, tenente Raul de Vasconcellos, dr. Alvaro Zamith e familia, dr. João Lopes da Costa, Joaquim Raposo, Antonio Joaquim Vianna, Mem da Rocha, Orlando Formiga, Manoel Miranda Santos, Luiz Mascarenhas, Antonio Martins Araujo Proença, coronel Pedro Ribeiro e Adhemar Midosi.

Phantasias: Mlles. Judith Souza — *Bohemia*; Carmelita Souza — *Madrilhena*; Amanda Gonçalves — *Buena-dicha*; Cora Jatahy — *Folia*; Blanche Courrange — *Estrella d'Alva*; Frigier Garcia — *Traje Luiz XV*; Maria Reis — *Japoneza*; Francisca Cruz Ferreira — *Primavera*; Noemia — *Folia*; Rachel Vasconcellos — *Folia*; Crema Vianna — *Estylo Grego*; Arminda Silva — Dominó; Albertina Nunes da Rocha — *1º Imperio*; Lavinia Guimarães — *Dominó amarello*; srs. Oscar Ramos — *Clown*; Annibal Lasary — *dominó roxo*; Paulo Souza — *Clown*; dr. Alvaro Silva e senhora — *dominós azues*; Alfredo Varella — *um impagavel maluto* e muitas outras que não podemos anotar.

CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

ALFAIATARIA
Almeida Rabello — Ouvidor n. 125

PERFUMARIA
Luiz Hermanny — Gonçalves Dias n. 65

CHAPELARIAS
Motta — Gonçalves Dias n. 63
Leivas — Ourives n. 75

DE PETROPOLIS

5—3—08

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, offereceu hoje, em sua residencia, um almoço aos seus collegas de ministerio.

Além do illustre amphytrião, tomaram parte os seus filhos mlle. Hortencia e dr. Raul, o seu secretario Pecegueiro do Amaral, o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça, e dr. Miguel Calmon, ministro da industria, viação e obras publicas.

* * *

O dr. David Campista, ministro da fazenda, e sua senhora almoçaram hoje no palacio Rio Negro.

* * *

No carro especial dos ministros, subiu hoje o general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal, que almoçou com o sr. Arinoldo Gomes.

* * *

Acha-se enferma, aos cuidados do dr. Modesto Guimarães, a menina Beatriz, filhinha do dr. Edmundo Veiga.

* * *

Realiza-se a 14 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, no palacio de Crystal, um grande concerto em beneficio do Asylo Austro-Hungaro do Rio de Janeiro.

Neste concerto, que foi organizado pelo professor Max R. Niederberger, tomarão parte mmes. Fordham, Soares de Mello, Lucia de Mendonça, e os srs. professor A. Nepomuceno, Carlos de Carvalho, Foetterle e Niederberger.

* * *

O dr. Affonso Penna recebeu telegramma do presidente da Camara Municipal de Peçanha, communicando a installação ali da estação telegraphica e agradecendo a realização desse melhoramento em nome deste municipio.

* * *

No trem da noite, regressou o dr. Alvaro Penna.

Uma scena horrivel

Cento e setenta e oito creanças carbonizadas

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5—As ultimas noticias de Cleveland dizem acreditar-se que das trezentas creanças que se achavam na escola de Lakeview, na occasião de se declarar o horrivel incendio, pereceram cento e setenta e oito e salvaram-se incolumes apenas oitenta.

Já foram retirados cento e cincoenta e dois cadaveres.

O ministro da industria e viação autorisou a direcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas a resolver, mediante portaria, sobre remoções ou substituições dos actuaes ajudantes de trafego e da linha, de accordo com as exigencias do serviço ou pedido dos ditos funccionarios.

Não comprem cartões postaes sem verificar os preços e a variedade da Antiga Casa Staffa. Ouvidor 127

Saborosos Fumos e Cigarros EXIGIR SO' MARCA VEADO

O inspector geral da illuminação publica desta capital foi autorizado, pelo ministro da industria e viação, a providenciar no sentido de serem illuminadas a gaz corrente as ruas Piauhy, em Todos os Santos, e Christovão Penha, na Piedade.

O mesmo inspector foi autorizado mais a admittir como auxiliar daquella inspectoria, nas condições propostas, o sr. Themistocles Freitas.

Carnaval, vinho do Porto Divinal.

O CONDE DE LESDAIN

DO RIO A S. PAULO

Em automovel

Ainda está bem recente para que precisemos relembral-a a arrojada ascensão feita em automovel, ao Corcovado, pelo conde de Lesdain.

Temos agora uma outra nova sensacional para dar aos nossos leitores.

O arrojado automobilista parte hoje para S. Paulo, na sua machina, com que vae fazer toda a viagem.

Respondendo a uma consulta de F. Canella & C. sobre o edital relativo ás obras do porto do Recife, o ministro da industria e viação declarou que no mesmo edital de concorrencia ficou bem claro que as obras serão feitas por conta do governo e que se trata sómente de sua execução e que, quanto á exploração commercial do porto, o governo resolverá opportunamente, fazendo-a por administração ou arrendamento, como entender melhor na occasião.

Em relação á operação financeira, o ministro declarou que o governo não póde fazer declarações fóra das que se acham no mesmo edital, para sciencia de todos os concorrentes.

REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

Inspecções permanentes e regiões de alistamento

O coronel Torres Homem fez hontem entrega ao marechal Camara, chefe do estado-maior, do exercito, do projecto de regulamentação dos artigos da lei de reorganização do Exercito, que criam os cargos de inspectores permanentes e dividem o territorio do Brasil em 21 regiões de alistamento, correspondentes aos Estados e Districto Federal, ficando as mesmas subordinadas aos inspectores permanentes.

Em virtude do espirito da lei, foram creadas 13 regiões de inspecção, assim comprehendidas:

1ª) Amazonas e territorio do Acre;
2ª) Pará e Oricory;
3ª) Maranhão e Piauhy;
4ª) Ceará e Rio Grande do Norte;
5ª) Parahyba e Pernambuco;
6ª) Alagoas e Sergipe;
7ª) Bahia e Espirito Santo;
8ª) Rio de Janeiro e Minas;
9ª) Districto Federal;
10ª) S. Paulo e Goyaz;
11ª) Paraná e Santa Catharina;
12ª) Rio Grande do Sul;
13ª) Matto Grosso.

No projecto foram estudadas todas as attribuições dos inspectores, ficando bem definidos os serviços a cargo das inspecções permanentes.

Hoje deverá o chefe do estado maior entregar ao marechal Hermes as bases da regulamentação adoptada para os arts. 116 a 120 da lei de reorganização.

Peitoral de Angico Pelotense — Para tosse

O ministro da industria e viação recommendou ao engenheiro fiscal das obras de melhoramentos do porto de Santos lembrar á Companhia das Docas de Santos a conveniencia de ser aproveitado, provisoriamente, um dos novos armazens, cujos planos foram approvados pelo dec. de 16 de agosto de 1906, para deposito de bagagem dos passageiros em transito pelo cáes da referida cidade.

SUMARE'

Acha-se reaberto o trafego de bondes para este aprazivel logar.

Passagem, ida e volta 1$500.

Os excursionistas poderão transportar nos bondes, gratuitamente, pequenos volumes com suas refeições.

Bezouchino — Loteria Federal, extracção sabbado, 14 do corrente.

O inspector geral de Obras Publicas, dr. Sampaio Corrêa, foi autorizado pelo ministro da industria e viação a permittir que pratiquem na inspecção de obras, conforme solicitou o ministro da guerra, os 2º tenentes do Exercito Alberto de Mattos Duarte Silva, Manoel Severiano Ferreira Marques e Benedicto Alves do Nascimento.

A commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro foi autorizada, pelo ministro da industria e viação, a permittir a praticagem, na mesma commissão, aos 2ºs tenentes do Exercito Alvaro Gentil de Souza Mendes, Ascendino d'Avila Mello e Mauricio J. Cardoso.

A agua ingleza do Granado é de excellentes resultados na anemia, leucemia e chlorose.

UMA QUEDA

PARA A SANTA CASA

Presciliano José dos Santos, solteiro, de 36 annos de edade e morador na rua Petrocochina, dirigia-se, hontem á noite, para sua residencia, que é em uma casa sem numero desta rua, quando atacou-o violenta syncope que o atirou ao sólo.

Na queda, Presciliano bateu com a cabeça em uma pedra, abrindo larga brecha na testa.

A policia do 16º districto, comparecendo ao local, requisitou da Assistencia Municipal soccorros para o ferido que, depois de medicado, foi removido á Santa Casa com guia daquelle districto.

Os jornaes americanos

E' de Alfredo Mesquita, o chronista portuguez de tantos volumes delicados de impressões, o artigo que segue:

«Contou-me um jornalista americano que o fundador do *New-York Herald*, James Gordon Bennett, encontrando um dia fortes hostilidades entre o alto commercio de New York, fez annunciar que se achava na posse de informações por meio das quaes poderia estabelecer, sem a mais leve sombra de duvida, quaes eram as casas de credito que, em seguida a uma grave crise financeira de então, não offereciam já garantias sérias de solvabilidade. O aviso alarmou os interessados; e para a casa de Gordon Bennett encaminhou-se uma verdadeira romaria de banqueiros afflictos a implorar misericordia. Bennett estipulou condições, e quem quiz ser servido—pagou.

Pagaram todos, e com lingua de palmo.

No dia seguinte, Bennett fazia constar que, tendo reflectido melhor, e não querendo ser accusado de diffamação, contra o que se revoltavam seus brios, mudára de idéa, e tencionava publicar agora, não os nomes das casas que deveriam considerar-se insolvaveis, mas os nomes de todos aquelles cujo credito não offerecia a menor razão de suspeita. Nova romaria dos mesmos banqueiros da vespera, novas solicitações para serem incluidos na lista das firmas respeitaveis, novas condições estipuladas por Bennett, e acceitas sem regateio.

O jornalista que me contava este caso, e m'o garantia, referiu-o sem malevolencia, com a maior das naturalidades, dando-m'o apenas como documento da intelligencia inventiva do fundador do *New-York Herald*, e tão longe do suppôr que eu pudesse classifical-o de *chantage*, que concluia dizendo:

—Oh! esse Bennett! Quanto elle nobilitou o jornalismo na America!

E o certo é que ninguem, na presença de qualquer jornalista americano, poderá dizer o contrario.

Elles não pretendem fazer acreditar ao europeu que a *chantage* seja desconhecida na America. Ella cá existe, e florescente, e em grande. Até lhe chamam — *Blackmail*, por signal. Mas não é o mesmo, isso sim! E' uma coisa nojenta, uma coisa viscosa, em que só se pega com pinças para a levar aos tribunaes.

E' a phantasia da diffamação organizada como fonte de receita.

Desde que o jornalista esteja na posse de *factos*, póde fazer delles o uso que quizer, por muito infamante que elles sejam, sem que ninguem lh'o leve a mal.

Conhecer o facto, é ser dono delle. E quem é dono de um facto, como quem é dono de uma coisa, está no pleno direito de guardar para si ou de transaccionar com elle.

O que Gordon Bennett fez com os banqueiros de Nova-York, será, na Europa e sem mais ambages, uma grossa *chantage*. Na America do Norte, foi apenas — uma transacção. Porque? Porque Gordon Bennett possuia, com effeito, todos os dados necessarios, seguros, indiscutiveis e incontestaveis, para, num dado momento, poder affirmar quaes eram as casas bancarias de Wall Street e de William Street que offereciam todas as garantias, como aquellas que inspiravam todos os receios.

Se elle não possuisse esses dados e só houvesse ludibriado os banqueiros, explorando-os, como se realmente os tivesse fechado na mão, é que teria incorrido na nojenta pratica da chamada *blackmail*. E' claro como a agua que foge por todo o valle de Yosemitte...

No jornal americano, os factos tomam o logar das doutrinas, e, em vez de theorias, só ha informações. Theorias e doutrinas móem-se nas revistas e nos magazines, por ordem de especialidades. Quem tem tempo, necessidade, curiosidade, ou paciencia, lá as procura, e lá as tem.

No jornal, na folha da manhã, do meio dia, da tarde, do cair da noite, naquillo a que, com tanta propriedade, se chama *new-paper*, só ha noticias, noticias e mais noticias.

Noticias e papel!

O que cada um desses grandes jornaes representa como quantidade de noticias e como porção de papel é, por vezes, inacreditavel.

Aos domingos, por exemplo, é sempre inacreditavel. Têm sessenta paginas, chegam a ter mais de sessenta paginas, pesam arrateis! A' semelhança das cidades que têm o mesmo aspecto; das ruas que têm o mesmo traçado; das casas que têm o mesmo numero de andares, todos os jornaes têm o mesmo formato de papel, o mesmo numero de columnas, o mesmo genero de gravuras, o mesmo typo de letra, o mesmo numero de paginas.

Pretender alguem ler um numero todo de qualquer destes jornaes seria o mesmo que pretender subir, a pé, até o ultimo andar de qualquer das casas que estão á roda da Bolsa, em New York. Só por aposta. Ninguem o faz. Ninguem poderia fazel-o—num dia.

E' por isso mesmo que, aos domingos, á volta do serviço religioso, se juntam familias inteiras para ler um jornal, cada qual bem installado em sua cadeira de balanço, sobre a varanda ou sobre o terraço. O dono da casa separa as folhas e reparte-as, ás quatro e ás seis, pela mulher, pelos filhos, pelos sobrinhos, pelos cunhados. As mulheres embrenham-se pela narração dos grandes crimes, no enredo das grandes paixões, no relato das grandes catastrophes, na bisbilhotice dos casamentos, dos divorcios, dos raptos, das heranças, dos theatros, das praias; os homens afundam-se nos telegrammas das guerras, nos conflictos do capital e do trabalho, na revelação dos modernos inventos, nas aventuras das arriscadas viagens, na previsão das colheitas, na lucta das minas, na agitação das fabricas, das bolsas, dos mercados; no resultado das corridas, na vida dos clubs, nos gosos do sport; as creanças dependuram-se nas paginas de caricaturas, historias de muita risota, e contos mudos á maneira ingenua dos desenhadores allemães.

Romance em folhetins é coisa que não existe, coisa que não se sabe o que seja. Quem quer romances ás doses, tem-n'os nos *magazines*, ou então nos volumes muito baratos das collecções populares, aquillo a que elles chamam *litteratura de ficção*, e que se vende em todos os estancos de tabaco, em todas as *gares* de caminho de ferro, em todos os hoteis, a bordo de todos os vapores de recreio, em todos os comboios, e que, acabada a leitura, se atira pela janella fóra, ou se deixa ficar sobre o banco em que se esteve sentado.

O que em cada dia se lê em cada um destes grandes jornaes americanos, trazido pelos *reporters* dos dominios da realidade para a narração emocionante dos pormenores, vale bem todo o engenho e toda a phantasia que um Richebourg ou um D'Ennery pudesse despender durante todo um mez de folhetim á carga cerrada.

Já o summario, só o summario, do que cada jornal contém, cada dia, em materia de sensação, o que vem estampado na primeira pagina, em grossos caracteres, é para não deixar nem um só exemplar na mão dos rapazes que os vendem pelas ruas. Depois, os titulos, os subtitulos, as epigraphes, os *cabeçalhos*, como nós dizemos em calão de officio, são outros tantos achados de muita esperteza, de verdadeira sagacidade, no mistér de excitar sempre o animo do leitor, por mais *blasé* que seja.

Ha redactores especiaes para os cabeçalhos, que não fazem outra coisa que não seja cabeçalho. E ha cabeçalho para noticias de uma columna que chegam a abranger metade da columna.

Fazer outro tanto em jornaes da Europa seria ludibriar o comprador do jornal com uma deslealdade digna de embaraçar-se com a mais alentada intrujice, por serem quatro, seis, oito paginas, e não grandes. Na America, deixar de o fazer é que redundaria em prejuizo do leitor, porque o leitor é sempre, uma creatura que leva pressa e traz pressa, e que não tem tempo de seu para ir buscar no fundo de um mar de papel impresso, que é o seu periodico, a noticia que mais lhe interesse, a informação que mais arranjo lhe faça. Exige que lh'o digam de prompto, quer que lh'o mostrem logo, num abrir e fechar de olhos, mal elle tenha aberto o jornal. Commodidade e presteza — eis tudo.

Só ao domingo, dia de descanso, é que o americano puxa cadeira e se assenta para lêr em socego o seu *Herald* ou o seu *World* ou o seu *Times*.

Nos outros dias de semana, não o lê, vêl-o apenas, apenas o olha por alto, no carro electrico que o traz de casa para o escriptorio, no vapor que o transporta de uma margem do rio para a outra margem, no ascensor que o leva da rua a um vigesimo ou trigesimo andar. Abre-o, folheia-o, passa-lhe a vista e deita-o fóra.

E como o papel é muito, e as edições se succedem durante todo o dia e toda gente faz o mesmo, acontece que o chão dos ascensores e dos carros, o tombadilho dos vapores, as plataformas e vestibulos, são constantemente juncados de folhas de jornaes.

Todavia, quanta actividade, quanta intelligencia, quanta energia, quanta perspicacia, quanto miolo, não é preciso juntar e despender, concentrar e distribuir, exgotar e renovar, para um tão triste fim de desperdicio, de abandono e de desprezo!

Nos primeiros dias da minha estada na America, sinceramente o digo, cortava-me alma de cada vez que via um destes americanos apressados, que nem tempo tinham para esperar troco da moeda que davam em paga de um jornal, passar apenas a vista, de fugida, por tres ou quatro das trinta paginas que lhe davam, e logo atirar tudo fóra, para baixo dos pés de quem passasse: — *Seu burro*, dizia eu entre dentes. E dahi a dois dias, eu proprio, fazia o mesmo!

O caso é este: é que não ha tempo. A vida, com todas as suas urgencias, empolga-nos e leva-nos de repellão, e atira-nos ao remoinho e obriga-nos, quer queiramos, quer não queiramos, a ir com os outros, a ir com a onda...»

A directoria de obras municipaes recebe no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, propostas para o calçamento a parallelepipedos e outras obras necessarias no trecho da rua do Rosario entre a do Mercado e o portão da Alfandega.

UMA QUEDA

O guarda civil n. 140, ao passar hontem ás 10 horas da manhã pelo largo da Gloria, encontrou caído, apresentando um ferimento na cabeça e outro no pé esquerdo, o nacional José Bonifacio, que caira de caminhão n. 9.079, por elle guiado.

José Bonifacio, que reside á rua Malvina Reis n. A 3, foi medicado pelo dr. A. Beltrão, da Assistencia, e enviado depois para a Santa Casa, com guia da policia do 5º districto.

De sua viagem ao norte da Republica, regressou ante-hontem o sr. José Lyra, incansavel propagandista dos productos pharmaceuticos Boro-boracica e A saude da mulher.

O sr. Lyra foi muito feliz em sua excursão, conseguindo, nas praças em que esteve, collocar avultada quantidade daquelles dous preparados.

O ministro do interior recommendou ao delegado do governo, junto á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, desta capital, que devolva á secretaria de Estado o requerimento em que Hermeto Lima reclama contra a exigencia do deposito de 200$000, afim de receber o grão que lhe compete.

Na maçonaria

A POSSE DO GRÃO-MESTRE ADJUNTO

Revestiu-se de toda a solemnidade a posse do dr. Carlos Peixoto, no cargo de grão-mestre geral adjunto da Ordem Maçonica no Brasil.

Todas as lojas estavam representadas, e de S. Paulo veiu expressamente assistir a este acto o grão-mestre da maçonaria paulista, dr. Carlos Reis, e o grão-mestre adjunto, H. Whitte.

Precisamente ás 8 horas da noite, o sr. Mendonça Furtado abriu a sessão, occupando os logares das grandes luzes os srs. Florencio Arestigui, Eugenio Lapa Pinto, drs. Moreira Guimarães, Froes da Cruz e Mario Ehering.

Nomeada uma commissão de treze membros, são introduzidos no templo, com o cerimonial do rito, o dr. Lauro Sodré, grão-mestre geral da Ordem, dr. Carlos Reis e H. Whitte, que occuparam os logares devidos á sua alta representação.

A um golpe de malhete do grão-mestre, dá entrada no sumptuoso templo o dr. Carlos Peixoto, que foi recebido com enthusiastica ovação, traduzida em vibrantes e continuas palmas, emquanto prestou o respectivo juramento.

O dr. Lauro Sodré fez eloquente discurso referente ao acto, enaltecendo as qualidades moraes do novo grão-mestre adjunto e felicitando o povo maçonico pela acertada escolha, e deu em seguida a palavra ao dr. Moreira Guimarães, orador official, que produziu empolgante oração sobre a situação actual da sociedade profana e enalteceu os beneficios da communidade maçonica e a necessidade de arregimentar todos os esforços dos maçons em beneficio da patria.

Tratando do grão-mestre adjunto empossado, felicitou a maçonaria pela acertada escolha, salientando as qualidades moraes do dr. Carlos Peixoto, que por si chegou á culminancia brilhante em que está.

Falou em seguida o dr. Sampaio Ferraz, felicitando a maçonaria paulista ahi representada, e que tantos serviços tem prestado á nação, em geral, procurando, com a sã moral maçonica, auxiliar as intenções dos bons brasileiros.

Esta saudação foi agradecida pelo dr. Carlos Reis, que protestou a solidariedade da maçonaria paulista com o Grande Oriente Geral do Brasil.

Por fim o dr. Carlos Peixoto, usando da palavra, agradeceu a distincção que lhe foi conferida pelo povo maçonico.

Respondendo a varios pontos do discurso do dr. Moreira Guimarães, o dr. Carlos Peixoto assumiu o compromisso perante a numerosa assembléa de sempre defender os interesses da patria e da maçonaria com a inteireza de caracter com que até agora tem pautado os seus actos e terminou dizendo achar-se, além de penhorado pela prova de confiança que os maçons acabavam de dar-lhe, [illegible] feliz por estar ao lado de um [illegible] brasileiro como o dr. Lauro Sodré, cujos exemplos seguiria como penhor de honra e do brio nacional.

Ao dr. Carlos Peixoto foi offerecida uma rica *corbeille* de flores naturaes.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes:

Dr. Belisario Pernambuco, J. C. Mendonça Furtado, M. Machado Guimarães, dr. [illegible] Vicente de Souza, Julio Augusto Moreira da Silva, Antonio Luiz dos Santos, dr. Antonio Costa, J. J. Lopes Braga, dr. Afranio Peixoto, dr. Eloy de Souza, dr. Domingos Gonçalves, dr. Gitahy de Alencastro, dr. Thomaz Cavalcanti, dr. Oliveira Botelho, Agamenon Neves, J. Klepeh, dr. Luiz Pedro da [illegible], coronel Eugenio Marques, Honorio de Prado, Magalhães Bastos, dr. Sampaio Ferraz, capitão Sampaio Ribeiro, [illegible] Atadamo, coronel A. L. Santos, [illegible] Crosa, Nicolão Aletti, dr. H. [illegible] Mario Vasconcellos, dr. [illegible], dr. Luiz Bahia, Portocarrero [illegible], tenente Franklin Souza, dr. C. Carvalho, dr. Loureiro de Andrade, dr. Freire da Cruz, coronel Eugenio Pinto, [illegible], Jorge Schmidt, coronel João [illegible] Rego, Julio Moreira da Silva, [illegible] Danham, João Gomes do Rego, dr. J. [illegible] derico de Almeida, dr. Amaro [illegible], dr. Deodato Maia, João Gonçalves [illegible], dr. Mario Ehering e F. F. Corrêa [illegible]tella.

PELO TELEGRAPHO

Ceará

Desincompatibilidade do dr. Nogueira Accioly. Transmissão do governo do Estado. Eleitores ameaçados com o sorteio militar

FORTALEZA, 5—Chegou a esta capital o coronel Tiburcio de Paula, a quem o presidente do Estado, dr. Nogueira Accioly, vae passar a administração, afim de se desincompatibilizar para sua reeleição.

— Cartas de Quixeramobim dizem que o promotor publico ameaça com o sorteio militar, aquelles que sabe não votarão no dr. Accioly.

O pleito realizar-se-á a 11 de abril proximo.

Bahia

O dr. Araujo Pinho. Partida para Santo Amaro—Presidencia da Associação Commercial—Extracção illegal de areias monaziticas—A construcção ferro-viaria de Timbó a Propriá—Febre aphtosa—Fallecimento—Resultado da eleição presidencial

BAHIA, 5—Seguiu para Santo Amaro o dr. Araujo Pinho, a cujo embarque compareceram muitos amigos.

— Foi escolhido, por acclamação, presidente da Associação Commercial, o commendador Frederico Hasselmann.

— O delegado fiscal providenciou sobre a denuncia relativa á extracção de areias monaziticas em Porto Seguro, sem a competente autorização.

— Foi muito bem recebida a noticia da proxima construcção da ferro-via de Timbó a Propriá.

— Com intensidade está grassando a febre aphtosa em Itaparica e Santo Amaro. Está verificado que o primeiro caso appareceu em gado trazido do Rio de Janeiro pelo dr. Ignacio Tosta, para a fazenda de seu sogro, commendador Henrique Teixeira, propagando-se muito.

— Falleceu o coronel José dos Santos Torres, pae do dr. Epaminondas Torres.

— Resultado da eleição presidencial, em 128 municipios: dr. Araujo Pinho, 49.454 votos; dr. Ignacio Tosta, 12.066.

S. Paulo

Visita a nucleos coloniaes. Commissão nomeada pelo secretario da agricultura—Premio aos proprietarios—Instituto Pasteur. Encerramento dos trabalhos. Commissão á Europa—Annuario do ensino. Elaboração por uma commissão de professores—Estatistica de fallencias

S. PAULO, 5—O secretario da agricultura nomeou uma commissão de funccionarios daquella secretaria para visitarem os nucleos coloniaes, afim de verificarem quaes os lotes mais bem cuidados, no intuito de premiar os proprietarios, como um incentivo para a colonização e sua fixação no solo paulista.

— Sabbado proximo realiza-se a sessão solenne de encerramento dos trabalhos do Instituto Pasteur.

— Segue em commissão, a 10 do corrente para a Europa, o dr. Ulysses Paranhos, que vae visitar o Instituto de Paris.

— Foi nomeada uma commissão de professores para elaborar o annuario do ensino que figura na Exposição Nacional. Esta commissão é presidida pelo sr. João Lourenço Rodrigues, inspector geral do ensino.

— Em dezembro e janeiro ultimos, aqui se deram 13 fallencias, sendo tres encerradas com contrato de união, e duas com concordata tres ainda dependem de aggravo e cinco estão em andamento.

O passivo das fallencias encerradas por união e concordata sobem a 858 contos, e o passivo dos accordos preventivos ascendeu a 3.618 contos.

Portugal

Trabalhos eleitoraes. Os franquistas—O novo patriarcha de Lisboa. Sagração solenne—O conselheiro Mello e Souza. Pedido de demissão

LISBOA, 5 — Tomou hoje posse do cargo o novo Patriarcha de Lisboa D. Antonio Mendes Bello. Assistiram á ceremonia que se revestiu de grande solemnidade, todos os membros do governo e as altas autoridades ecclesiasticas.

O novo patriarcha prohibiu o repique de sinos e as luminarias nas egrejas.

LISBOA, 5 — O conselheiro Mello e Souza insta pela sua demissão de governador do Banco de Portugal.

LISBOA, 5—Já tiveram começo os trabalhos eleitoraes para o proximo pleito.

— Consta que não haverá desdobramentos dos franquistas, que brevemente elegerão os orgãos directores do partido.

— Foi solennemente consagrado o novo patriarcha de Lisboa, d. Antonio Bello.

A' hora em que telegrapho, está saindo a grande procissão.

Inglaterra

Um telegramma de Tokio. Resposta do governo de Pekim ao vice-rei de cantão. Aprisionamento do vapor «Tatsu-Maru». Informação do «Morning Post». A resolução do governo japonez. «Casus-belli»—Comboio aprisionado pelos Marroquinos—A partida do rei Eduardo VII. Para Paris—A taxa do Banco de Inglaterra—O baile do governador de Malta aos officiaes austriacos—A nota da França sobre a questão marroquina.

LONDRES, 5— Telegramma de Tokio para o Daily Telegraph noticia que já chegou ás mãos do mikado a resposta do governo de Pekim ao vice-rei de Cantão sobre o aprisionamento do vapor *Tatsu-Maru*.

Accrescenta o despacho que a referida resposta não foi considerada satisfactoria pelo governo do Japão.

— Informam de Shangai ao *Morning Post* que o governo japonez está resolvido a considerar como *casus belli* a recusa da China em tornar sem effeito o aprisionamento do *Tatsu-Maru*.

— Telegrapham de Tanger ao *Daily Mail* dizendo constar em Casa Blanca que os marroquinos capturaram um comboio portador de viveres e munições para as tropas francezas.

— Partiu hoje para Paris o rei Eduardo VII.

— O Banco de Inglaterra affixou hoje a taxa de 3 1/2 % para descontos.

— Sabe-se por informações de fonte segura que os governos da Inglaterra e da Allemanha receberam com grande sympathia a nota da França sobre a questão de Marrocos.

MALTA, 5—Teve extraordinario brilho o baile offerecido hontem pelo governador aos officiaes da esquadra austriaca ancorada neste porto.

Estiveram presentes todas as autoridades e a elite da sociedade maltense.

França

O general d'Amade telegrapha ao ministro da guerra francez. Estado sanitario satisfactorio—O cruzador-couraçado «Waldeck-Rousseau». O seu armamento—A partida do cruzador «Friant». De Cherburgo a Tanger—Eleição para a Academia Franceza—Credito para operações militares em Marrocos—O rei Eduardo VII em Paris. Sua recepção—Projecto de pensões aos operarios—Moção de confiança ao governo

PARIS, 5—O general d'Amade, commandante em chefe das forças francezas que operam em Marrocos, telegraphou ao ministro da guerra, communicando ser satisfactorio o estado dos officiaes e soldados feridos nos ultimos combates com os rebeldes.

— Informam de Lorient que o cruzador-couraçado *Waldeck-Rousseau*, hontem lançado ao mar, é o mais poderoso navio da sua especie, pois terá quatorze canhões de 194 millimetros, dois de 37, oito de 47, dezeseis de 65 e dois tubos submarinos para torpedos.

— O cruzador francez *Friant* partiu de Cherburgo com destino a Tanger.

—Foram hoje eleitos membros da Academia Franceza o poeta Jean Richepin, o mathematico Poincaré e o publicista Francis Charmes.

—O ministro das Finanças sr. Gaillaux apresentou hoje á Camara dos Deputados o pedido de um credito supplementar de 15 milhões de francos para as despezas com as operações militares de Marrocos.

Por sua vez a commissão de orçamento da Camara pedirá ao governo explicações claras das despezas feitas com os concertos dos navios de guerra enviados a Marrocos.

—O rei Eduardo da Inglaterra chegou hoje a esta cidade. Sua magestade permanecerá aqui duas noites, seguindo depois para Biarritz.

—Respondendo hoje na Camara a interpellação sobre o projecto das pensões aos operarios, o ministro do Trabalho sr. Vivianni declarou que a respectiva lei será votada ainda na presente sessão legislativa.

As declarações do ministro foram approvadas por 474 votos contra 66.

—E' crença geral, segundo diz hoje uma nota da Agencia Havas, que o governo francez adherirá inteiramente ao modo de ver da Russia, na questão das estradas de ferro dos Balkans.

—A Camara dos Deputados approvou uma ordem do dia exprimindo confiança no governo que saberá levar o Senado a votar ainda neste anno, o projecto das pensões aos operarios.

—O rei Eduardo, que hoje chegou a esta cidade viajando incognito, foi recebido na estação do caminho de ferro pelo embaixador da Inglaterra, sr. Francis Bertie, e por grande multidão de populares que o acclamou enthusiasticamente.

O ministro da guerra general Picquart poz á disposição do rei Eduardo, em Biarritz a musica do 57 de infanteria aquartelada naquella cidade.

Belgica

A questão do Congo. O accordo com o rei Leopoldo. Texto apresentado á Camara dos Representantes

BRUXELLAS, 5—A mesa da Camara dos Representantes foi apresentado hoje, pelo governo, o texto do accordo com o rei Leopoldo sobre a questão do Congo.

Turquia

Ordem de partida do Tahir Pachá para Urumia

CONSTANTINOPLA, 5—O governo ordenou a Tahir Pachá, principal membro da commissão de estudos dos limites com a Persia, que parta novamente para Urumia.

Italia

O orçamento do interior approvado. O discurso do sr. Giolitti. A estrada de ferro do Danubio ao Adriatico—As cerimonias funebres promovidas pela embaixada portugueza. Na egreja de Santo Antonio. Os cardeaes e corpo diplomatico—O negus Menelik. Prisão de chefes da tribu Arussi—Novos creditos para obras publicas. Construcção de casas para operarios—Em Napoles. «O lock-out» de padeiros—O rei Victor Manoel e o imperador Guilherme. Entrevista em Veneza

ROMA, 5 — Tiveram emocionante brilhantismo as cerimonias funebres que a embaixada portugueza, junto ao Vaticano, fez celebrar hoje na egreja de Santo Antonio, em suffragio das almas do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe.

Entre a grande assistencia viam-se cardeaes, dignitarios e todo o corpo diplomatico junto á Santa Sé.

— A *Tribuna* diz que o rei Victor Manuel terá uma entrevista com o imperador Guilherme, em Veneza, nos ultimos dias de março. A respeito do falado encontro entre o rei da Italia e Eduardo VII, assegura o citado jornal que nada está ainda resolvido.

— O governo italiano foi informado de que o negus Menelik mandou prender os chefes da tribu Arussi, unicos responsaveis pelas ultimas razzias dos abyssinios no territorio de Benadir. Menelik nomeará tambem novos governadores para as regiões da fronteira com a possessão italiana.

— A Camara dos Deputados approvou hoje os novos creditos para as obras publicas que vão ser aqui executadas. Desses creditos, dez milhões de liras serão destinadas á construcção de casas para operarios.

Em seguida a Camara approvou tambem o orçamento do ministerio do Thesouro.

NAPOLES, 5—Os proprietarios de padarias declararam hoje o *lock-out*.

A Municipalidade, apenas soube desta resolução, mandou abrir casas para venda de pão em varios pontos da cidade.

Hespanha

Regresso do rei Affonso, rainha e principe herdeiro

MADRID, 5—De regresso de Sevilha, chegaram esta manhã á capital o rei Affonso XIII, a rainha Victoria e o principe herdeiro, que da estação seguiram directamente para o palacio real.

Japão

O governo de Tokio desmente o ultimatum á China. Pagamento de indemnização. Solução do incidente sobre o vapor «Tatsu-Maru». Bons officios da Inglaterra e dos Estados Unidos

TOKIO, 5—E' muito possivel que o Japão, caso a China se recuse a dar satisfações pelo aprisionamento do vapor *Tatsumaru*, recorra aos bons officios da Inglaterra e dos Estados Unidos para a solução do incidente.

—A Camara dos Representantes, de accordo com o governo, resolveu reenviar á commissão de annexação do Congo, o accordo celebrado com o rei Leopoldo e cujo texto foi apresentado hoje á Camara pelo governo.

TOKIO, 5—O governo declara que não enviou nenhum *ultimatum* ameaçador ao gabinete de Pekim, pois espera que a China terá o bom senso bastante para dar as devidas satisfações, tornando sem effeito o aprisionamento do vapor *Tatsu-Maru* e pagando a indemnização reclamada.

AVULSOS

PELOTAS, 5—Hontem, ás 8 horas da noite, na Bibliotheca Pelotense, o sr. Virgilio Varzea realizou uma conferencia sobre a Liga Maritima Brasileira.

Apezar de continuar aqui o carnaval, cujas festas successivas irão até domingo proximo, e de ser a conferencia de assumpto puramente commercial e maritimo, o auditorio foi numerosissimo e selecto, estando presentes o prefeito, autoridades, representantes da imprensa, academicos, commerciantes, industriaes e muitas senhoras.

Ao subir á tribuna, o orador foi recebido por uma salva de palmas, e ao terminar, extraordinariamente applaudido, sendo-lhe offertadas lindissimos ramilhetes de flores naturaes pela familia Maciel e pela esposa do capitão do porto, d. Zilda Ferreira Coelho.

O sr. Virgilio Varzea está acompanhado pelas familias dos drs. Alfredo Gonçalves Moreira e Manoel Joaquim Luis Osorio e outras.

Emfim, a Liga teve aqui, como em Porto Alegre, admiravel successo. — Saudações. *Representante da Liga.*

Casa da Onça

O maior e mais variado deposito de CALÇADOS finos e de todas as qualidades para senhoras, homens e creanças — E' a casa mais barateira! e garante todas as suas vendas.

URUGUAYANA 66

QUARESMA

Durante a Quaresma haverá sermões nas seguintes egrejas:

A's sextas-feiras:

Matriz de S. José — A's 2 horas da tarde, via-sacra, benção e sermão, pelo rev. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Confraria da Lampadosa — A's 6 1/2 horas da tarde, via-sacra por monsenhor Felippe Nery, sermão pelo rev. padre Florentino Simon.

Egreja do Parto — A's 7 horas da noite via-sacra, pelo rev. padre Paulo Stamile, sermão pelo rev. padre Arthur Cesar da Rocha.

Matriz de Santa Ritta — A's 6 horas da tarde, via-sacra e sermão pelo rev. padre Pedro Ribeiro da Silva.

Matriz do Engenho Novo — A's 3 horas da tarde, terço e sermão, pelo rev. conego dr. Urbano Cecilio Martins.

S. Sebastião do Castello — A's 6 horas da tarde, via-sacra e sermão, por frei José Castro Giovani.

Ordem da Penitencia — A's 6 horas, sermão pelo rev. padre Alvaro Antunes Coelho.

Senhor do Bomfim — A's 7 horas da noite, via-sacra e sermão, pelo rev. padre Benedicto Alves.

Matriz de S. Christovão — A's 7 horas da noite, via-sacra, e sermão pelo rev. padre Ricardino Séve.

Matriz S. João Baptista da Lagoa — A's 4 horas da tarde, via-sacra e sermão por monsenhor Amador Bueno de Barros.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 5 horas da tarde, via-sacra e sermão, pelo rev. padre José Antonio de Rezende.

Matriz da Luz — A's 6 horas da tarde, via-sacra e sermão, pelo rev. padre Jacome Vicenzi.

Egreja de Santo Affonso — A's 3 horas da tarde, sermão, pelo rev. Superior dos Redemptoristas Gualter Perriens.

Matriz de Inhauma — A's 5 horas da tarde, via-sacra e sermão, pelo rev. conego dr. Alberto Nogueira.

Matriz de Irajá — A's 5 horas da tarde, via-sacra e sermão pelo rev. padre Januario Tomei.

Matriz de Santo Christo dos Milagres — A's 6 horas da tarde, via-sacra e sermão, pelo rev. padre Julio Viminey.

Aos domingos:

Cathedral Metropolitana—A's 7 1/2 horas da noite, sermão, pelo rev. padre dr. Julio Maria.

Matriz do Santissimo Sacramento—A's 5 horas da tarde, sermão, pelo rev. padre Julio Viminey.

Matriz de Santa Rita—A's 6 horas da tarde, sermão, pelo rev. padre Pedro Ribeiro da Silva.

Matriz de S. José—A's 3 horas da tarde, sermão, pelo rev. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Ordem da Conceição—A's 10 horas, sermão, pelo rev. padre Luiz Pinto de Almeida.

Egreja de S. Pedro—A's 10 horas, sermão, pelo rev. conego José Maria Bueno Rosas.

Matriz da Candelaria—Ao meio-dia, sermão, pelo rev. padre José Augusto de Freitas.

Capella do Livramento—A's 9 horas, sermão, pelo rev. padre dr. Clementino Contenti.

Ordem do Carmo—A's 9 horas, sermão, por monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima.

Asylo Isabel—A's 8 horas, sermão, por monsenhor Amador Bueno de Barros.

Matriz da Gavea—A's 9 horas, sermão, por monsenhor Paulino Petra da Fontoura Santos.

Apparecida do Meyer—A's 10 horas, sermão, pelo rev. padre Joaquim Martins Teixeira.

Lapa do Desterro—A's 7 horas da noite, sermão, por frei Thomaz Jansen.

Matriz do Engenho Novo—A's 9 1/2 horas, sermão, pelo rev. conego dr. Urbano Cecilio Martins.

Egreja da Misericordia—A's 10 horas, sermão, pelo rev. padre Arthur Cesar da Rocha.

Ordem de S. Francisco de Paula—A's 9 1/2 horas, sermão, pelo rev. padre José Antonio de Rezende.

Matriz de S. Francisco Xavier—A's 5 horas da tarde, sermão, pelo rev. conego Antonio Boucher Pinto.

Matriz da Luz—A's 5 horas da tarde, sermão, pelo rev. padre Jacomo Vicenzi.

Sé do Rosario—As 11 1/2 horas, sermão, pelo rev. padre Olympio Alves de Castro.

Ordem da Conceição e Boa Morte—A's 10 horas, sermão, pelo rev. padre Manoel Seraphim de Oliveira.

Nossa Senhora Mãe dos Homens—A's 11 horas, sermão, pelo rev. padre Francisco Travesso.

Santa Luzia—A's 9 horas, sermão, pelo rev. conego José Gonçalves Serejo.

Nossa Senhora da Saude—A's 7 horas da noite, sermão, pelo rev. parocho da Candelaria.

Ordem do Terço—A's 2 horas, sermão, pelo rev. conego Galdino Malafaia.

S. Sebastião do Castello — A's 6 1/2 horas da tarde, terço, ladainha, sermão e prégação por frei Luiz Piazza.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa—A's 9 1/2 horas, sermão, pelo rev. padre João Alsen.

Lapa dos Mercadores — A's 9 1/2 horas, sermão, pelo rev. padre João Lyra Pessoa de Maria.

Matriz de S. Christovão — A's 7 horas da noite, sermão, pelo rev. padre Arthur Ricardino Séve.

Matriz de Sant'Anna — A's 6 horas da tarde, sermão, por monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Matriz de Lourdes — A's 9 1/2 horas, sermão, por monsenhor Francisco Ignacio de Souza.

Matriz de Inhauma — A's 5 horas da tarde, sermão, pelo rev. conego dr. Alberto Nogueira.

Matriz de Jacarépaguá — A's 9 1/2 horas, sermão, pelo rev. padre Climerio Corrêa de Macedo.

Matriz de Campo Grande — A's 9 horas, sermão, pelo rev. padre Cincinato do Carmo Chaves.

Matriz de Paquetá — A's 9 horas, sermão, pelo rev. padre Juvenal Davja Madeiro.

Curato de Santa Cruz — Sermão, pelo rev. padre Florencio Dubois.

Gloria do Outeiro — A's 9 1/2 horas, sermão, pelo rev. conego Osorio de Athayde Cruz.

Matriz da Gloria — A's 9 1/2 horas, sermão, pelo rev. padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim.

Conceição do Andarahy Pequeno — A's 10 horas, sermão, por monsenhor dr. Fernando Rangel.

S. José e Dores do Andarahy Grande — A's 9 horas, sermão, pelo rev. padre capellão.

Matriz do Espirito Santo — A's 9 horas, sermão, pelo rev. padre Isauro de Araujo Madeiros.

Abbadia de S. Bento — A's 9 1/2 horas, sermão, pelo d. abbade coadjuctor.

Egreja de Santo Affonso — A's 3 horas da tarde, sermão, pelo rev. padre Gualter Perriens.

S. João Baptista e N. S. do Allivio — A's 9 horas, sermão, pelo rev. monsenhor Angelino.

Santa Cruz dos Militares — A's 9 horas, sermão, por monsenhor dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 5$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter, sem mais despezas.

Cons.: rua da Constituição 5—De 1 ás 3 horas.

O tratamento electrico com a installação e preços feitos pelo dr. Assis é o mais efficaz e economico de todos. Carioca 8, 12 ás 3.

UMA CONFERENCIA DE FERRI

SOBRE O ESPIRITISMO

EM ROMA

No salão nobre da Associação da Imprensa, em Roma, Enrico Ferri, fez, na noite de 10 de janeiro, uma interessante conferencia sobre o Espiritismo.

Traduzimos de uma folha local o resumo, sentindo não podermos na integra offerecel-a ao leitor, pela simples razão de que o autor não a dera ainda á imprensa.

Enrico Ferri, visitará a America do Sul, já o dissemos, em junho deste anno, com um cyclo de 32 conferencias acerca de varios assumpos de palpitante actualidade.

A fama de fluente orador e profundo philosopho que na Europa desfructa o eminente parlamentar, confirmar-se-á luminosamente quando nas principaes cidades do Brasil e na nossa moderna capital, o seu verbo echoar brilhante, persuasivo, inspirado na magnitude dos mais graves problemas sociaes.

Emquanto não chega esse momento almejado offerecemos ao leitor amigo uma pequena amostra do agudo engenho do popular tribuno socialista, embora amesquinhada pela recopilação lacunosa da sua meditada conferencia.

—

A's 9 e 30 minutos da noite, saudado fragorosamente pelo publico de operarios, academicos, lentes, cavalheiros, elegantissimas damas e senhoritas da aristocracia romana, Enrico Ferri começou, notando que o espiritismo, como assumpto de pesquizas, de debates de crenças teve nestes ultimos annos forte reviscencia não só pela attracção que exercem os phenomenos estranhos e mysteriosos, senão porque coincide com essa essencia de neoidealismo que abriu caminho no pensamento contemporaneo, e porque alguns scientistas de alto renome fizeram declarações de crença espirita, impressionando a opinião publica.

O spiritismo nasceu com os phenomenos occorridos numa pequena aldeia do Estado de New-York, com a familia Fox, de origem allemã, em 1848.

Um dia, passaram-se nesta casa factos analogos aos que foram vistos agora em Ancona: moveis fora de seu logar, objectos andando pelo quarto, caricias a creanças por mão invisivel, rumores e vozes mais ou menos indistinctas.

Em começo cuidou-se de uma devassa, e nada se conseguiu apurar: os phenomenos continuaram, provocando vivissima impressão.

Os Fox foram alvo de antipathias e perseguições, que se acreditava estivessem relacionados com os demonios. Eis sinão quando Catharina Fox, uma menina de 12 annos, chega a provocar verdadeiro enthusiasmo com um phenomeno extraordinario. Ella batia palmas e mandava o sêr invisivel repetisse quanto fazia.

E o acto era reproduzido.

Os americanos, apaixonados por esses factos, acabaram por attribuil-os a almas do outro mundo desejosas de entrar em communicação com os vivos.

E assim foi inventada a palavra «medium» que significa: individuo intermediario entre os espiritos dos fallecidos e os vivos.

Em volta, porém, de cada nucleo de verdades, inevitavelmente se forma uma incrustação de mentiras, de logros, de mystificações de industrialismo, de sorte que os phenomenos spiritas foram imitados, artificiosamente inventados. Não têm conta a quantidade «mediuns» pilhados em taes falcatruas. Somente em Nova York existem 14 «correspondentes com defuntos», profissão muito remunerada, que são tantos os inzennos a morderem o anzol.

Eis porque o espiritismo foi cahindo em grande descredito. Até poucos annos era mister certa coragem aos que se declarassem espiritas. Agora elle torna a florescer.

Mas a certidão de nascimento do espiritismo não se deve datar de 1848.

Desses phenomenos—ou de phenomenos semelhantes—a humanidade foi sabedora desde os seus primordios. A antiquissima civilisação indiana attesta o dominio de todas essas crenças; desde o ocultismo até a thaumaturgia, desde as visões claustraes até as hypnoticas, as espiritas, ha uma ligação de phenomenos que mais ou menos revelam um fundo commum.

As sciencias Hermeticas, assim chamadas pelo nome do grande sabio egypcio, podem dividir-se em duas classes: divinatorias e psychopsysiologicas. Pertencem á primeira a astrologia, a alchimia, a negromancia (estudo e interpretação dos sonhos); a chiromancia (estudo das linhas da mão), a metroscopia, a metromancia, a magia, a demonologia (ou poder dos demonios). Dessas crenças, entretanto, nasceram maravilhosos ramos de sciencia: da astrologia derivou a astronomia, da alchimia a chimica, da metroscopia a anthropologia criminal, da demonologia a psychiatria.

Pertence á outra categoria o fakirismo e o mesmerismo, um e outro definitivamente acclimados no dominio da sciencia, a qual explica o como e o porque podem submetter-se os fakirs a continuo supplicio; e esclarece as doutrinas hypnoticas como provindas do mesmerismo, doutrinas que não são mais mysterios para ninguem.

Charcot fez esquecer, ao lume da sciencia, o charlatanismo de Caglio[st]ro, illustrando a lethargia, a catalepsia, o somnambulismo, a telepathia.

Feita a resenha das antigas disciplinas, crenças etc. relacionadas com o espiritismo, Enrico Ferri volta a este e observa como os estudos medianicos receberam notavel impulso no ultimo decennio, que é tambem o decennio de ouro da sciencia physica.

Relembra uma sessão espirita a que assistira em Roma com Richet, Lombroso, Sergi e outros e que o deixara... tranquillo como dantes.

Pondera ser possivel que tambem os sabios cheguem a fazer profissão de fé espirita, porquanto as «sessões» habitualmente duram tres a quatro horas: essas horas de forte attenção, de absoluta immobilidade excitam e em seguida debilitam o cerebro e o systema nervoso. E as experiencias se succedem—nestas longas horas—a outras experiencias, de modo que o cerebro, exhausto, perde o senso critico; e, um ou outro facto, talvez de nenhuma importancia, ou algum truc chega a assumir tamanho vulto como se fôra extranho, mysterioso ou sobre-humano: si procedessem espaçadamente a cada uma experiencia e não durante longo tempo, poderiam com mais serenidade julgar.

Gandolin, em fevereiro de 1902, converteu-se no espiritismo, e tratou delle com grande fervor na Associação da Imprensa Romana, por ter visto a sombra de seu filho.

Muitas sombras nas projecções, não passam de espertezas photographicas.

Por egual a Lombroso, em Turim, fizeram vêr e ouvir a sua velha mãe que amorosamente o chamou...

Chamou-o porém em piemontez, sendo ella... veneziana.

Os factos espiritas e mediunicos como a mesa girante, já se tornaram bannaes e ao alcance de todos Crooks, distingue-os nas seguintes classes: moveis e objectos que contra a lei de gravitação se levantam; variações de pesos; mudanças de objectos de um ponto para outro; movimento desses objectos; instrumentos que tocam sem intervenção de ninguem; objectos que apparecem varando uma parede ou uma cortina escriptos ou signaes em estado mais ou menos hypnotico; apparições luminosas, materializações de espiritos ou phantasmas que é o cumulo da phenomenologia espirita.

O deputado Ferri passa em seguida a tratar das sessões espiritas observando que nem todos os factos espiritas são mystificações, porém é facil cair victima de uma dellas porque mais facil ainda é a suggestão mesmo nos sabios de mente mais equilibrada.

A cerca da phenomenologia espirita, duas questões se deparam, diz o orador: estes factos são verdadeiros? si verdadeiros, como explical-os?

A sciencia positiva serve-se da observação directa ou da experiencia. Ora, para os factos espiritas não é possivel lançar mão do methodo experimental.

Excusado é accrescentar que emquanto todos os demais phenomenos maravilhosos, desde o iman attrahindo o ferro dos raios Roetgen, ao radium, etc.—que não se explicam mas se conhecem—podem ser verificados por todos, os phenomenos espiritas são rarissimos, e se verificam exclusivamente com o auxilio do medium. Mas os mediums são nevroticos, hysthericos, anormaes.

Isto elucidaria alguma coisa, si os espiritos invocados como os de Dante, Leonardo, Shakspeare, falassem como deviam de falar, e não como só o podia o medium de intelligencia rasteira e muitas vezes inculta.

Mas, os phenomenos espiritas, si verdadeiros, como se justificam? Isto não interessa aos vindouros, talvez, será permittido responderem, embuste ou verdade é o que não podemos affirmar que haja por ora.

A explicação dos phenomenos não interessa aos homens de sciencia: estes verificam os factos, e de mais nada se occupam.

O iman attrae o ferro, porque o attrae, ninguem sabe. E não importa saber esse porque.

A existencia deste phenomeno auxiliou maravilhosamente a electricidade e a mechanica o «porque» desse phenomeno não serveria sinão para satisfazer uma curiosidade.

Entretanto, os cultores do espiritismo offerecem tres explicações: 1º o satanismo, 2º o espiritismo, 3º forças naturaes e desconhecidas.

O satanismo é mencionado pela egreja, inimiga do medianismo.

Comtudo, os fieis piamente acreditam na existencia da alma na outra vida.

E a egreja exclama: ou os espiritos evocados são os «bons» que no outro mundo vivem na contemplação da divindade, e, pois, sacrilegio chamal-os com a vulgar mesa do pinho de tres ou quatro pés; ou são «mãos», e nesse caso a evocação é diabolica.

A egreja, porém, faz mal em condemnar o espiritismo porque, de certo modo, o auxilia...

A 2ª explicação admitte ou a existencia, no mundo, de espiritos vadios (os antigos duendes) que se communicam com os experimentadores; ou a materilização do espirito dos defuntos.

Contra esta theoria que é a mais commum, o orador se insurge vigorosamente.

Fôra mister, exclama o orador, distruir todas as conquistas scientificas do seculo XIX sobre a inseparabilidade da materia e do espirito, da energia, para admittir uma cousa semelhante. O neo-mysticismo que vem apontando não é senão um retorno ao artigo, as theorias do famigerado Vescovo, o qual acceitava a existencia da energia e não da materia... que, no entanto, todos vemos e tocamos em nós mesmos! Bem disse Gabba, numa recente publicação, que é illogico e estravagante pretender desvendar o desconhecido por meio do desconhecido!

E de facto querem explicar o espiritismo pelos phenomenos medianicos, ao passo que ignoram a natureza de um e de outros.

Nem maior sympathia o orador concede ás theorias theozophicas que admittem além do corpo e do espirito o yper-espirito ou corpo astral, especie de intermediario entre corpo e espirito, uma mistura de café com leite que não é nem café nem leite.

Os defuntos! Mas que sabem nos dizer, elles em roupagem medianica?

Nada mais, nada menos do que são capazes de dizer os «mediuns». O proprio Flammarion, espirita convencido confessa que pedira ao espirito de Galileu a solução de um problema assás difficil e Galileu não soubera responder-lhe absolutamente nada! O «medium» não conhecia mathematica nem astronomia!

Analysa o sr. Ferri, muitos phenomenos que parecem maravilhosos e que são ao contrario naturalissimos á luz da sciencia; confessa porém que alguns delles permanecem indecifraveis até hoje.

Estamos ainda no terreno das hypotheses. Mas se é verdade que phenomenos positivos existem não é menos verdade que elles hão de ter sua demonstração com o auxilio da sciencia positiva, cujos alicerces graniticos não soffrem abalos com a verificação de taes factos mediunicos.

Para o além do enigma e do universo não existe sinão a sciencia; della sómente devemos receber orientação humana, individual e social.

E com um hymno á sciencia e fazendo votos para que surja quanto antes o genio, que faça pelo espiritismo o que Charcot fez pelo hypnotismo, termina a sua admiravel conferencia que durara duas horas.

Bebam o saboroso vinho fino **Carnaval**.

Frederico Julio da Silva Tranqueira

Sepultou-se hontem, ás 9 horas da manhã, no carneiro n. 4.782 do cemiterio de São Francisco Xavier, o corpo do sr. Frederico Julio da Silva Tranqueira, pagador da pagadoria do Thesouro Federal, onde era muito considerado e estimado pelos seus chefes e demais funccionarios.

Ao enterramento do saudoso funccionario compareceram muitas pessoas, entre as quaes achavam-se representadas todas as classes sociaes.

Muitas foram as corôas collocadas sobre o feretro.

Os seus collegas da pagadoria do Thesouro offereceram tambem uma riquissima corôa de flores naturaes.

O finado era viuvo e deixa tres filhos, um 3º annista da Faculdade de Medicina, o sr. Sylvio Tranqueira, e duas moças, uma casada com o sr. Mario da Cruz Secco e outra com o sr. José da Cruz Secco, ambos empregados no commercio.

Os funccionarios da pagadoria do Thesouro Federal resolveram tomar luto por sete dias e mandar celebrar uma missa no 30 dia do passamento do seu tão saudoso chefe sr. Frederico Julio da Silva Tranqueira.

—O sr. Costa Junior, director da contabilidade do Thesouro, offereceu uma riquissima corôa hontem ao finado, prestando com isto uma homenagem bem merecida ao seu tão pranteado companheiro de trabalho.

Bebam só **Vitalis**.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do *Jupiter*, seguiram hontem: dr. Hemeterio Maciel e senhora, dr. João Silva Netto, dr. Ernesto Teixeira e senhora, capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza, tenente Democrito Cunha e familia, dr. Antonio Mattos, dr. Eusebio Paulo Oliveira, tenente Arthur A. Sebrão e senhora, e coronel Antonio Rodigal.

—Para o Rio Grande do Sul, onde foi buscar sua familia, embarcou hontem o tenente Othon Braga, ajudante de ordens do chefe do estado-maior.

—Chegaram hontem a esta capital: dr. Joaquim F. S. Rocha, tenente Manoel F. da Silva Caldas e familia, tenente Adolpho Massa e familia, tenente Luiz da Cunha e familia, tenente Corbiano Cardoso e senhora, tenente Ignacio Bencastro, capitão Carlos Oceano Silva, tenente Jospe Pacifico R. da Silva e familia.

—Do norte vieram hontem: dr. Santa Rosa, coronel Ignacio José Pereira Guimarães, tenente Innocencio R. de Queiroz, tenente Manfredo Fernandes Mello, dr. Djalma Nobreira, tenente Armando O. Roxo, dr. João Bandeira, dr. Julio Martins Souza Ramos, tenente Francisco Nabuco e familia, tenente José Correa Macedo e familia, capitão Manoel Ferreira Bomfim Silva e um filho, tenente Luiz Antonio Ferreira Souto, tenente Aristoteles Gomes Callaça, tenente Gastão Pinto e familia, capitão-tenente dr. Antonio Alves da Silva Junior e familia, tenente Francisco A. de Mattos e dr. José Antonio Cajoeiro.

Vitalis analysada em cinco laboratorios.

O commendador Giovanni Enrann Elia pediu privilegio ao ministro da industria e viação para uma invenção de aperfeiçoamento em minas submarinas.

Vitalis—Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

O [illegible] tuto Commercial installou a sua séde no predio n. 127 da rua do Ouvidor.

O alumno do 5º anno do Collegio de Itú, Padre Bauer, surprehendido a consultar notas numa prova de exame de physica e chimica, pediu ao ministro do interior licença para repetir o exame na 2ª época, sendo o seu requerimento indeferido.

Carnaval—Vinho fino, non plus ultra

As curas feitas no gabinete de electricidade do dr. Assis attestam a excellencia das suas installações. — Carioca 8, 12 ás 3.

Pelos conselhos de investigação a que responderam, foram despronunciados os capitães de mar e guerra Polycarpo Cesario de Barros e Miguel Antonio Fiuza Junior.

Pelo que ouvimos dizer, os referidos officiaes serão submettidos a conselho de guerra, pois as altas autoridades da marinha não se conformaram com as decisões dos conselhos de investigação.

Vitalis a melhor agua de mesa.

Foi transferida para mais alguns dias a viagem do vapor de guerra «Andrada», que transporta o contra-almirante Alexandrino Graça, nomeado commandante da divisão naval de couraçados presentemente em exercicios no sul da Republica.

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE—Avenida Passos 32.

O candidato

Pedro Montbrun saira emfim da reunião «contradictoria». Pelo menos os cartazes nas paredes assim o annunciavam. Essa reunião tivera logar em uma das grandes salas da cidade.

Essa sala servia dantes para as recepções dos magistrados, installados num antigo hotel, contemporaneo de Luiz XIII. Traz ainda o nome do senescal que o fez construir e cujos aromas ainda ornam a porta principal.

Comprehender-se-á daqui a pouco por que razão o narrador, ou melhor o stenographo desse conto, não designa de um modo mais preciso essa velha cidade parlamentar, nem essa casa, que é uma das joias entre muitas outras. Não se vê com effeito, ao longo das ruas de... hoje desertas, senão solennes fachadas, altas janellas, sacadas sustentadas por cariatides, e arvores seculares ultrapassam os muros, attestando os nobres gostos dos antigos conselheiros que obtinham assim o campo e a cidade, conforme os conselhos de Horacio, o poeta official daquelles que Pascal chamava insolentemente de *escrevinhadores*. Elle debicou «as becas vermelhas, os seus arminhos e os seus palacios».

A vida excedeu na sua ironia o eloquente misanthropo do jansenismo, permittindo certas transformações dos edificios construidos por esses graves personagens. O palacio de que se trata aqui, e onde se deu essa reunião, é hoje metade pensão, metade restaurante.

O salão principal serve para «casamentos e banquetes», e quando é preciso, serve para assembléas do genero da que houve, nessa noite, cheia de barulho, vociferações e pancada.

Um dos dois deputados que representava... na Camara, morrera algumas semanas antes. Annuncios collados até nos sitios de passeio, participavam ao publico a batalha que se dava para essa succesão.

O nome de Montbrun figurava em baixo de muitos. Era um dos candidatos. Em que condições de luta violenta, a selvageria com que esse papel das suas profissões de fé tinha sido dilacerado em muitos lugares provava-o abundantemente. Era preciso que tivesse muita coragem para affrontar as coleras dos radicaes da cidade, e intitular-se corajosamente «conservador», sem outro epitheto. Mas, nessa noite, saindo da reunião, essa coragem parecia abandonal-o. Tendo fé nas declarações feitas pelo seu concorrente, um joven advogado, tinha vindo a essa sala do palacio...

Os partidarios do seu adversario não lhe permittiram porém dizer dez palavras, em resposta ao mais perfido e ultrajante discurso.

O presidente, que não era outro senão o deputado da segunda circumscripção da cidade, se tinha feito cumplice dessa verdadeira cilada.

Uma hora inteira Montbrun se obstinára no estrado, aproveitando um momento de silencio para lançar um «senhores», logo coberto de gritos. Só via diante de si gestos epilepticos, rostos careteiros, boccas convulsionadas, e atraz delle, na mesa da secretaria, o escarnecer do presidente e dos seus assessores, um dos quaes já preparava um relatorio perfido da sessão para todos os jornaes opposicionistas.

Esgotado pela resistencia inutil, Pedro sentia que o seu sangue frio o abandonava. Tornou-se, durante um segundo, egual aos seus insultadores. Gritou-lhes, mostrando lhes o punho, a phrase sempre verdadeira de um triste demagogo, que, aliás, só desta vez disse a verdade:

«Escravos bebados! Não sois sinão escravos bebados! Sois indignos da liberdade!...»

E saiu da sala, furtando-se aos apertos de mãos reconfortantes de alguns defensores seus, no meio desse povo de energumenos.

Fugio do espectaculo immundo desse «club» digno de 93, com o soluço de nojo que tantos outros candidatos conheceram deante da revelação da verdadeira alma popular.

Saida do lar, da caserna e da egreja, ella se muda logo em estupidez e ferocidade.

Conhecendo bem os recantos, o candidato enojado pudera sair para a rua por uma porta escusa. Tomou, voltando á casa, um caminho onde tinha certeza de estar só, e a sua indignação continuando, elle a desabafava, fallando, ora baixo, ora alto:

—«Ah! que animaes! que animaes! E chefiados por que scelerados! que riso tinha esse Lartail», era o nome do seu concurrente, «e esse Brillant», — era o do deputado—presidente. «E dizer que não posso me vingar delles! Não! Não o poderia!... E' Lartail que terá o diploma daqui a doze dias!...

Por que razão prestei ouvidos aos bons amigos que vieram me affirmar que, com o meu nome e a lembrança que aqui deixou meu pae, eu ganharia? Si não fosse uma covardia retirar-me agora, na crise que atravessa o paiz, como eu voltaria aos meus livros, tranquillamente!... Paciencia! Daqui a uma semana e meia esse povo soberano me fará voltar mas, terei ao menos tirado desses bandidos dois mil votos...

Mas que brutos! E pensar que foram descendentes de francezes que construiram cidades como esta?...»

—

Monologando assim, Pedro Montbrun deixava com effeito o seu olhar errar em torno de si. Pouco a pouco sentia-se mais calmo.

Os grandes palacios fechados succediam-se uns aos outros, illuminados pela lua azulada dessa noite de abril. Ella dava ás silhuetas dessas veneraveis casas de linhas mais esfumadas, uma apparencia fantasmagorica de uma poesia ao mesmo tempo muito funebre e muito doce. Havia bem poucas dessas casas, cujo estado civil Montbrun não conhecesse.

Nascido ahi e aparentado pelo lado materno com uma velha familia de conselheiros, tinha tudo, muito moço, o culto fervente desse passado local. O seu pae fôra um medico distincto, deixando-lhe uma fortuna que lhe permittia viver sem um officio.

Pedro pudera abandonar-se com inteira liberdade á paixão da historia, acordada nelle pelas suas primeiras impressões de adolescente. Ja fazer trinta e tres annos e já escrevera, sobre um dos ministros do antigo regimen, uma notavel monographia que o Instituto corôara.

Trabalhava agora em uma historia do parlamento da sua provincia, e tendo um fragmento apparecido numa boa revista de Paris, obtivera um grande successo.

Emfim Pedro estava em vesperas de se tornar o grande homem de c.

Essa reputação nascente decidira alguns cidadãos considerados do paiz a offerecer-lhe a candidatura, sendo que a turbulenta reunião dessa noite fôra para elle um penoso episodio,—tornado mais doloroso para o joven historiador, precisamente pelo fervor do seu tradicionalismo.

A antithese era por demais completa entre a baixeza de costumes, manifestada sob os seus olhos alguns minutos antes pelos eleitores, e as imagens do tempo passado que evocava a velha cidade parlamentar, adormecida nessa atmosphera de sonho. Montbrun revia sobre a soleira das portas fechadas, os conselheiros de [illegible], com essas physionomias de um caracter tão inteiramente francez, que o mais nacional dos nossos pintores, Philippe de Champaigne, melhor apanhou.

Essas [illegible], energicas e lucidas, sensiveis e moderadas, de uma humanidade profunda e razoavel, harmonisavam-se essa arte [illegible] bellas nossa dias, [illegible] sobre a sobria.

O joven de 1905 representava, em torno desses burguezes que queriam se tornar nobres a patria de então, essa admiravel França do decimo-setimo seculo, onde a lenta e vigorosa circulação da seiva nacional, ia das familias da terra até a familia real, distribuida tão judiciosamente, graças aos habitos seculares. A saude de todo o corpo social resultava d'ahi, apezar dos abusos, de uma maneira tão necessaria, como a doença resulta hoje das funestas experiencias instituidas pelos sophistas ou pelos charlatães da democracia. E de novo essas idéas se formulavam para Montbrun em phrases de desprezo pelos degenerados, com os quaes acabava quasi de se atracar ignobilmente.

—«E é para substituir por um Lartail, por um Brillant, esses regedores da velha França, que os tolos e os scelerados de 89 puzeram abaixo o magnifico edificio dos nossos costumes e das nossas tradições?... As pedras dessas casas dizem, no entanto, que não é possivel que um grande paiz como foi este, possa ficar sendo o objecto de mediocres e pouco honestos politiqueiros, sustentados pela ignorancia da nação! Quem vingará, não o meu caso ou de outros eguaes a mim, indignamente tratados, mas os mortos que fizeram este paiz? Essas pessoas os renegaram... Ellas os deshonram... Sim, quem nos vingará? Sobretudo quem vigará a França...

Paul Bourget

(*Continúa*)

Directoria Geral de Saúde Publica

E' este o boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria do mez de janeiro de 1908:

«Observações—Em janeiro continuaram excellentes as condições sanitarias do Rio de Janeiro. Nenhum obito de febre amarella nem deposito foi registrado. Falleceram em todo o districto Federal inclusive zona suburbana 1.469 individuos, cifra que equivale a uma media diaria de 47.38. O coefficiente mortuario, calculado sobre uma população de 824.117 habitantes em quanto orçamos a do Rio de Janeiro, foi de 21.04.

As molestias infecto-contagiosas determinaram a seguinte mortandade: variola, 61; sarampo 7; escarlatina 1, coqueluche 4; diphteria 4; grippe 44, febre typhoide 7; dysenteria 8; beriberi 7; lepra 2, paludismo 49 e tuberculose 298.

As delegacias de saude realizaram em janeiro 12.524 visitas domiciliarias, sendo 8.297 de policia sanitaria e 4.227 de vigilancia medica, inspeccionaram 9.8[illegible] pessôas, vaccinaram e revaccinaram contra a variola 1.138 individuos e nenhum contra a peste. Receberam 211 notificações de molestias transmissiveis, sendo 8 de peste, 123 de variola, 10 de diphteria, 84 de tuberculose, 1 de sarampo, 3 de febre typhoide, 1 de beriberi e 1 de febre amarella — contra 17 de peste, 104 de variola, 2 de diphteria, 71 de tuberculose, 3 de sarampo, 3 de febre typhoide e 1 de beriberi, recebidas em dezembro.

Pelo desinfectorio central foram praticadas 2.037 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 2.494 peças de roupa e incineradas 581.

Até 31 de janeiro foram tambem incinerados 1.630.472 ratos.

A brigada contra o mosquito realizou 84 expurgos, destruiu 15.768 focos de larvas e isolou um doente de febre amarella, em domicilio. Limpou 533 telhados e calhas, 95.376 ralos e 67.293 tinas, lavou 93.776 caixas automaticas e registros, 3.674 caixas de agua, 76.584 tanques e 2.631 depositos diversos.

Consumiu nos trabalhos de expurgo cerca de 811 kilos de enxofre, 25 litros de alcool, 25 de kerozene, 1.175 folhas e 12 kilos de papel (em bobinas) e no de policia dos focos, 12.063 litros de petroleo, 561 de carbolina, 2.627 folhas e 8.59 kilos de papel, em bobinas, para calafato.

Destelhados se calhas foram retirados 2.471 baldes de lixo de varias casas e terrenos, 201 carroças de latas e cacos.

Ao Laboratorio Bacteriologico foi solicitado 1 exame para verificação do bacillo de Jersin, cujo resultado foi negativo. Foram realizados 12 exames para verificação do bacillo da diphteria, tendo sido 4 positivos, 4 pesquisas de hematozoario de Laveran, das quaes apenas 1 positiva, 1 para verificação do streptococcus, em urina positiva e 3 exames em animaes suspeitos de estarem atacados de peste, todos negativos.

A policia de saude do porto visitou 180 embarcações, considerando-se o estado sanitario de bordo. Foram removidos para a Santa Casa 15 doentes de molestias communs.

A secção de engenharia realizou 80 vistorias, emittiu 50 laudos, prestou 100 informações e expediu 19 officios.

A commissão de exame de validez examinou 44 funccionarios publicos, julgando 41 merecedores de licença para tratamento de saude, nenhum invalido e tres promptos para o serviço.

A secção pharmaceutica inspeccionou 84 pharmacias e drogarias, rubricou 14 livros para registro de receituario e deu parecer favoravel para licença de 13 preparados e abertura de cinco laboratorios pharmaceuticos.

—

O chefe de policia mandou elogiar os delegados auxiliares, delegados districtaes e supplentes, guardas civis, inspectoria de vehiculos e demais corporações policiaes pela correcção que desenvolveram nos serviços de policiamento durante o carnaval.

O caça-torpedeiro «Tamoyo» parte hoje para Paranaguá, afim de ir substituir o «Gustavo Sampaio», que ali se acha.

Visitaram hontem o chefe de policia os drs. Castro Faria, encarregado dos negocios de Portugal e Lauro Muller.

Foram transferidos os identificadores Mario Netto do 8 para o 9 e deste para aquelle A[illegible] Henriques.

Foi nomeado continuo da repartição central de Policia o cidadão João Bernardo Junior.

No anno findo foram expulsos do territorio nacional 160 individuos, dos quaes 66 por vagabundagem, 58 por gatunos, 50 por caftens, 2 desordeiros, 6 vigaristas, 8 moedeiros falsos e 1 individuo de máos costumes.

A divisão de cruzadores chegou a São Francisco, onde ancorou, ficando, porém, em Itapacoroya o caça-torpedeiro «Tupy», afim de demarcar a posição da pedra Nova de Julho.

NÃO PODEM

Ninguem, nem casa alguma póde competir em morins, cretones, lençóes, colchas, ternos para creanças, cortinas, cigarreiras e tudo o que ha de bom para casamentos, presentes, enxovaes, brinquedos etc. Com a muito conhecida casa A Industria Nacional, rua da Carioca 46, pois a confiança adquire-se pela seriedade e bons preços, não é pelo engano. [illegible] motivo e 46 da rua da Carioca continúa a sua grande venda.

46 rua da Carioca 46

Correio dos Theatros

[illegible]

Moulin-Rouge — [illegible] os attractivos [illegible]

Recreio — Em beneficio do [illegible] actriz [illegible]

Cinema-Palace — O programma de hoje [illegible]

Parque Novidades — [illegible]

Cinematographo Parisiense — [illegible]

Rio Branco — [illegible]

Palace-Theatre — [illegible]

[illegible]

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

D. Manoel II e a liberdade — Uma medida importante de amnistia — Modificações importantes na côrte — Outras medidas liberaes — A fazenda real — Os republicanos no paço — A revolta de 28 de janeiro — Continúa o mysterio — Medidas de acalmação — Patriotica attitude dos franquistas — Difficuldades governamentaes — Progressistas e regeneradores não se entendem — A policia condemnada pela imprensa — Os presos politicos — Varias noticias — Necrologia — A' ultima hora — O plano da revolta — O Buissa

16 de fevereiro

Tal qual succedeu na Italia após o attentado de Montua, o novo reinado de d. Manoel II está-se firmando em principios liberaes, que todos applaudem sem reservas, collocando em destaque a figura sympathica do novo soberano.

Na ultima reunião do conselho de estado, convocada pelo novo rei, foi por unanimidade approvado o projecto de amnistia aos marinheiros envolvidos nos acontecimentos de agosto e setembro de 1906, amnistia larga, ampla, que abrange outros pequenos crimes sem importancia.

O «Diario do Governo», pois, publicou o seguinte e importante decreto, que foi recebido com verdadeiro jubilo pelas camadas democraticas:

«Sendo o meu mais decidido empenho iniciar o meu reinado pelo uso da prerogativa de perdoar, que me concede o § 7º do artigo 74º da Carta Constitucional da monarchia, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º — São perdoadas as penas impostas ás praças da armada, pela sentença proferida pelo conselho de guerra e marinha, em 26 de agosto e em 1 de setembro de 1906.

2º — E' concedida amnistia geral e completa:

1º — Para os crimes de deserção simples do exercito e da armada e para a deserção aggravada, si esta o tiver sido somente pela subtracção ou extravio de objectos militares.

2º — Para as infracções por cujo motivo estejam cumprindo penas disciplinares os officiaes e praças de pret do exercito e da armada e para os effeitos das penas disciplinares que tenham sido cumpridas por officiaes do exercito ou da armada, desde 12 de fevereiro de 1907, até a data deste decreto.

Aos réos a que se refere o numero 1 deste artigo somente se applicará a dita amnistia, apresentando-se elles dentro de dois mezes no reino, quatro nas ilhas adjacentes e seis no ultramar ou em paizes estrangeiros; em todos, quanto ao reino, ilhas e estrangeiro, desde a data em que este decreto for publicado na ordem do exercito ou da armada; e emquanto ao Ultramar, desde o dia em que for publicado na capital da provincia.

O tempo decorrido desde que a praça se tiver constituido em deserção até o dia da sua apresentação não lhe será contado como tempo de serviço para effeito algum.

Os processos instaurados pelos crimes comprehendidos na amnistia a que se refere o art. 2º ficam sem effeito; nelles se fará perpetuo silencio, e os réos que estiverem presos com processo ou sem elle serão soltos, si por outro motivo não deverem ser retidos em prisão.

Este decreto recebido com applauso pela opinião publica, nem os mais avançados e radicaes poderam calar o seu apoio ao novo rei, pelo seu procedimento nobre e generoso.

Basta dizermos que o «Mundo», folha ultra radical, apreciou da seguinte maneira a amnistia dos marinheiros:

«Em breves, mas sinceras palavras, demos o nosso applauso ao decreto que ante-hontem foi assignado pelo rei. Não o retiramos. Accentuamol-o. Porque somos republicanos, somos justos. Queremos a Republica, porque só ella nos garante contra crimes do poder como os que enlutaram Portugal, durante a dictadura franquista. Queremos a Republica, porque só ella póde satisfazer inteiramente as aspirações da justiça e as necessidades do progresso. Mas pelo facto de querermos a Republica, não odiamos um homem porque é rei, nem odiamos uma mulher porque ella é rainha.»

Pela ultima assignatura regia foram tambem dissolvidas as commissões administrativas e municipaes, e mandadas reintegrar as antigas camaras em todo o reino.

* * *

Ainda outras medidas de vasto alcance politico d. Manoel vae emprehender, com grande gaudio dos radicaes: a transformação completa da côrte portugueza, simplificando-a e democratizando-a.

A casa civil d'el-rei é obrigada a fazer serviço no paço, reservando-se os officiaes móres para fazer desapparecer do espirito publico a impressão de que o rei obedece, nos seus actos publicos, ás suggestões mal cabidas dos seus camaristas e daquelles que os rodeiam. Essas modificações serão introduzidas na casa militar, tendo como consequencia que de futuro tornará incompativel o serviço do paço com as differentes commissões do exercito.

El-rei d. Manoel e o seu governo continuam demonstrando que sabem encarar a nova phase em que entrou o paiz, dando plena satisfação a todos que reclamam o regresso á normalidade constitucional e ás desejadas praticas liberaes.

Como dissemos na semana passada, dom Manoel II renunciou o augmento á lista civil, allegando que competindo ás côrtes fixar essa lista, elle não deseja de maneira alguma fazer a menor insinuação a este respeito.

Alguns jornaes advogam a necessidade de um inquerito á fazenda real para se estabelecer a dotação do novo monarcha. Esse inquerito, porém, viria desprestigiar e condemnar os nossos principaes homens publicos que serviram como ministros no antigo reinado.

A verdade é que a questão dos adeantamentos resolvida pelo gabinete do João Franco tem de subsistir na parte que a casa real deve ao Estado, e nada mais se póde accrescentar, attendendo á franqueza rude com que esse assumpto foi tratado. Essa divida foi fixada em 771 contos e agora se [illegible]

[The remainder of this column (continuation of the adeantamentos paragraph and further paragraphs beginning «Como se viu d. Manoel subiu ao throno…», «Desfeita a chamada camarilha da côrte…», «Disse que d. Manoel…», «D. Manoel, porém, não se conformou…», «Attendendo ás modificações politicas…») is illegible.]

Nestes ultimos dias vae-se accentuando a acalmação em todos os espiritos; por consequencia, os ataques ao sr. João Franco perderam de intensidade.

A attitude do partido do ex-presidente do conselho não póde ser mais decisiva e patriotica: deixa passar a corrente de improperios e calumnias levantadas em redor do ultimo ministerio, deixando para mais tarde o ajuste de contas, afim de não perturbar a acalmação necessaria ao paiz.

Além disso, o partido franquista resolveu apoiar incondicionalmente o actual ministerio, sem condições e reservas, de modo a não crear difficuldades ao novo reinado.

Sabemos que depois da proclamação de d. Manoel em côrtes, o partido franquista justificará plenamente os actos de seu chefe, expondo ao paiz aquillo que hoje ignora com pormenores: o attentado ás instituições, de 28 de janeiro findo, tendo por desfecho os acontecimentos de 1 de fevereiro.

* * *

Emquanto os franquistas supportam com evangelica resignação os ataques traiçoeiros dos seus inimigos, em nome de interesses dynasticos, regeneradores e progressistas entraram em condemnavel effervescencia, difficultando a patriotica obra de acalmação do actual governo — por onde se demonstra mais uma vez a puridade que os partidos rotativos collocam os seus respectivos interesses superiores aos da corôa e do paiz.

Sempre os mesmos!

Até hoje apenas foram nomeados os governadores civis de Lisboa e Porto, passando-se a semana finda em aturadas negociações para a nomeação das outras autoridades das provincias.

Os regeneradores pretendem nomear os seus amigos e os progressistas pensam de egual maneira, de modo que é difficil chegar-se a um accordo, visto que estes partidos continuam a sustentar a falsa doutrina que dispõe da opinião do paiz, traduzida nas suas respectivas clientellas...

O presidente do conselho já pensou em nomear chefes dos districtos mais disputados os actuaes secretarios geraes e accentuar-se as difficuldades; é possivel que essa escolha seja feita á sorte!

Era mais rapido e proficuo...

Os nacionalistas, mais patriotas do que os rotativos, resolveram, na sua ultima reunião, além da affirmação monarchica, dar ao governo todo o seu apoio e cooperação, de accordo com o seu programma, para que todos os partidos politicos existentes se reconstituam e fortaleçam, segundo a orientação democratica descentralizadora e proseguir nos trabalhos de expansão e propaganda da sua doutrina.

Enfim, os factos demonstram que el-rei d. Manoel inaugurou o seu reinado com medidas de vasto alcance patriotico, implantando no paiz medidas democratas, de fórma a reunir em volta do throno todas as opiniões de que delle estavam dispersas.

Em vista do manifesto desejo do joven rei, todos os aspirantes da marinha, seus antigos camaradas e companheiros de estudo, foram ao paço apresentar os seus respeitos ao novo monarcha, que esteve conversando com elles affectuosamente.

No ultimo conselho de ministros foi resolvido não alterar nenhum dos decretos promulgados em dictadura, limitando-se o governo a revogar as leis que julgar attentatorias da dignidade dos cidadãos.

O governo vae apresentar em côrtes um projecto de lei alterando varios artigos da Carta Constitucional.

Tudo indica que estamos passando por uma radical transformação de costumes politicos, não embaraçada pela attitude reservada do partido republicano, antes com o seu apoio tacito.

A nova phase em que vamos entrando na politica nacional, modelada em principios democraticos e justos, será bem comprehendida pelo povo, e este terá a educação civica sufficiente para comprehender o novo estado de coisas?

O futuro o dirá. No emtanto, nessa atmosphera resplandescente de liberdade, apenas uma nuvem negra continúa ameaçando os destinos da nossa patria: a politica rotativa.

Mas a firme e honesta administração do sr. João Franco veiu implantar novos processos economicos de governar o paiz; por isso, si o attentado do Terreiro do Paço acabou com as dictaduras em Portugal, o governo transacto, pelo seu influxo moralizador, veiu terminar com os abusos condemnaveis e com a ventagem e corrupção com que os partidos rotativos administravam o paiz.

* * *

E' fóra de duvida que o novo governador civil da capital vae ordenar uma rigorosa syndicancia aos acontecimentos de 1 do corrente, de fórma a poder averiguar-se quaes os chefes e guardas do corpo policial que exorbitaram e como se passaram os factos a que a imprensa se tem referido.

Esta continúa a publicar os episodios das prisões dos individuos envolvidos na revolta de 28 de janeiro ultimo, condemnando todas as violencias policiaes a que foram sujeitos.

Alguns, porém, não commungam nas mesmas idéas e fazem justiça á fórma como a guarda municipal está montada em Lisboa.

O visconde de Ribeira Brava, por exemplo, referindo-se áquelle corpo policial, diz textualmente o seguinte:

«Os soldados que nos primeiros dias me pareceram tão hostis mudaram-me com verdadeira expressão de jubilo; nunca por elles passava que me não tirassem os seus bonés; parecia haver em todos os semblantes um ar de alivio que se não via [illegible]

[illegible]

[illegible] ... tado por excessos de actividade physica, depois de um reinado agitadissimo em guerras civis.

Carlos de Blois, sobrinho de Felippe de Valois, foi morto em 1364, na batalha de Auray.

Carlos, o «Temerario», era filho de Felippe, o «Bom». [illegible]

[illegible]

... negociações ... inscrever-se no registro de pezames a el-rei d. Manoel.

— Ao conselheiro João Franco foi concedida licença illimitada, podendo ser gozada no estrangeiro, sem vencimento, do seu logar nas alfandegas.

— Está demonstrado que el-rei d. Carlos recebeu dois tiros, um de carabina e outro de revolver. A bala de carabina entrou-lhe pelas costas e foi sair por baixo do queixo, sendo ainda esta bala que entrou pela face do principe e saiu pela nuca, indo amolgar a lanterna da carruagem.

Os ferimentos produzidos pela bala de carabina disparada por Buissa originaram a morte instantanea de d. Carlos e deixaram o principe moribundo. Este foi morto pela bala que já havia victimado el-rei d. Carlos. O regicida Costa, disparando sobre o rei, apenas foi ferir um cadaver. O seu tiro de revolver tambem foi mortal, mas a morte só viria seis ou sete horas após o attentado.

Está tambem demonstrado que Buissa se preparava para disparar a carabina contra d. Amelia e d. Manoel, devendo o tiro causar estas duplas mortes, segundo o alinhamento. Um expedicionario, porém, levantou-lhe a carabina e o tiro perdeu-se no ar.

* * *

Diversas noticias

O ministro do Brasil na nossa côrte offereceu hontem, no palacio da delegação, um jantar diplomatico a que assistiram todos os representantes das nações estrangeiras e outras personalidades importantes portuguezas.

— Em S. Carlos cantou o *Orfeo* a notavel artista Delma, por contrato com a Grande Opera de Paris.

Foi muito applaudida.

Todos os espectadores se apresentaram neste theatro trajando de rigoroso luto.

— Foi absolvido Francisco Rebello Alves, accusado de ter disparado ha tempos um tiro de revolver numa senhora allemã, no Hotel Francfort, visto provar-se que fôra por mera casualidade este desastre. O sr. Alves é de nação cidadão brasileira.

E' fóra de duvida que as subscripções abertas em Lisboa a favor dos filhos do regicida Buissa attinjam já cerca de onze contos. Todavia as listas dos jornaes conhecidas pelo publico não passam de 800$000.

— Com 20 annos de edade falleceu na capital a sra. d. Maria Rita Granado, filha do importante capitalista e illustre membro da colonia portugueza no Rio de Janeiro sr. José Antonio Coito Granado, a quem endereçamos os nossos sentidos pezames.

* * *

O importante jornal madrileno *Heraldo de Madrid* foi o unico jornal entre os de Portugal e estrangeiro que publicou com precisão a historia e plano da revolta de 28 de janeiro ultimo, contada por um emigrado na capital da Hespanha.

Luiz Marote, enviado a Lisboa pelo *Heraldo*, publicou um artigo intitulado «Affonso Costa», que, referindo-se á sua prisão no elevador da Bibliotheca, diz textualmente o seguinte:

«Quando o prenderam no ascensor da Bibliotheca, na noite de 28 de janeiro, ia com o progressista dissidente visconde de Ribeira Brava a fazer a revolução. Não se escondeu, nem o incommodou o processo a que ficar sujeito. Melhor, se tem que declarar suas verdadeiras intenções.

Si fosse necessario, voltaria a começar sua obra, que, referida até os seus menores detalhes, não resulta disparatada, sinão natural, logica, possivel.

E ao relatar-lhe eu o que publicou o «Heraldo» acerca do seu plano, de seus propositos, á empresa que se propunha, olhou-me muito assombrado.

— Mas como souberam os senhores isso em Madrid?

E eu respondi:

— Porque o senhor não fez segredo algum de suas intenções, preparado e disposto a realizar em plena praça publica, com grandes vozes?! Valente segredo!

— Não si não trato de rectificar isso nem de occultal-o um só momento.

Sim, emprehendemos nossa aventura dessa maneira para que sua mesma audacia paralysasse a resistencia e nos désse exito. Sim; queriamos gritar bem forte e bem alto que nos propunhamos acabar com a dictadura!

Outra vez si fosse necessario voltariamos ao ataque; não o succederá si nos dão liberdade, porque não somos revolucionarios contra o direito, sinão para salvar o direito.

Um dos individuos que estavam em casa de Affonso Costa, e que o acompanhou na famosa noite da revolta, interrompe para affirmar que tudo estava preparado para o triumpho. Questão de accender um phosphoro e a mina do protesto publico estalava. Mas nós não queriamos comprometter alguem inutilmente, uma vez preso o caudilho.

Primeiro o protesto, a sublevação individual, depois o protesto, a sublevação collectiva, popular; mais tarde, a suprema sanção da força. Havia de ser o povo quem reivindicasse os seus direitos e quem os proclamasse.

Quem pensava em outra coisa sinão em um movimento nacional?»

Depois de Luiz Marote alludir a outras considerações, relata a prisão de Affonso Costa, já conhecida.

Estas informações do «Heraldo», chegadas hoje a Lisboa, provam a veracidade do plano revolucionario a que já nos referimos, visto que Luiz Marote convive intimamente com os republicanos portuguezes, com quem está em relações directas desde ha muito tempo.

São ainda do mesmo jornal as seguintes informações acerca da personalidade de Buissa, que se harmonizam com as nossas:

«Está-se determinando bem a personalidade do regicida Buissa.

Era filho do parocho do Vinhaes, provincia de Traz-os-Montes. Tinha um irmão e dez irmãs, uma das quaes actualmente está no Brasil occupando o mister de modista, e uma outra é professora.

O pae de Buissa possue alguns bens de fortuna, ainda que poucos, e actualmente está enfermo.

O regicida foi sargento de cavallaria; em certa occasião soffreu pena de reclusão na fortaleza de Elvas, por haver offendido com palavras e obras um official.

Em Elvas conheceu, ao sair da prisão, sua esposa, de quem ficou namorado. Buissa celebrou seu casamento na capital da freguezia de S. Miguel e deste matrimonio teve dois filhos: um varão e uma pequena. Pouco depois era expulso do Exercito por sua má conducta, e então fez-se professor, ganhando por espaço de algum tempo um escasso soldo. Vivia com sua familia numa habitação modesta. Os vizinhos declararam que Buissa era bom pae e bom esposo, e não lhe conheciam vicio algum. Tinha um caracter muito retrahido e irascivel. As vezes enfurecia-se por coisas mais insignificantes. Sendo militar, chegou em certa occasião a aggredir com um revolver a um official que o havia reprehendido e até a [illegible]

[illegible] opportuna intervenção dos seus companheiros evitou que fosse consummado o crime.

[illegible]

... meninos, desde o principio de março.

João Pizarro

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 985:513$897, tendo despendido a de 1.188:934$633.

O saldo existente em caixa era de........ 2.383:521$936, havendo em deposito valores representando 153:039$637.

— A administração recebeu hontem os seguintes telegrammas:

Da agente de S. Christovão: «Ao passar nesta estação, o trem CS 8 apanhou um trabalhador da 3ª turma extraordinaria, tendo esta agencia dado as providencias que o caso exigia.»

Da de Encantado: «O trem SU 145 apanhou um homem que atravessava a linha, na cancella, apezar da opposição do guarda Oliveira; tendo da imprudencia resultado a morte do mesmo homem, que ficou decepado pelo meio do corpo. Fiz entrega do cadaver á autoridade competente.»

— Em 4 do corrente a estação Maritima importou 1.278.050 kilogrammas de mercadorias e carvão de particular e da Estrada, tendo exportado 1:193$146, mercadorias diversas, minerio, milho e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 4.237 saccos, pesando 256.338 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi da quantia de 78$300.

— O 1º escripturario Antonio Gonzaga do Rosario Brito foi designado para fiscalizar o recebimento da renda do trafego na thesouraria da Estrada.

— Sob a direcção do dr. Nunes Belford, respectivo engenheiro residente, foram iniciados, em setembro do anno proximo findo, os serviços do ramal de Sapopemba, na linha auxiliar, antiga E. F. Melhoramentos do Brasil, serviços esses que, em dezembro do mesmo anno, estavam quasi concluidos. Foram mandados 22 kilometros e 200 metros de trilhos já usados por outros de maior peso, bem como assentados novos dormentes em toda essa extensão de linhas.

Esse ramal que tem de extensão tres kilometros e 200 metros foi completamente reconstruido, refazendo-se o leito, construindo-se quatro obras completamente novas e assentando-se um triangulo de reversão.

As estações de Honorio Gurgel, Magno e Del Castilho ficaram com 1 desvio cada uma para cruzamento de trens e a de Alfredo Maia tambem com 1 para o serviço de manobras.

Para o abastecimento de agua ás locomotivas foram collocadas uma caixa na estação de Magno e outra na de Del Castilho, sendo aquella para 8.000 litros e esta para 11.000.

Todas as obras de arte que não se achavam em condições de supportar as machinas, que trafegavam na bitola estreita do ramal de S. Paulo, foram reforçadas.

Foram ainda construidas 18 plataformas e 2 pontilhões e assentados diversos cruzamentos e agulhas novas.

Esses trabalhos correram todos sob a direcção do dr. Nunes Belford, engenheiro residente da referida linha auxiliar, sendo que a terminação dos mesmos, nesse curto espaço de tempo, constitue, não ha que duvidar, uma prova robusta da sua actividade, alliada á dos seus auxiliares.

— O dr. Aarão Reis declarou hontem aos representantes da imprensa, junto á Estrada sob sua direcção, estar resolvido a fazer parar na estação de Commercio os trens rapidos e nocturnos da linha do centro.

Essa resolução, declarou s. s., é motivada pelo facto de estar autorizada a emissão de bilhetes de excursão para a referida estação, sendo conveniente, portanto, a parar ali dos referidos trens.

A desculpa é um pouquinho forçada, é; entretanto, como importa no beneficiamento de uma grande zona e no respeito ás clausulas de um accordo de trafego mutuo, passa sem commentarios...

O dr. Aarão lembrou-se muito tarde de verificar que a estação de Commercio, é uma das que gosam da vantagem de bilhetes de excursão!...

— Por todo este mez o dr. Aarão Reis fará uma viagem de inspecção á linha do centro da Estrada, pretendendo mesmo ir até ao prolongamento.

— Foram indeferidos os requerimentos dos srs. Bartholomeu Lobão Junior, Nolasco Francisco dos Santos e Manoel Duarte de Figueiredo, pedindo readmissão no serviço da Estrada.

— Foi nomeada professora interina da Escola Primaria, annexa ás officinas do Engenho de Dentro (locomoção), d. Lourença Virginia de Carvalho Veiga.

— Em 4 do corrente a estação de São Diogo importou 32.807 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 243.331 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda arrecadada no dia 2 foi de... 1:021$641.

— A Companhia Brasileira de Artes Graphicas, com grandes officinas de lithographia e typographia á rua do Hospicio n. 170, presenteou-nos com o novo horario geral dos trens da Estrada numa pequena brochura elegantemente trabalhada.

Agradecemos, penhorados, a offerta.

— Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os seguintes telegraphistas: em Deodoro, Carlos José do Rosario; em Cascadura, Americo Cesar Carrilho; em Andrade Pinto, Orlando Lopes de Faria; em Guaratinguetá, Carlos Fogaça; em Cadofeita, Ataliba da Rocha Paris; na Central, Humberto Alves do Banho; em Barra do Pirahy, Ernestino Chrispiniano da Costa.

— Deram parte de doente os telegraphistas Felisberto Bueno Soares, Annibal de Sá Freire, Eleuterio Margarido Fortes Bustamante de Sá e Macario da Silva Barbosa, respectivamente de Taubaté, Guaratinguetá, Deodoro e Cadofeita.

— Regressaram a seus logares, nas estações abaixo designadas, os seguintes telegraphistas: Arlindo de Noronha e Alberto Candido Lacombe, na Central; Antonio Cespedes Barbosa Sobrinho, em Cascadura; e Elisiario Pereira da Fonseca, em Realengo.

— Pelo ministro da industria e viação foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, com ordenado, ao conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central, Alcides Rodrigues.

— Estão despachados pelo director os seguintes requerimentos: Antonino José Pereira — Como requer. Alberto Frederico Benttemuller — Mantenho a reposição e autorizo o desconto em dez parcellas mensaes. Barbosa Albuquerque & C. — Apresentem reclamação em impresso apropriado. Cervejaria Germania (dous requerimentos) — Deferido. Joaquim Augusto Gonçalves — Apresente reclamação em impresso apropriado. Pinto de Aguiar e outros — O assumpto de que tratam os requerentes acha-se perfeitamente esclarecido no artigo 203 das Condições regulamentares. Maria Amelia Jacobina — Concedo. Portes & Monteiro — Apresentem reclamação em impresso apropriado. Raul Carvalho de Souza — Relevo por equidade. Seignemet et Marret — Apresentem reclamação em impresso apropriado. The Rio de Janeiro Harbour Nilles Ganaire — Indeferido.

— Serão chamados hoje a exame oral, ás 10 horas, na estação Maritima, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para praticantes de conductor de trem, conferente e telegraphista: Henrique Gipson Vogeler, Guilherme José dos Santos, José da Silva Saldanha, João Pinto Peixoto Velho, Miguel Medeiros de Almeida, Luiz Duarte de Mendonça, Manoel Ribeiro Machado, Luiz de Souza Loureiro, Manoel Alves da Silva e Theophilo Victorino de Souza.

A turma supplementar é a seguinte: Nestor de Hollanda Cunha, Octavio Julio de Medeiros, Avelino de Carvalho e Tullo Furtado de Mendonça Paes Leme.

No exame realizado hontem foram approvados 8 candidatos e reprovados dois.

— Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os seguintes conferentes:

Em Honorio Gurgel, Nelson Brasil Gomes; em Pindamonhangaba, Manoel Marcondes do Amaral; em Magno, Salvador Conforto; em Lafayette, Carlos Domingues; em Jubileu, o de Lafayette, Raymundo de Freitas; em Bello Horisonte, Joaquim Carvalho; em Juiz de Fóra, Pedro Bacellar da Costa; em Meyer, Oscar Cunha, em logar de Julio Emilio Corrêa, que se acha doente; em Ressaquinha, Sizenando Firmo Santiago, em logar do agente João Olympio Barbosa, que se acha doente; em Todos os Santos, José Bernardes Braga.

— Muitos cavalheiros moradores nas estações suburbanas pedem ao dr. Aarão Reis informar si, com o novo horario de trens e a transformação dos preços de passagens, poderão, com as assignaturas dos trens de Santa Cruz transitar nos suburbios; e, no caso affirmativo, si é permittida a permuta dessas assignaturas até Cascadura, já compradas, pelas de Santa Cruz, com desconto relativo aos dias decorridos.

Essa é uma questão que carece ser esclarecida pelo director da Estrada, uma vez que os preços das assignaturas para os trens do ramal de Santa Cruz foram modificados.

— Não se póde dizer que o novo horario tenha começado muito bem.

A' entrada da Central, á noite, os trens se accumularam, fazendo varias e demoradas paradas em Lauro Muller, cancella da Paciencia, etc.

Assim foi que o S U que devia entrar ás 7 e 35, entrou ás 7 e 50, tendo gasto 15 minutos de espera, mais demorando ainda um expresso de Santa Cruz.

Antigamente, nos *ominosos* tanques da Central, todos os passageiros suburbanos conheciam a celebre parada em frente á cocheira de burros, para espera de desobstrucção das plataformas: — chamavam essa parada estação da Paciencia e, alguns, estação do Congresso.

Desde que a Estrada se moralizou, desappareceu essa parada. Pois bem, este novo horario estabelece-a...

E' o caso de dar parabens a quem impingiu aquillo!...

— Na chave da estação de Andrade Pinto, descarrilou ante-hontem a machina 367, interrompendo até hontem, ás 11 horas da manhã, a linha.

Alguns trens do interior soffreram consideravel atrazo.

— Foi readmittido no logar de praticante de conferente o sr. Antonio José Pereira.

— Está resolvido pelo director que será augmentado na proporção das necessidades do serviço, apparecidas com a execução dos actuaes horarios, o quadro de praticantes de conductor de trem.

Bibliothecas e museus

Visitaram o Museu Nacional durante o mez findo 2.431 pessoas, sendo — 1.947 adultos e 484 creanças.

O Museu continúa franqueado ao publico ás quintas-feiras, sabbados e domingos, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde.

— Durante os 24 dias em que funccionou, no mez de fevereiro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 3.589 pessoas, a cujo exame e consulta foram submettidas, além de 1.658 avulsos, 3.747 obras impressas em 4.880 volumes, 553 documentos manuscriptos, 623 peças iconographicas e 1.989 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes 82; artes e industrias 42; bellas artes 42; bibliographia 6; cartas geographicas 16; chorographia do Brasil 37; direito, legislação e jurisprudencia 278; economia politica 21; encyclopedia e polygraphia 201; geographia 31; historia 120; historia do Brasil 62; instrucção e educação 2; jornaes 182; litteratura 985; litteratura brasileira 518; philologia e linguistica 118; philosophia 73; politica e administração 73; religião 26; sciencias mathematicas 126; sciencias medicas 524; sciencias naturaes 172; escriptas em allemão 19; francez 1.093; grego 3; hespanhol 33; inglez 54; italiano 31; latim 27; portuguez 2.472; hollandez 1; arabe 1 e os manuscriptos são relativos á historia do Brasil sendo todos em portuguez.

Obteve quatro mezes de licença o dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro, substituto da Faculdade de Direito do Recife.

Foi exonerado o dr. Vasco Pinto Bandeira do logar de delegado do governo junto ao Collegio do Espirito Santo, no Rio Grande do Sul, sendo nomeado para substituil-o o dr. Faustino José Corrêa.

SOB UM AUTOMOVEL

NA PRAÇA DA REPUBLICA

O automovel n. 510, guiado pelo *chauffeur* José de Souza Fernandes, passava hontem, em regular velocidade pela praça da Republica, quando, em sentido contrario, trafegavam, a par um do outro, um tilbury e um bonde da Tijuca.

Ao enfrentar com a rua do Hospicio, o sr. Antonio Vasques da Costa, que viajava no bonde citado, apeou-se delle, e, encoberto nos primeiros passos pelo tilbury, dirigiu-se para a entrada daquella rua.

Quando elle ia, porém, a sair de detraz do tilbury, o automovel 510, cujo *chauffeur* não póde evitar o desastre, pilhou-o sob as suas rodas, produzindo-lhe graves ferimentos e contusões em varias partes do corpo.

Immediatamente foi chamado o auto-ambulancia da Assistencia Municipal, que compareceu com toda a presteza com dois medicos dessa benemerita repartição, sendo por elles prestados os primeiros soccorros ao ferido, cujo estado era gravissimo.

Feitos os curativos, o ferido, que é solteiro, tem 29 annos de edade e reside á rua Conde de Bomfim n. 129, foi levado para a Santa Casa, onde foi internado.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, prendendo em flagrante o *chauffeur*, que confessou ter atropellado o sr. Vasques da Costa.

Depuzeram na delegacia varias testemunhas que declararam ter sido todo casual o facto.

O CRIME DA VILLA RUY BARBOSA

O chefe de policia recebeu do seu collega de Curityba um telegramma communicando o embarque, a bordo do Saturno, de Luiz Araripe ou Luiz Pedro de Alcantara, o assassino de Leopoldo Krob.

No interrogatorio a que foi submettido, Araripe declarou ser filho de Antonio Pedro de Alcantara e natural do Estado de Matto Grosso. Nega a autoria do crime, confessando, entretanto, ter sido companheiro de Krob, com elle residindo durante algum tempo na villa Ruy Barbosa.

Araripe deve aqui chegar no proximo sabbado.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Na rua do Senador Euzebio

Pela rua Senador Euzebio passava hontem um carro transporte do serviço postal, cujo conductor, Antonio José Teixeira ia completamente embriagado.

Ao cruzar a rua General Caldwell, Teixeira, cujo estado não lhe permittia ser prudente metteu o seu vehiculo sob um comboio de wagons de aterro da Light, que inutilisou por completo a carriola, escapando milagrosamente de morrer o imprudente ebrio e o muar que era por elle conduzido.

Levado José Gomes de Almeida, o motorneiro do wagon electrico 508 que tirava o comboio, á delegacia do 14º districto, a policia dahi, depois de ouvir varias testemunhas, unanimes todas em affirmar que o unico culpado fora Teixeira, restituiu lhe a liberdade, voltando elle ao seu trabalho.

O que entretanto, se tornou digno de nota no caso acima foi o facto de terem ficado completamente illesos o cocheiro e o muar do carro postal, tendo este ficado em cacarecos!

FOGO A BORDO

CARGA AVARIADA

A's 7 1/2 horas da noite de hontem, de bordo do vapor nacional *Tijuca*, foram feitos signaes de soccorro, por se haver manifestado incendio em um dos porões.

A lancha *Avenida*, que se achava proxima ao local em que estava ancorado o navio em perigo, immediatamente partiu para a Gamboa, afim de avisar o Corpo de Bombeiros, que se aprestou rapidamente com a lancha *Aquarium*, no intuito de prestar os seus valiosos serviços.

Ancorado o *Tijuca* em frente á ponte das barcas de Petropolis, na Prainha, foram os seus signaes vistos pelo official de serviço na Escola Naval, o qual, com uma turma de marinheiros, immediatamente compareceu, dando principio aos trabalhos de extincção do fogo. Este manifestára-se no segundo porão de vante.

Logo depois, auxiliada essa turma pelos bombeiros como tambem por uma outra turma de marujos do vapor *Mossoró*, que estava em amarração proxima, após perigosissimo trabalho, foi abafado o incendio ás 9 e 45 da noite.

O navio, que é de 1.108 toneladas e tem 42 homens de tripulação, estava carregado de varios generos, principalmente assucar e algodão.

Estava hermeticamente fechado o porão em que se deu o sinistro.

O commandante, sr. Manoel Estevão Soares, não se achava a bordo, tendo o signal de alarme sido feito pelo immediato João Lopes Serejo.

Compareceram a bordo do *Tijuca* o sub-inspector de policia maritima, Americo Bordini, acompanhado de dois agentes da segurança publica, e o sr. Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega, acompanhado de seu ajudante.

São elevados os prejuizos causados pela agua salgada.

Toda a carga que se achava no porão incendiado foi retirada para outros pontos do navio.

Por ordem do 2º delegado auxiliar, foram intimados a comparecer hoje, ao meio dia, perante o 3º delegado, o immediato, o primeiro piloto, o mestre, e os primeiro e segundo machinistas do vapor *Tijuca*.

São desconhecidas as causas do incendio.

ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

Declarando vago o 1º officio de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, de orphãos e ausentes, da provedoria e residuos do municipio de Nova Friburgo, visto haver o respectivo serventuario dr. Antonio Feliciano de Castilhos, incorrido na sancção do art. 186 lettra C, n. 3 da lei n. 43 A de 1 de março de 1893.

— Nomeando para o cargo vago de 3º supplente do delegado de policia do municipio de S. Gonçalo, o major Alfredo Antonio Lima, actual subdelegado do 1º districto, e para os cargos de subdelegados dos 1º e 2º districtos do referido municipio, Antonio Domingos Ferreira e Alberto Augusto Soares, sendo exonerado, a pedido, o actual subdelegado do 2º districto.

— Exonerando Izidoro Argê Corrêa de Mello, do cargo de adjunto do promotor publico do municipio de S. João Marcos, sendo nomeado para o referido cargo, José Roque de Almeida.

— Nomeando Antonio Ribeiro da Silva Vasconcellos, Benedicto Ribeiro Venancio e Manoel Veiga Junior para os cargos de subdelegado de policia, 2º e 3º supplentes do 3º districto do municipio de Campos, ficando exonerados, a pedido, os actuaes.

— Nomeando para o cargo de subdelegado de policia do 2º districto de Monte Verde, Bernardo Gomes da Silva, ficando exonerado, a pedido, o actual.

— O dr. Ignacio Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado, dirigiu hontem um officio ao coronel Eduardo da Costa Pinheiro, commandante do Corpo Militar, salientando os bons serviços prestados pelos officiaes, inferiores e praças daquella milicia, para a manutenção da ordem durante os folguedos carnavalescos.

Ao dr. Nascimento Silva, delegado de policia de Nictheroy, dirigiu tambem o chefe de policia um officio de agradecimentos, pela dedicação com que aquella autoridade se houve nos dias de carnaval.

— A thesouraria da Prefeitura Municipal de Nictheroy fez publicar edital annunciando que está procedendo a cobrança do imposto predial e da taxa sanitaria domiciliaria dos predios dos 1º, 2º e 3º districtos do referido municipio.

— Estiveram hontem no palacio do Ingá os srs. dr. Verissimo de Mello, commandante Eduardo Pinheiro, dr. Pereira Ferraz, dr. Mario Vianna, deputados João Baptista e Lobo Jurumenha, dr. Raul Rego, deputados J. Kopp e Francisco Tavares, major Araujo Couto, dr. Carneiro de Campos, Roberto Mendes, coronel Vieira da Costa, Amado Pereira Dias e dr. A. Maia.

— Assumiu hontem as funcções do cargo de subdelegado de policia do 4º districto de Nictheroy, o sr. Luiz Coelho, 2º supplente.

— Pelo dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia, foi hontem verificado o obito de duas creanças nascidas mortas, filhas de Thereza Narcisa de Oliveira, residente na rua da Engenhoca n. 42, Nictheroy.

Aquelle facultativo verificou tambem o obito de uma creança do sexo feminino, filha de Rosa Luiza da Costa, moradora á mesma rua.

UMA INJUSTIÇA

E' uma grave injustiça essa que acaba de ser commettida a um velho servidor da marinha, o sr. Valentim Alves Prateira, com 80 annos de edade e mais de quinze annos de serviço, sendo cinco como pharoleiro na ilha dos Roccas, e os dez restantes como sargento, no quartel-general da marinha, onde trabalhava em tres secções e na portaria, pelo modesto ordenado de 70$ mensaes! Pois é esse velho, cujos modicos vencimentos em nada poderiam onerar os cofres da marinha, que acaba de ser demittido e atirado á via publica, sem meios de vida, depois de ter sacrificado parte de sua existencia ao serviço do Estado.

Queremos acreditar que o almirante Alexandrino ignora esse facto, realmente clamoroso, sem o que não consentiria que se praticasse uma injustiça dessa ordem, mórmente sabendo que os tres logares occupados pelo velho Valentim foram preenchidos por tres apaniguados moços com o ordenado de 100$000 *cada um*. Quer dizer que se demitte um velho servidor de 80 annos, com bons e leaes serviços, e que vence apenas 70$ mensaes, para nomear tres rapazes fortes, no maior vigor, com 100$000 mensaes. Por ahi já vê o ministro da marinha que a questão não é de economia, nem mesmo a beneficio do serviço, visto que o velho Prateira desempenhava a contento os tres logares que exercia naquella repartição.

Chamamos para este caso, afim de que não seja praticada uma berrante injustiça, a attenção do ministro da marinha, certos de que s. ex. tomará as providencias para que o velho Valentim Alves Prateira seja reintegrado no logar que por tantos annos occupou a contento geral.

Posto Central de Assistencia

O movimento da noite de ante-hontem e do dia de hontem foi o seguinte:

Pelo dr. Rodrigues Alves, auxiliado pelo doutorando Girondino Esteves, foram soccorridos: Um individuo que se achava no largo de S. Francisco de Paula, na agencia da Companhia de S. Christovão, acommettido de um ataque; na Estação Central da Estrada de Ferro, Joaquim Maria, victima de um trem, apresentando esmagamento de ambas as pernas e, na séde do 14º districto policial, José Anacleto, residente á rua Duque Estrada Meyer, que apresentava um ferimento.

Pelo mesmo medico foi curado Antonio Soares.

Pelos drs. Lima Duarte, e Arruda Beltrão, auxiliados pelo academico Muniz Freire, foram soccorridos: Um individuo victima de um accidente que apresentava dois ferimentos; Domingos Soares Pinto, residente á rua V de Itaúna n. 179, acommettido de uma syncope, e Josepha Maria da Conceição, residente á praça da Republica n. 59, acommettida de um ataque.

Pelos drs. José de Castro, e Julio da Cunha, auxiliados pelo academico Salvador Gonti, foram soccorridos: Carmen Aguiar, moradora á rua Tobias Barreto n. 27, nas obras da Barreira do Senado, Rodrigues Chaves, residente no Encantado, o qual apresentava fractura da perna esquerda, e um ferimento, em consequencia de uma queda.

Pelos mesmos medicos foram curados Otacilino Alves e Magdalena Soares.

Pelos drs. Francisco Campello e Rodolpho de Abreu Filho, auxiliados pelo academico Cunha e Silva, foram soccorridos: Alcino Fernandes, morador á rua da Saude n. 71, acommettido de um ataque; Genaro Valleo, residente á rua Barão de S. Feliz n. 98; Antonio Matheus que se achava cahido no largo de S. Domingos e Antonio Vasques da Costa, morador á rua Conde de Bomfim n. 89, victima de um automovel, o qual apresentava diversos ferimentos.

VIDA MINEIRA

Pelo telegrapho

UBERABA, 5 — Foi sepultado hoje Rozendo de tal, autor de diversas mortes em Santa Anna do Paranahyba.

Rozendo foi victimado por um tiro contra elle desfechado pelo cidadão Raphael Anconi, ante-hontem, num bordel da rua São Miguel.

SEDUCÇÃO

Por ordem do dr. chefe de policia dirigiu-se hontem para bordo do vapor nacional «Ceará» o sub-inspector da policia maritima, Americo Bordini e ahi prendeu Martinho Hilsdors.

Esse individuo era accusado de haver seduzido os menores João Dhome e Jorge Dhome, com o fim de leval-os para o Estado do Pará.

Em companhia de Martinho foi encontrado apenas João Dhome não sendo conhecido o paradeiro de seu irmão Jorge.

Ambos foram mandados apresentar ao 1º delegado auxiliar.

Prisão a bordo

A' policia maritima o dr. Nelson Rangel, delegado do 1º districto policial requisitou a prisão de Moutinho Hilborf, que deveria embarcar hontem no paquete «Ceará», que á tarde levantou ferro.

Encarregado da diligencia, o sub-inspector Bordini conseguiu prender Hilborf quando ainda no meio da escada.

Acompanhava-o o menor João Dowe, de 17 annos de edade, sendo os dois remettidos para o 1º districto.

Hilborf é accusado de ter desviado da casa de seus paes aquelle menor e um seu irmão de nome Georges Dowe, de 12 annos.

Ao director da Faculdade de Direito do Ceará o ministro do interior declarou que o alumno Luiz Moraes Corrêa póde proseguir o curso juridico, visto ter satisfeito a condição exigida pelo aviso de 7 de novembro de 1907.

De ordem do ministro do interior, o director da Faculdade de Direito de S. Paulo permittirá que o 3º annista, Simeão das Neves Ribeiro, faça na 2ª época exames da materia em que foi reprovado e das outras, a cujas provas oraes não compareceu.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o dr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:092$459, a diversos, de fornecimentos á repartição dos Telegraphos em outubro e novembro ultimos.

De 2:585$269, a diversos, idem á Directoria Geral de Estatistica, nos mezes de outubro á dezembro ultimo.

De 10:238$285, a diversos, idem á Repartição de Policia, em 1907.

De 10:000$000 ao dr. Miguel Pinto Sayão Pereira de Sampaio, thesoureiro da commissão organizadora do 4º Congresso Medico Latino Americano e da Exposição Internacional de Hygiene, para despezas dos respectivos trabalhos.

Foram indeferidos, pelo ministro da industria e viação, os requerimentos em que Joaquim Gonçalves Moreira e Antonio Alves do Valle pediam, dispensa de collocação de hydrometro no predio n. 23 da rua do Cotovello, e aquelle, relevação da multa que lhe foi imposta pela Inspectoria de Obras Publicas.

Vida escolar

Collegio Militar

Exames para sabbado 7 do corrente.

3ª serie — oral — alumnos ns. 55, 186, 224, 269, 496, 661, 709, 749, 751, 739, 757 e 812.

1º anno — arithmetica — escripto.

2º anno — inglez — escripto.

3º anno — inglez — escripto.

4º anno — inglez — escripto.

5º anno — Geometria — escripto.

RECLAMAÇÕES

LIGHT

São muitas as reclamações que recebemos constantemente, quer pelo modo descortez por que alguns conductores costumam tratar os passageiros que transitam nos bondes da Companhia Carris Urbanos, quer pelo habito que têm os cocheiros desses vehiculos de fazerem ouvidos de mercador ou de fingirem-se miopes, quando qualquer pessoa manda parar os ditos carros, afim de tomar logar nos mesmos.

Ainda hontem, ás 8 horas e 10 minutos da noite, o cocheiro chapa n. 256, do bonde da linha Riachuelo e Lapa, propositalmente não quiz parar o carro na rua dos Invalidos, como lhe foi pedido por um nosso companheiro.

Para esse cocheiro, que se recommenda bastante pelo seu modo descortez, chamamos a attenção da directoria da companhia, afim de que não se reproduzam taes factos.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funccionarios Publicos Civis — Grande tem sido o numero de funccionarios que se propõem a ser socios, pois diariamente a secretaria recebe propostas para tal fim, augmentando assim o seu patrimonio e a confiança a que se impõe esta novel e benemerita associação.

Ultimamente foram pagos quatro funeraes, sendo tres de 50$000 e um de 60$000, ás viuvas dos associados Antonio Vieira de Miranda Ribeira, dr. Francisco Salles de Macedo, dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante e Bernardino José de Assis, a pontualidade desses pagamentos, justificam perfeitamente o grande desenvolvimento iniciado pela sua distincta directoria.

Outrosim, foram adquiridos os predios: o da rua Oito de Dezembro n. 29 B da estação da Mangueira, por 15:000$000, para moradia do associado Antonio Frederico Nabuco de Araujo; e o da rua Vinte e Oito de Agosto n. 20, Ipanema, pela quantia de 12:000$000, para moradia do associado Leonel Mariani Serra.

Lembra-se aos srs. associados em geral, que está a terminar o prazo para inscripção ao montepio, de accordo com a proposta apresentada na penultima assembléa geral, pelo dr. José Antonio da Roza, que estabelece vantagens identicas aos dos associados que se inscreveram no inicio da associação. Assim, os srs. interessados, queiram se dirigir á séde social, afim de receberem as respectivas instrucções que os habilitem.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o nosso collega Nelson Mendrado.

— Faz annos hoje o sr. Euclides Olegario de Faria, funccionario da Directoria Geral de Saude Publica.

— Faz annos hoje o sr. Olegario Monteiro, funccionario da secretaria da Santa Casa de Misericordia.

— Maria de Lourdes, galante creança, enlevo do lar feliz do nosso prezado companheiro de redacção Luiz dos Santos Leonor, vê passar hoje o seu natal cercada dos carinhos e beijos de seus progenitores.

— Completa hoje mais um anniversario a interessante menina Maria de Lourdes, filha do advogado Macedo Filho.

— Completa hoje mais uma data natalicia a exma. sra. d. Mariaminha Cardoso, digna consorte do sr. major Cardoso Junior, estimado pharmaceutico em Nictheroy.

— Passa hoje o anniversario do sr. Franco Vaz, director da Escola Correccional 15 de Novembro.

CASAMENTOS

De Juiz de Fóra o sr. Agnello Tarquinio Quintella e d. Annunziata Medina Diniz Quintella participam-nos o seu casamento.

— Em Perdões de Lavras, effectuou-se em 8 de fevereiro ultimo o enlace matrimonial do sr. José Thomaz Pereira, com a senhorita Maria José do Valle, filha do capitão Vicente Rodrigues Valle, agente da estação de Perdões, da estrada de Ferro Oeste de Minas.

Como testemunhas, quer no acto civil quer no religioso, serviram por parte do noivo o sr. Beltrão da Costa Pereira e por parte da noiva o gerente da Usina de Perdões, de propriedade da importante firma dessa praça J. J. Torres e o sr. João José Pereira Rocha.

[illegible] offereceu ás pessoas presentes uma magnifica mesa de doces, [illegible] para esse organizado e posta em fórma de [illegible] sua residencia.

Segundo raid hippico militar

Ha um anno precisamente effectuou-se neste districto um raid militar, em que tomaram parte os officiaes dos corpos montados desta guarnição.

Semelhante exercicio, util sob todos os pontos, não podia ficar estacionario, e assim, de accordo mesmo com um dos artigos do regulamento que lhe serviu de base, os officiaes do 2º regimento de artilheria, por intermedio do seu commandante o coronel Percilio da Fonseca, dirigiram um convite aos seus collegas dos corpos montados e do Collegio Militar, [illegible] assentaram as bases do novo raid.

Aceito o convite, compareceram hontem os representantes: do 5º regimento de artilheria, o capitão Gameiro; do 1º regimento de cavallaria, o 2º tenente Lima Mendes; do Collegio Militar, o 2º tenente Ortegal Barbosa; o 1º tenente Emilio Rozauro, da Escola de E. M. do Exercito e alferes-alumno Gerardo de Vasconcellos, da Fabrica de Cartuchos do Realengo, os quaes em conjuncto com os seus collegas do 2º regimento, [illegible] para a escolha do itenerario a percorrer.

[illegible]

POLICIA MARITIMA

A bordo do paquete «Oravia» partiu hontem [illegible] da armada ingleza Hugo O'Kandow.

[illegible]

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

[illegible]

... da official de [illegible], um inferior do 2º regimento; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 1º regimento dá 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, duas ordenanças para o quartel e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme 5º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 311:326$858, sendo 125:690$412 em ouro e 186:239$446 em papel.

Em egual periodo do anno findo foi arrecadada a menor a quantia de 502:370$920.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos 17 lotes por 1:9..$000.

— Pela primeira secção foram hontem processados 709 despachos pelos seguintes funccionarios:

Thomé Diaz 49, C. Garcia 32, C. Nazareno 31, C. Cunha 30, R. Guilhon 11, C. Costa 42, P. Nunes 42, A. Noronha 40, G. Cahet 35, A. Corrêa 36, A. Catalão 32, M. Guaraná 31, C. Pinto 30, M. Domingues 30, A. Lehmann 25, B. Nunes 28, F. Leite 22, J. Montenegro 16, B. Carvalho 20 e R. Almeida 11.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 211, do vapor inglez «Cravia», procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Balthazar.

N. 212, do vapor italiano «San Nicola», procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. J. Guilhon.

N. 213, do vapor francez «Yang Tsé», procedente de Buenos Aires, consignado á Companhia Messageries Maritimes, ao sr. C. Costa.

— Pela portaria foi hontem processado o seguinte expediente:

Recebidos dos conferentes de portas e trapiches [illegible] processados para as respectivas [illegible] despachos.

Recolhidos ao archivo desta repartição 481 despachos recebidos dos conferentes nesta data completos.

Entradas para a estatistica Commercial 483 [illegible] dos despachos pagos no dia 4 do corrente.

— Foi deferida a armazenagem pedida pelo sr. Pedro [illegible] Monteiro & C.

— Movimento das docas da Alfandega do Rio de Janeiro:

Entraram 2.867 volumes.

Sahiram 2.065.

Descarregaram 23 embarcações.

Continuam em descarga os vapores:

«Cap Frio» para o armazem 3, «Aragon» 4, «Colonia» [illegible], «Kent» [illegible] 8, «Tintoretto» 9, «Achen» 10, «Rugia» 11, «Santos» 12, «Firuria» 14, «Tennyson» 15 e «C. Prince» 16.

— Movimento do armazem de bagagem:

Entraram 175 volumes;

Sahiram 70.

— Deferido foi o despacho exarado pela [illegible] requerimento em que James [illegible] pediram certificado do teor do despacho n. 11 439.

— Foi concedido despacho livre de direitos para duas caixas contendo jarros com tampas vindos pelo vapor «Cordilleras» e consignados ao commando da Força Policial.

— Foi designada a commissão de avarias

para verificar a caixa contendo limas e que appareceu vasia no armazem n. 4, conforme noticiámos.

— A inspectoria recebeu um officio do juiz federal requisitando a presença dos srs. Florindo Coelho e João de Souza Coutinho, empregados das capatazias para depôr como testemunhas no processo instaurado naquelle juizo contra Alexandre José Gallo Junior, pelo crime de contrabando.

— O sr. Reis Junior, administrador das capatazias, que soffreu ante-hontem uma pequena escoriação, [illegible] de um automovel já está completamente restabelecido.

O estimado funccionario, que está em goso de férias, deverá assumir ainda esta semana o exercicio de seu cargo.

O trumpho é pão

Discussão e pancadaria

[illegible]

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foram concedidas férias [illegible]

— A directoria recebeu communicação do administrador do Paraná Antonio Moreira [illegible]

— Foi demittido, por abandono de emprego, [illegible]

— Por acto de hontem do director foi nomeado [illegible]

— A directoria encaminhou ao ministerio da viação competentemente [illegible]

[illegible]

— Para o logar de guarda-fio de 2ª classe foi nomeado o sr. Mariano Antonio da Silva e designado para o districto do Maranhão.

— A renda das estações Central e Urbanas foi hontem de 3:171$135, sendo o numero de telegrammas trafegados de 4.576.

NOTICIAS FORENSES

Fallencia decretada

Pelo dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara do commercio, foi decretada hontem a fallencia da firma A. Zayat & C., estabelecida com casa de perfumarias á praça Republica n. 15.

Foram nomeados syndicos os srs. Braulio & Dias.

Absolvição

Pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal, foi por sentença de hontem absolvido Jayme Magalhães, que era accusado de receptação.

A POLICIA

O chefe de policia fez entrega hontem ao trabalhador Manoel Quirino de uma medalha de ouro, merito, por ter o mesmo salvo no dia 17 do corrente, quando iam sendo victimados na praia do Flamengo, Heitor March e F. Gordon Teife, ambos de nacionalidade ingleza.

— Terá logar no dia 9 do corrente, ao meio-dia, na repartição central, o concurso para o preenchimento das vagas de commissarios de policia.

A mesa será presidida pelo dr. Alvaro Lima, 3º delegado auxiliar, sendo examinadores os drs. Vicente Neiva e Prudente de Moraes Filho.

— O chefe da policia agradeceu em officio ao chefe do estado maior da armada, commandante do 4º districto militar, commandante da Força Policial e do Corpo de Bombeiros os auxilios prestados á policia nos tres dias do carnaval.

VIDA OPERARIA

Centro Cosmopolita — Por ordem do presidente, são convidados hoje, ás 8 1/2 horas da noite, todos os membros da administração, para, em sessão, resolverem assumptos de importancia social.

Sociedade União dos Paquistas — Convidam-se os consocios para se reunirem hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para se tratar de assumptos urgentes e de interesse para a classe.

Federação Operaria do Rio de Janeiro — Convidam-se os delegados de todas as associações federadas para assistirem á primeira reunião preparatoria da Confederação Operaria Brasileira. Tambem são convidados os representantes recentemente nomeados para a confederação pelos syndicatos desta capital e dos Estados.

Nesta reunião tomarão definitivamente conta do seu cargo os representantes da Confederação Operaria Brasileira, que iniciará os seus trabalhos de propaganda, tratando de levar a cabo a grande obra de conseguir relacionar estreitamente o operariado do Brasil e encaminhal-o para um accordo na luta pela sua emancipação.

Em vista da importancia do assumpto a tratar, pede-se encarecidamente que ninguem falte.

EXERCITO

Foi mandado servir no 15º e 36º batalhão de infantaria os 2º tenentes Diogo Moço Mendes Ribeiro, Manoel Piros Missal, Arthur Coelho dos Santos e Pedro José Carvalho.

— Foi excluido das fileiras do Exercito, por incapacidade physica, o anspeçada do 7º batalhão de infantaria Manoel Innocencio Pedro.

— Teve permissão para effectuar matricula na Escola de Estado Maior o 2º tenente Polydoro Rodrigues Coelho.

— Reune-se no dia 9 do corrente o conselho a que responde o 2º tenente Urbano Varella.

Este conselho é presidido pelo major Alcebiades Cabral.

— O ministro da guerra declarou ao general José Christino, intendente geral da guerra, que o capitão Tito Ermilio que serve interinamente como intendente do 3º districto, deve passar o exercicio deste cargo ao tenente-coronel Tristão Araripe, delegado do estado-maior junto ao commando daquelle districto.

— Para o [illegible] de saude foi concedida uma licença ao capitão do 5º de infantaria Arthur Eduardo Pereira.

— O ministro da guerra approvou a proposta feita pelo commandante do 2º districto militar, do 2º tenente João da Costa Villar para exercer interinamente o cargo de escripturario da secção do pessoal [illegible].

— Tiveram permissão para, no corrente anno, matricular-se na Escola de Engenharia e Artilheria os seguintes alumnos da Escola de Guerra, que terminaram o curso:

João Augusto da Silva Lisboa, Luiz Osorio Barreto de Almeida, Francisco Paula Faria Junior, Hugo de Alencar Mattos, João Servulo de Borges Buarque, João de Menezes, Paulo Philemon Moreira Lima, Vicente Ferreira da Fonseca, Reginaldo Cesar Tieté e Mario da Veiga Abreu.

— A chefia do estado maior do Exercito concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao [illegible] regimento de cavallaria Alberto [illegible], que foi dispensado de praça [illegible] da industria.

— Em objecto de serviço, devem comparecer hoje, ao meio dia, no quartel general [illegible] tenente medico dr. Pinto Rebello e medicos adjuntos drs. Guimarães Padilha e Arthur e Souza.

— Foi mandado addir ao 20º de infanteria o alumno da Escola de Guerra João Moreira de Castro Neves, chegado de Porto Alegre [illegible].

— Foram mandados apresentar aos corpos abaixo mencionados os seguintes aspirantes a official, chegados ultimamente do [illegible]: ao 1º regimento de artilheria, Mario José Pinto Guedes, Delmiro Ribeiro de Rezende, José [illegible] Borges de Castro, Antonio [illegible]; ao 5º regimento da mesma arma, Carlos Possolo; do 6º batalhão de infantaria, Fernando Lopes de Castro; do 1º [illegible] Alcides Laorindo [illegible], Americo dos Santos Carvalho [illegible] Nascimento Silva e Elias Lobo [illegible] de infantaria, Cornelio [illegible]; do 12º, Pedro Marianno Serra e Pedro Angelo Corrêa e do 23º da mesma arma, Pedro Cardolino Ferreira de Azevedo.

— Pela chefia do estado maior do Exercito [illegible] os seguintes aspirantes a official: ao 1º regimento de cavallaria [illegible] regimento de artilheria, Americo [illegible]; do 10º batalhão de [illegible] regimento de artilheria [illegible] Castro.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 9º regimento de cavallaria Almerio de Moura e aos aspirantes a official do 1º regimento de artilheria Octaviano Delmont e Luiz Delmont e do 2º regimento da mesma arma Americo de Carvalho Menezes.

— Deve comparecer hoje á Direcção Geral de Saude, afim de ser inspeccionado, o 2º tenente do 23º batalhão de infanteria Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva.

— Teve permissão para vir a esta capital o tenente-coronel commandante do 13º batalhão de infanteria Sebastião Basilio Pyrrho.

— Foi proposto para ajudante de ordens do general Thomé Cordeiro, inspector do Asylo de Invalidos da Patria, o 2º tenente Miguel de Castro Ayres.

— O tenente-coronel medico dr. José Olivio de Uzeda foi chamado a esta capital, afim de ser convenientemente inspeccionado.

— Foram nomeados para a intendencia do 2º districto: adjunto, o 2º tenente Joaquim Alves Cavalcante; encarregado do material em deposito, o 2º tenente Antero de Carvalho Parahyba; e encarregado do material em distribuição, o capitão reformado Felippe de Souza Moncour.

— Foi dispensado, por 30 dias, do serviço em que se acha na secção de padioleiros no Estado de Santa Catharina, o medico adjunto dr. João Baptista Soares de Meirelles.

— Concederam-se 90 dias de licença ao pharmaceutico Licinio Lyra dos Santos.

— A' Intendencia Geral da Guerra mandou-se declarar que fica a cargo da mesma, afim de attender ao serviço do ministerio da guerra, a lancha ultimamente importada de Hamburgo e ha pouco chegada.

— O general Mendes de Moraes concedeu 8 dias de dispensa do serviço, para vir a esta capital, ao 2º tenente do 28º batalhão de infanteria Francisco Antonio Vieira Braga.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Ignacio; ao posto medico, o 1º tenente medico dr. Pinto Rebello; dia ao districto, um official do 22º batalhão de infanteria; a 7ª brigada dá a guarnição (1º batalhão); a 5ª brigada dá o serviço extraordinario (22º batalhão); o 1º regimento de cavallaria dá a ordenança para o superior de dia, o 9º regimento de cavallaria dá os officiaes para a ronda.

Uniforme 4º.

UMA SCENA DEGRADANTE

SOLDADO QUE ESPANCA

Na Saude

Hontem, á tarde, estava na praça Municipal, em frente ao botequim de Joaquim Medalha Junior, um pobre ebrio, conhecido ali pelo appellido de *Manoel Tareo*, que, na inconsciencia natural á sua embriaguez, teve ligeira discussão com esse negociante, sem contudo offendel-o com actos ou palavras.

Como, porém, a nossa policia armada ainda tem no seu seio individuos indignos da farda que vestem, o botequineiro, que se enfurecera vulcanicamente contra o pobre ebrio, chamou o rondante local, e, mediante um pequeno *pour-boire*, conseguiu vingar-se delle, mandando prendel-o.

O rondante, que era o anspeçada n. 289 da Força Policial, não quiz deixar de corresponder á prodigalidade de seu committente, e deu immediatamente voz de prisão ao *Manoel Tareo*, que se achava ainda na praça.

Excusado é dizer que o preso quiz rebelar-se, oppondo ligeira resistencia á prisão, enfurecendo-se ainda mais com isso o botequineiro Medalha, que bradou ao soldado levasse para a delegacia «pelo menos a cabeça do bebado!»

Um tanto disposto a cumprir essa ordem, o miliciano [illegible] do seu [illegible] e entrou a espancar deshumanamente o preso, provocando com isso vivos protestos de varias pessoas que assistiam á scena, entre ellas varios empregados da firma Cesar & Seabra, estabelecida proximo.

Foi isso o bastante para que o 289 empunhasse o revólver e alvejasse um dos protestantes, que não foi «liquidado» devido á intervenção pacificadora do cabo n. 34, da mesma Força, que conduziu o ebrio, já então com a cabeça lanhada pelo sabre do 289, para a delegacia mais proxima.

Testemunhas dessa scena vieram á nossa redacção pedir-nos chamassemos para o caso a attenção do general Souza Aguiar, commandante da Força Policial para que o indisciplinado anspeçada tenha o correctivo que merece.

A BORDO DO "OLINDA"

UMA FESTA DE CARIDADE

Diversos passageiros do paquete *Olinda*, ante-hontem chegado dos portos do norte, promoveram a bordo um concerto vocal e instrumental, em beneficio da Liga Brasileira contra a Tuberculose.

Foram organizadores do concerto os srs. dr. Manfredo de Mello e Tancredo de Lima, nelle tomando parte o maestro Sabattini, dr. Mario Saraiva, tenente Souto Lima, dr. Alvaro Saldanha e mlle. Carmen Alves, acompanhados ao piano por mrs. J. A. Read. Arrecadou-se a quantia de cem mil réis, que foi confiada á exma. sra. d. Corina de Barros Pimentel Medeiros, esposa do dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, para ser entregue ao presidente daquella benemerita sociedade.

Desempenhando-se da honrosa incumbencia, o dr. Mariano de Medeiros remetteu a referida quantia ao dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, de quem recebeu a seguinte carta:

«Liga Brasileira contra a Tuberculose, em 5 de março de 1908. — Tenho a honra de accusar o recebimento da quantia de 100$, producto de uma subscripção promovida entre passageiros do paquete nacional *Olinda*, hontem chegado do norte, pelos srs. dr. Manfredo Saraiva e Tancredo de Lima.

Em nome da directoria da Liga Brasileira contra a Tuberculose, em favor da qual foi promovida a referida subscripção, cumpro com reconhecimento o dever de agradecer tão assignalada distincção e prova de sympathia por esta Liga. Tenho a honra de subscrever-me com a maior distincção e apreço. De v. ex. creado respeitador e obrigado. — *José Jeronymo de Azevedo Lima*, presidente.»

Instrucção Municipal

O director de instrucção fez as seguintes transferencias das adjuntas effectivas:

Ernestina Lomelino de Castro, para a 4ª escola feminina do 6º districto; Maria Alexandrina Guimarães, para a escola Modelo Benjamin Constant; Lucilia da Racha Vogeler, para a 1ª escola feminina do 6º districto; Maria Vieira da Cunha, para a 10ª escola feminina do 8º districto; Dalila Tavares, para a 10ª feminina do 2º districto; Amazilles Rocha para a 1ª masculina do 3º districto; Esther da Cunha, para a 12ª feminina do 3º districto; Hermeselia Gomes dos Santos para a 9ª feminina do 8º districto; Jureina Leal Ferreira, para a 2ª feminina do 2º districto; Lucilia de Souza Lobo, para a 16ª feminina do 6º districto; Maria das Dores Cortopassi, para a 11ª feminina do 4º districto; Carmen Borgongino, para a 2ª feminina do 10º districto; Paulina Gonçalves Pinheiro, para a escola Modelo Tiradentes; Silvina Pego do Lago, para a 2ª elementar feminina do 10º districto; Alice de Vasconcellos Gelly, para a 4ª feminina do 3º districto.

— A 1ª escola masculina do 12º districto foi transferida para o 8º districto, passando a ser 3ª masculina, sob o magisterio do professor Augusto Pinto da Costa.

— Na reunião do Conselho Superior de Instrucção foi approvada a recondução do substitutas da Escola Normal as seguintes normalistas diplomadas: Anna Pereira Zamith, Alice Olympia da Silva, Amanda Adalgisa Noronha Feital, Adelia Mariano de Oliveira, Alice Ferreira, Anna Luiza de Gouveia Leal, Celuta Pegado, Clara Ferreira, Emilia Luiza Gomides Penido, Esther de Moura, Floripes Anglada Lucas, Floria Monat da Rocha, Herminia Fernandes de Carvalho, Izabel da Costa Pereira Mendes, Iracema Orosco Freire, Eponina Sol Posto Portilho, Julia da Silva Costa, Luiza Azambuja Vieira Ferreira, Luiza Maunty dos Santos Belart, Marianna Lima, Mariana Palhares de Pinho, Maria Emilia Apa dos Santos, Maria Julia da Costa Velho, Maria da Gloria Bastos Carneiro, Noemia Ribas Carneiro, Rachel Moura e Olga Gervais Vieira.

MARINHA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do chefe do estado-maior general da Armada, o conselho do Almirantado, para tratar de promoções.

— Partiu hontem para o Rio Grande do Sul, commissionado pela Carta Maritima, o capitão-tenente Nunes de Souza, que vae inspeccionar os diversos pharoes existentes na costa daquelle Estado.

— Amanhã partirá para Paranaguá o auxiliar da secção meteorologia da Carta Maritima, 1º tenente Araujo Pimentel, que ali vae inspeccionar as estações pluviometricas.

— O capitão-tenente De Lamare telegraphou ao almirante Jaceguay, communicando ter recebido a importancia enviada pela Carta Maritima.

— Em Rio Doce, foi collocado um novo apparelho de luz, sendo o primitivo já remettido para aqui, onde será submettido a reparos.

Para este apparelho, o almirante chefe da Carta Maritima vae encommendar na Europa, uma nova cupula, devido a estar a outra em condições imprestaveis.

— Do «Andrada», desembarcou o 2º tenente Henrique Carneiro de Barros Azevedo.

— No «Tymbira» embarcou o capitão-tenente Francisco Bomfim de Andrade.

— Para servir na Escola Naval, foi nomeado o enfermeiro de primeira classe Amabilio Miratis Freire, sendo desligado do Hospital de Marinha.

— Alistaram-se como grumetes, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, os voluntarios Affonso Ribeiro, Antonio da Silva, Orminda Laudino Dias, Orostimbo de Oliveira Azevedo e José da Silva Louzada.

— A Carta Maritima avisa aos navegantes que a boia das Conchas, no canal S. 2, junto ao pharol, garrou.

Brevemente, esta boia será reposta no seu primitivo logar.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Fernandes; promptidão, capitão Paula Costa e alferes Adelino; [illegible] de registro, alferes Carneiro; ronda aos theatros, alferes Alcantara; medico de dia, dr. Trigo; pharmaceutico, alferes Mattos; [illegible] capitão dr. Vianna; alferes Teixeira e tenente Paschoal.

Baixaram ao hospital hontem a praça n. 272 e hoje a de n. 157.

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos:

Pelo prefeito:

Leopoldo Campello — Deferido.

Pelo director interino:

João Pereira Cabral — Deferido de accordo com a informação.

Francisco Gonçalves Vieira, J. M. Santos, Carneiro & C. — Compareçam nesta directoria.

Licenças especiaes

Antonio de Almeida — Deferido.

Francisco Alves Machado — Deferido de accordo com a informação.

Multas impostas pelos agentes

De Sant'Anna:

João Marta Dias, em 100$000, por ter construido uma meia agua no predio n. 28 da rua Barão de Agra, sendo intimado a demolil-a em cinco dias.

Da Gamboa:

A. G. de Mattos, em 20$000, por vender sem licença artigos para o carnaval á rua dr. João Ricardo n. 11.

Do Engenho Novo:

José Joaquim do Rio Bragança, Gabriel Chald em 20$000 cada um, por venderem artigos para o carnaval á rua 24 de Maio n. 90 C e 167 B.

De Inhauma:

Manoel Luiz Teixeira em 100$000, por ter substituido uma parede no predio á rua da Regeneração n. 7.

Da Lagôa:

Manoel Benedicto Pontes, em 100$000, por construir um barracão na Pedra do Urubú, Leme, sendo intimado a demolil-o em 5 dias.

De Santo Antonio:

Firmino dos Santos Pereira Nunes, João Antonio Rosa, Affonso Benedicto, em 200$000 cada um, por negociarem depois das 10 horas da noite, sem licença especial, ás ruas dos Invalidos ns. 10 e 41 e Senado 45.

Carvalho & Castro, em 100$000, por negociarem sem licença á rua do Riachuelo n. 174.

Victor Parames Domingues, em 100$000, por negociar no domingo á rua do Lavradio n. 1.

Da Gloria:

Manoel José Fernandes, em 100$000, por negociar á rua do Cattete n. 1.

José Maira Messello, José Lopes Figueira, em 2..$000 cada um por negociarem no domingo depois das 10 1/2 da noite, sem licença especial, á rua do Cattete ns. 155 e 235.

Do Sacramento:

João Antonio de Souza, em 100$, por proseguir nas obras de reconstrucção do predio n. 158 da rua Senhor dos Passos.

Da Gloria:

Adriano Vaz de Carvalho, em 100$, por não ter cumprido a intimação para fechar o andaime em frente ao predio n. 26 da rua Dr. Corrêa Dutra.

De Santo Antonio:

Maria Ferreira das Neves, Maria Regial, em 50$, cada um, por negociarem sem licença nas ruas Riachuelo n. 103 e Lavradio n. 30.

Do Sacramento:

Francisco Antonio da Silveira, em 500$, por desrespeitar o edital de embargo para as obras do predio n. 129 da rua Marechal Floriano Peixoto.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se hoje 6, as folhas da directoria de Obras e Viação e Contencioso.

Despacho do director:

Luiz Pereira Soares — Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença

Despacho do director:

Ramon Duque Mosqueiro, Ramão Justo Vieitas, Pacheco & Filho, Octaviano Souza e Manoel Pinto Ferreira — Indeferidos.

Pelo sub-director:

Caroline Ambrozia da Silva, Luiz Arbeo, Machado & Moreira, Joaquim Novaes, Rubem Antonio da Silva, App. Doublet, Adolpho Sonnenfeld & C., João Baptista, Feliciano Fernandes, F. Nery dos Santos, Julio Soares, Paulino de O. Andrade, Miguel Gomes de Miranda, Eduardo Costa, Ovidio Silva, Manoel Bessa, Silva & Figueiredo, Caetano Fraga, C. H. Pratt, Manhavel & Lauria, Gonçalves Campos & C., Mesquita Alves & C., Albino Alves da Silva, Domingos Luiz Marques — Deferidos.

Exigencias

José João M. Carneiro, A. Hermam Schlobach Duarte & Vellozo, Manoel da Silva Costa, Firmino Cardoso & Santos, Antonio Rodrigues de Carvalho, Gonçalves & Affonso Hugo-Heydinam Companhia Seguros Terrestres e Maritimas Brasil, Eduardo Ramos, Antonio Moreira Monteiro, Antonio Rodrigues de Carvalho, Joaquim Marinho & C., Fernandes & Neves, Joaquim Carvalho, Coimbra e Maria Thereza de Jesus.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos do director:

C. S. Christovão — Certifique-se.

Antonio Gonçalves Villar, Manoel Rodrigues de Souza, João Luiz Moreira Fanzeres, Felismino Soares & C., Corrêa & Sampaio, Isaac Gomes Lopes de Moraes — Façam assignar os projectos por constructor habilitado no exercicio corrente.

Oliveira & Ribeiro — Indeferido.

Feny Fletcher — Indeferido, apresente prospecto de accordo com a lei.

Ignacio Gonçalves Tavares de Souza — Deferido de accordo com a informação.

Nogueira & Alves — Concedo 30 dias improrogaveis.

Augusto F. C. Braga — Apresente projecto completo para reconstrucção.

José Gonçalves Teixeira — Apresente prospecto de accordo com a lei.

Domingos José da Silva Boa — Aguarde vistoria.

Francisco Cardoso da Silva — Mantenho o despacho anterior.

Casemiro Pereira Cotta — Satisfaça a exigencia.

Lucinda da Costa Pereira — Junte a procuração.

Manoel Alves da Silva — Junte o conhecimento de caução.

José Moreira de Souza, Francisco de Oliveira Leite, Antonio Lucas de Paula, Agostinho Gabriel dos Passos, Manoel Fernandes Pereira, José dos Santos Novaes, dr. João Carneiro de Souza Bandeira, Manoel Gomes Pimentel, José de Oliveira Araujo, Club Recreativo dos Desterrados de Botafogo, dr. Joaquim Soares Guimarães, religiosos do convento de Santa Thereza, Emygdio de Almeida & C., João Felix de Almeida, João Geraldo Pinheiro — Passem-se alvarás.

Rodrigues Alves & C. — Passe-se alvarás em cumprimento do despacho.

João Manoel da Silva & C. — Aguardem opportunidade.

Despachos das Circumscripções

1 — Samuel Mor José — Habite-se.

2 — Joaquim Ferreira da Cunha — Prova que pagou a prorogação de licença dentro de 24 horas, sob pena de multa.

3 — Manoel Monteiro Vieira — Passe-se guia.

José da Silva Grillo — Habite-se.

Antonio Francisco dos Santos Marau — Reconstrua o passeio para ser attendido.

Angelo Bevilacqua — Junte planta do cadastro.

1 — Antonio Joaquim Carrilho — Junte recibo do imposto predial.

Maria da Silva Braga — Entregue-se mediante recibo.

Santa Casa da Misericordia — Dê ar e luz a todos os compartimentos.

Antonio da Silva — Faça o passeio convenientemente, a Light passou os cabos pelo local ha quasi um anno.

José de Oliveira Pinto — Apresente prospecto de accordo com a lei.

Dr. Sebastião das Neves — Póde collocar sem licença.

Hospital da V. O. Terceira de S. Francisco de Paula, Domingos José da Silva Boa, José Justino Teixeira — Passem-se guias.

Maria Feydit Ribeiro — Compareça na circumscripção.

A. de Morales de los Rios — Junte procuração e recibo do imposto predial.

Augusto de Souza — Junte procuração.

Manoel Cardoso Gaspar — Facilite o exame da cobertura amplamente.

Antonio M. Ribeiro — Indeferido.

Augusto Feret — Satisfaça as exigencias.

Joaquim Domingos da Silva — Facilite o exame do predio.

5 — José Maria Vianna, Manoel Joaquim de Oliveira — Passem-se guias.

7 — José Felippe — Póde habitar.

Antonio Caetano de Araujo Freire Egas — Facilite o exame do predio.

The Leopoldina Railway C. Limited, Antonio da Silveira Andrade, Antonio Domingos Vaz, Francisco da Silva, Cardoso — Passem-se guias.

Alina Dias Garcia Anná de Azevedo Castro — Idem.

Visconde de Moraes — Junte prospecto de accordo com a lei.

Associação B. Almirante Tamandaré — Restituam-se mediante recibo.

Antonio Moreira Pacheco — Satisfaça a duvida.

10 — Antonio Joaquim dos Santos — Faça a demolição do barracão, deposito de materiaes e o revestimento das paredes da despensa.

11 — Carlota Joaquina Dias Santos Moreira — Passe-se guia.

12 — Manoel Ernestino C. Moura — Habite-se.

13 — Achilles Maximo Borges — Póde habitar.

Albino Ferreira Leão — Passe se guia.

Agostinho Rodrigues Fernandes — Declare o fim a que destina o telheiro.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despachos do sub-director:

Pedro Castello Branco, João José da Costa Oliveira, F. A. M. Esberard, Euclydes Rego — Deferidos.

Generosa Maria do Rosario, Miguel Bruno, dr. Alberto de Sá — Compareçam nesta sub-directoria.

ESMOLAS

Do sr. J. Ribeiro, recebemos a quantia de 10$, para ser distribuida pelas pobres Anna do Amaral e entrevada da rua de Mattosinhos.

— Uma mãe, em intenção á alma de sua filha Helena, nos enviou a quantia de 2$000 para a infeliz Julia.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 392, carneiros 34, porcos 25, vitellas 3.

Foram rejeitados 1 rez e 1 porco.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 60 rezes e 2 porcos; Portinho & C., 28 rezes; Candido Espindola de Mello, 62 rezes e 7 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 53 rezes; Santos Fontes & C., 6 porcos; Miguel Masi, 2 porcos; Luiz Camuyrano, 34 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 79 rezes, 3 vitellas e 10 porcos.

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidas:

96 rezes, 5 porcos e vitellas.

A balança do entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:

Rezes 69.753 kilos, porcos 1.2.. kilos, carneiros 610 kilos, e vitellas 157.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo, os seguintes preços:

Bovino, $700; lanigero, 1$600, suino, 1$000 e 1$100, vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

314 rezes, sendo 68 de Durisch & C., 39 de Portinho & C., 68 de Candido Espindola de Mello, 53 de José Rodrigues de Oliveira e 84 de José Pacheco de Aguiar.

SPORT

ROWING

Federação Brasileira das Sociedades do Remo — E' este o resumo da acta da ultima sessão realizada pelo conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, sob a presidencia do coronel José Ferreira de Aguiar:

«A's 8 1/2 horas da noite, presentes 16 representantes dos clubs confederados, abriu-se a sessão.

No expediente foram lidos diversos officios, que tiveram o destino conveniente.

Pediu a palavra o sr. Luiz Vianna, o qual declarou que, como portuguez, longe das lutas politicas do seu paiz e como representante do «Club Internacional de Regatas» agradecia as manifestações de magoa da Federação, pelo vil assassinato do rei d. Carlos e do principe real d. Luiz.

O presidente leu um officio do Club Guanabara, do qual a mesa deixou de tomar conhecimento por não estar redigido em termos. A' proposito falaram os srs. Sá Rocha e Annibal Marchesini, representantes daquelle Club, cuja directoria, disseram, sentiu-se magoada com um «memorandum» do presidente da Federação, por estar na mesma occasião tratando de solver um compromisso que tinha perante a directoria do Patrimonio da Prefeitura.

Ainda sobre o assumpto falou o sr. Carvalho Silva, que achou muito justa a intervenção do presidente da Federação, visto não se tratar simplesmente de um club mas, do bom nome do sport nautico, junto aos poderes publicos.

Passou-se á ordem do dia, que era a discussão dos artigos 1, 2, 3 e 4 dos estatutos, disse o sr. Carvalho Silva não achar legal essa discussão, em virtude do que dispõe o art. 8º dos mesmos estatutos.

O presidente dá explicações, esclarecendo o representante do «Vasco da Gama» sobre o que se passára a respeito.

Os srs. Pereira da Cunha, Luiz Jordão, Côrte Real, Antunes de Figueiredo e Annibal Peixoto, mandaram á mesa diversas emendas, cujas discussões foram encerradas, excepto a do artigo 3º, a requerimento do sr. Luiz Jordão, que disse ter feito em tempo um trabalho que deve estar na Federação, no qual estudou detalhadamente a questão.

Tomaram parte saliente nas discussões os autores das emendas, sendo notavel a discussão calorosa da regulamentação do item 2º, do art. 4º.

Na proxima sessão, que será talvez terça-feira da semana vindoura, serão votadas todas as emendas, em numero de 14.

Club de Regatas S. Christovão. — E' este o quadro de patrões e remadores do Club de Regatas S. Christovão, para o corrente anno:

Patrões — Bernardo Castello Branco, Annibal Gama de Almeida, Guilherme C. Maurity, Daniel de Almeida.

Seniores — J. M. Castello Branco, J. Cordovil Maurity Sobrinho, Augusto Corrêa de Sá, Alberto Maggioli e Eurico Maia.

Juniores — Antonio Pinto dos Santos, Antonio Mucury Costa, Americo Pereira Guimarães, Alberto Gomes da Silva, Alberto Santos Reis, Arsenio Spinola, Alvaro Gomes da Silva, Alcides Fonseca, Christiano Gomes da Silva, Camillo de Andrade Netto, Carlos Barbosa, Galdino Rocha, Horacio Reis, José Ferreira Tavares, João de Souza Valle Junior, Jorge M. Corrêa de Sá, Jacintho do Prado Carvalho, Laurentino Mello, Luiz Rabello Braga, Mucio Teixeira Junior, Octavio da Silva Jorge, Victor de Freitas, Wenceslau C. Maurity, Olegario do Prado Carvalho.

A commissão de syndicancia do Conselho da Federação terá ainda de pronunciar-se sobre essa relação, que lhe foi hontem entregue para tal fim.

CYCLISMO E PEDESTRIANISMO

Velo-Club — Projecto da corrida nocturna, a realizar-se no dia 22 do corrente, em homenagem aos corredores que obtiveram victoria, no desafio lançado pelo campeão mundial M. Combes.

1º pareo — 1.000 metros — 4 voltas — 6 turma.

2º pareo — 1.500 metros — 6 voltas — 5 turma.

3º pareo — 2.000 metros — 8 voltas — 4 turma.

4º pareo — 200 metros — Corrida rasa para meninas.

5º pareo — 2.500 metros — 10 voltas — 3 turma.

6º pareo — 100 metros — «Barricas» — Inscripção livre.

7º pareo — 5 kilometros — 20 voltas — 1 turma.

8º pareo — 200 metros — Corrida rasa para meninos.

9º pareo — 1.500 metros — «Handicap» para os ultimos collocados nos 1º, 2º, 3º e 6º pareos, inscripção gratuita.

10º pareo — 1.. metros — Corrida em sacco, inscripção livre.

11º pareo — 10 kilometros — 40 voltas — 2ª turma. Premios: medalha de ouro, prata e bronze.

Este pareo é em homenagem aos corredores que fizeram parte do desafio com o 2º campeão mundial M. Combes, na distancia de 20 kilometros e que nesta prova obteve o 4º logar.

As inscripções acham-se desde já abertas e encerram-se no dia 15, ás 9 horas da noite.

A pista estará illuminada todos os dias das 8 ás 10 horas da noite.

Os convites que foram extrahidos para a corrida de 16 de fevereiro do proximo passado, darão ingresso para a de 22 de março.

TIRO AO ALVO

Club de Tiro Federal — Entraram para socios do Club de Tiro Federal os seguintes srs.:

Dr. Alexandre Calaza, dr. Gorçon Lins, José Valentim Pereira da Silva, Antonio Teixeira de Souza, capitão dr. Raul Drummond Cabrita, capitão João Wellesch, Alvaro da Costa, Luiz Vieira de Almeida, Leonardo Sereno de Oliveira, Enéas Pereira, dr. Mauricio Barbalho, Uchoa Cavalcanti, Oscar Francisco de Freitas, Roque C. Teixeira, Mario Godinho, Christovão Dias de Oliveira, dr. José Lamounier Junior, dr. Antonio Ferrari, João Augusto Lins de Castro e Arnaldo Braga.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem as seguintes:

CAPITÃO DE CORVETA VIRTULINO DE MAGALHÃES MOREIRA SAMPAIO — A's 9 1/2 horas, celebrou-se hontem na matriz do Santissimo Sacramento uma missa em suffragio da alma do estimado capitão de corveta Virtulino de Magalhães Moreira Sampaio, fallecido na Bahia.

A ceremonia que foi officiada na capella do Santissimo Sacramento, pelo conego Osorio Athayde da Cruz, foi mandada effectuar por d. Maria Freire Sampaio e filhos (ausentes), Auta de Magalhães Sampaio Dorea e filhos (ausentes), Maria José Sampaio de Meirelles e filhos (ausentes), Maria Josephina de Magalhães Sampaio (ausentes), Francisco de Magalhães Moreira Sampaio, sua mulher e filhos, Arthur Sebastião de Magalhães Sampaio, sua mulher e filhos, Julia Freire Seidl, seus filhos e esposo dr. Carlos Seidl, Dario Freire, sua mulher e filhos (ausentes), Olavo Freire de Souza Aguiar e filhos, Narciza Freire Ribeiro e filhos, Thereza Freire Pereira, seus filhos e seu esposo Frederico de Aguiar Pereira e Feliciano Freire.

Dentre as pessoas que compareceram á ceremonia, o nosso companheiro conseguiu obter os seguintes nomes:

Coronel Eugenio da Silveira Alves da Silva, Odorico Carneiro Ribeiro, capitão R. Seidl, Arthur Sebastião de Magalhães Sampaio, Francisco de Magalhães Moreira Sampaio, d. Olga Moreira Sampaio, d. Aidil Moreira Sampaio, d. Marieta Moreira Sampaio, dr. Benjamin Guedes de Mello, Feliciano Freire, Eduardo Aguiar, d. Narciza Freire Ribeiro, d. Florisbella Freire de Souza Aguiar, dr. Valentim Bittencourt, capitão de fragata José Esteves da França Pinto, Maximiliano Augusto do Nascimento, Rodolpiano Padilha, João José Dias da Rocha, dr. João Antonio Corrêa, Francisco de Paula Osorio, Francisco Pinto Seidl, Manoel Milton, Manoel José da Silva Guanabara, dr. Julio V. Lobato de Vasconcellos, Arthur Azevedo e senhora, dr. Carlos Seidl e familia, dr. João de Morres Martins, C. R. Seidl, Olympio de Niemeyer, Candido V. Pereira Peixoto, Jovita Eloy, Manoel Gomes Moreira, drs. Mario Gitahy de Alencastro e Pedro Gurriti Pessoa, Raul Lopes Cardoso e senhora, Luiz Ribeiro Rosado, d. Thereza Moreira Sampaio, Domingos Couto Neves, Manoel Rodrigues Lucas, d. Amelia Franco Lima, d. Carlota Gama, d. Julieta Penna Guimarães, Alfredo Mello e familia, dr. Joaquim Antonio Farinha, João Francisco de Carvalho Rego, Dario Freire, Eduardo da Rocha Lima, Ricardo Pinheiro de Vasconcellos, representante desta folha e outras pessoas.

MARIETA DOS SANTOS BARATA — Hontem, setimo dia do fallecimento da estimada sra. d. Marieta dos Santos Barata, foram rezadas missas pelo eterno descanço de sua alma na egreja matriz do Santissimo Sacramento.

Essas cerimonias que foram mandadas effectuar pelo sr. Eduardo Assis dos Santos Barata, sua mulher e filho, Eduardo dos Santos Barata e familia, Luiz dos Santos Barata e sua mulher, Guilhermina Barata de Azevedo e seus filhos, tenente Sotero Caio Itajahy e sua mulher e Antonio dos Santos e sua mulher nos altares de Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora do Terço, pelos padres André Arcoverde e Miguel Tavares Campos.

Além das pessoas da familia assistiram a solennidade outras cujos seguintes nomes nos foi possivel obter:

dr. Mario Valladares por si e pelo dr. Sampaio Corrêa, inspector de Obras Publicas, dr. Vianna Figueiredo, Casemiro de Barros Vasconcellos, Luiz V. Ferreira Drummond, Augusto Cony, dr. Benjamin Guedes de Mello, Fernando Guimarães, Augusto Mesquita Ribeiro, Antonio Martins Ferreira, Bento da Silva Judice, José Antonio Fernandes, Horacio Fonseca, Heraclyto Ribeiro, José Salema G. Ribeiro, João dos Passos, tenente Antonio Monteiro Meirelles, José de Mattos Faro Junior, Edgard da Costa Araujo, Luiz Costa, José Augusto F. da Costa, Alberto Victoria, Manoel Francisco dos Santos Rocha Leão, Augusto Santos Bordallo, Familia Narciso Figueiras, Adelaide Figueira Moreira, Albertina Waltz, familia Henrique Pereira, familia Americo Galvão, capitão Costa Filho e familia, viuva Albernaz, Leonel Alves de Carvalho, João Alexandre dos Santos, José Manoel Pinto de Lima, Julio Henrique do Carmo, Arthur Pereira Lopes da Silva, Carlos Cirne, José Alves da Silva, viuva Santos Moreira, Octavio Santos Moreira, Arthur Lima e familia, Felippe José de Souza Lima, Raul Senra Dias, Francisco José Martins, coronel Eugenio da Silva, José Faustino Ferreira Leal, major Eloy Jacome e familia, deputado Irineu Machado, Carlos Fonseca, tenente-coronel Luiz Cesario Paes Leme, d. Maria Freire Paes Leme, Antenor de Oliveira, alferes Antonio Teixeira Neves, Jeronymo de Paula Costa, Joaquim de Paula Costa, José Lima de Carvalho, tenente-coronel Pedro José de Oliveira, Ennes A. Victorino, Eduardo Vinezes, Luiz Gonzaga Gomes e familia, Bernardo Gonçalves e familia, Joaquim Duarte de Vasconcellos, Lourenço Salgado, viuva Guimarães, Pereira da Silva, Oswaldo Pereira da Silva, tenente Paes Leme.

MANOEL IGLESIAS LOPES — A viuva e sobrinho do finado Manoel Iglesias Lopes, mandaram celebrar hontem, ás 9 horas, uma missa de sexto mez pelo eterno descanço de sua alma na egreja de S. Francisco de Paula, da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

O altar mór, onde foi pelo monsenhor João Pires Amorim, coadjuvado pelo sacristão Cypriano Corrêa da Silva, rezada a ceremonia achava-se ornamentado e profusamente illuminado.

Compareceram ao acto além de outras pessoas as seguintes: Augusto Xavier, José Massano, Manoel Soares Barbado, Maximino Teixeira, José Teixeira, Manoel Campos, Manoel Moreira, Anselmo Rodrigues e familia, João Lacerda, Fidel Vengara, familia Mourão, d. Lydia de Castro e Villas Masson.

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 25

O principe Zilah

POR JULES CLARETIE

— Oh! Labanoff! exclamou Menko.

— O sr. Labanoff que parte esta noite, deseja despedir-se do senhor conde.

Menko, ao ouvir o nome de Labanoff, [illegible] do companheiro da sua mocidade, que mais tarde encontrara em [illegible], em Vienna e em mais alguns [illegible], que sempre lhe era agradavel e [illegible] sempre o encantava.

[illegible] verdadeiramente, por uma especie de singularidade pessimista, [illegible] philosophia, que Labanoff [illegible] procurasse occultar-se por [illegible] mysticismo triste. O hungaro talvez não tivesse, entre os rapazes da sua edade, outro amigo no mundo senão aquelle russo excentrico [illegible] o intrigava.

[illegible] para o relogio. A visita de Labanoff distrahil-o-ia até ao jantar.

— Mande entrar o sr. Labanoff!

O russo era um rapaz de vinte e cinco annos, bastante alto, delgado, de olhos [illegible] e perspicazes, num rosto pallido avivado por um bigode preto [illegible] e arqueado nas pontas. O cabellos, negros e encaracolados, trazia-os [illegible] escovinha. Labanoff usava uma sobrecasaca comprida até ao joelho, o que lhe dava a apparencia de um soldado envolto num capote militar.

Havia mezes que estes dois homens não se encontravam. Todavia, desde muito tempo, uma irresistivel sympathia os ligava nascida de antigas conversações, confidencias intimas em que um e outro encontravam similes nos seus soffrimentos e alegrias.

Uma especie de tensão interior inquietava e irritava Labanoff, com a lembrança de Marsa devorava Menko.

Tinham muitas vezes trocado suas idéas desoladoras relativas ao mundo, á existencia, ás leis e aos homens. A commodidade, de pensamentos os approximava. E se Miguel recebera Labanoff, apezar da ordem dada, é porque estava certo de tornar a encontrar ainda nelle aquella crueldade de sensações que só achava na leitura de Musset ou de Petoefi, o effeito dum acido derramado sobre uma chaga.

Naquelle momento, pareceu-lhe Labanoff mais enigmatico e apprehensivo do que nunca o vira. Os labios do russo, encobertos pelo arqueado bigode, não deixavam cair senão phrases cheias de reticencias e com entoações tragicas.

Menko fel-o sentar-se ao seu lado num divan e fixou a vista nos olhos azues do seu companheiro, que lhe pareceram mais brilhantes do que usualmente.

— Soube que tinhas regressado de Londres, proferiu Labanoff, e, como saiu de Paris, quiz dar-te um aperto de mão antes de partir. E' possivel que não nos tornemos a ver.

— Por que?

— Vou a S. Petersburgo... negocios urgentes...

— Terminastes os teus estudos em Paris?

— Oh! eu já era doutor em medicina quando para aqui vim... Não residia em Paris senão para ter mais liberdade de trabalhar... um projecto que me interessa...

— Um projecto?

Menko interrogava machinalmente, tendo pouca curiosidade de saber o segredo de Labanoff; porém na physionomia do russo esboçou-se um sorriso ironico e respondeu:

— Coisa alguma posso dizer a esse respeito, mesmo ao meu melhor amigo.

Os seus ardentes olhos pareciam ver visões sinistras.

Permaneceu silencioso durante algum tempo e depois levantou-se bruscamente.

— Eis tudo quanto tinha para te dizer, meu caro Menko. Agora, até á vista!... Ou antes, adeus, por que repito-te, provavelmente não te tornarei a ver.

— E por que?

— E' uma idéa como qualquer outra!... E depois, a minha muito amada Russia é um paiz extraordinario! Morre-se ali muito depressa.

Conservava sempre nos labios aquelle sorriso inexplicavel, zombador e triste ao mesmo tempo, que lhe agitava o bigode. Menko estreitou nas suas a mão branca que elle lhe estendeu.

— Meu caro Labanoff, não é muito difficil adivinhar que vaes tratar de algum negocio sério.

E procurando sorrir-se:

— Creio que não te offendo não te julgando niilista... Os olhos azues de Labanoff brilharam.

— Não, respondeu o russo, não sou niilista. O nada é absurdo; todavia a liberdade é uma bella coisa!

Depois deteve-se como temendo ter demasiado dito.

— Adeus, meu caro Menko!

O hungaro reteve-o, dizendo-lhe a seu turno com a voz tremula.

— Pois bem, Labanoff, vieste-me [illegible] num momento [illegible] Estou prestes, tal como me vês, a praticar uma grande loucura... exactamente como tu...

Sem duvida muito diversa da tua...

«E comtudo não tenho o direito de dizer-te que vaes commetter alguma doidice.

— Não, respondeu friamente o russo, muito pallido e sorrindo-se sempre, não é uma loucura!

— Mas é um perigo! perguntou Miguel.

Labanoff não respondeu.

[illegible] a aventura em que me metti... E já que [illegible] juntos hoje...

— Não foi o acaso, foi a minha firme vontade e o grande desejo que tinha de te ver antes de partir.

— Sei quanto me estimas... Desejo que me digas com toda a franqueza onde te poderei encontrar dentro de um mez.

— D'aqui a um mez? perguntou Labanoff.

— Dá-me o itinerario que tencionas seguir. Vaes fixar residencia em S. Petersburgo?

— Não, immediatamente respondeu o russo lentamente, fixando os olhares nos de Menko. Dentro de um mez estarei ainda em Varsovia... Em Petersburgo um mez depois...

— Seja, porém, peço-te simplesmente que me communiques, de qualquer modo, onde estarás.

— Porque?

— Para poder reunir-me a ti.

— Tu?

— Uma fantasia! exclamou Menko tentando rir. Como sabes, a vida enfada-me... Acho-a absurda. Si a não esperassem como um velho cavallo atacado de pulmoeira, ella nos arrastaria necessariamente nos mesmos carreiros quotidianos.

Não sei nem quero saber o que vaes fazer á Russia, e nem mesmo procuro investigar o que significa este adeus definitivo de que me falaste ha pouco...

Adivinho todavia, que vaes envolver-te em alguma aventura, e é possivel que reclame a minha parte nos perigos...

— Com que fim? disse friamente Labanoff. Tu não es russo.

Menko sorriu-se, e collocando as mãos sobre os ... hombros do amigo, exclamou:

— Nenhuma palavra que revele ... coisas. E si ella te escapasse deante dum policia!...

— Oh! respondeu Labanoff, com voz firme e implacavel, fale na presença de quem for, só digo aquillo que quero; mas sei que falo com o conde Menko.

— E o conde Menko ficará encantado, si lhe disseres onde, quer seja na Polonia, quer seja na Russia, elle deve ir em pessoa e muito breve colher noticias tuas. Nada tens a receiar, nem lá nem aqui te farei a minima pergunta. Só tenho curiosidade de saber o que for feito de ti, e deves saber que te estimo bastante para me inquietar.

Ajunta a isto que a paixão pelas viagens me persegue e que Paris ou Londres, emfim o mundo, enfada-me, enfada-me...

— O facto é que elle tolo, egoista e cobarde, exclamou Labanoff, cuja voz agora vibrava.

Estendeu ainda uma vez a sua mão nervosa a Menko, ardente de febre como os seus olhos azues.

— Adeus disse elle.

— Não... não... até a vista!

— Está bem! seja, até á vista! respondeu Labanoff. Eu te direi o que for feito de mim.

— E onde estarás?

— Onde estiver.

— Já te previno que não fiques admirado quando em alguma bella manhã me vires apparecer!

— Nada me espanta, exclamou o russo... nada...

E nesta palavra nada, notou-se uma expressão profunda de desespero pela onda [illegible]

Menko, num transporte, cercou com os seus braços aquelle alto e magro rapaz, de rosto macilento como o de um asceta, e, o ultimo adeus dado áquelle fanatico, partindo para alguma tragica aventura, deixou o hungaro mais sombrio, mais lacerado e mais perturbado na sua solidão em que a passagem de Labanoff lhe parecia agora alguma coisa como uma apparição duvidosa.

Recaiu então, na sua febre, na sua sede de ver emfim acabar o mais ancioso dia da sua vida.

Dia quente, ameaçando tempestade para a tarde. Após o jantar, á noite, Miguel subiu para o coupé, verificando não se ter o cocheiro esquecido de collocar por detraz da almofada as mantas e o capote.

Mas o cocheiro pegou nas rédeas, o cavallo poz em movimento o trem, percorrendo rapidamente a rua d'Aumale, passando pelas ruas Pigalle, de Douai até á rotunda da praça Clichy, que conduz a Asnières, as suas duas lanternas accesas lançavam raios de luz na obscuridade da estrada e seguia o caminho de Maisons atravessando a planicie, ladeando os campos de trigo e de vinho, deixando á sua esquerda a enorme sombra do monte Valeriano, que se elevava no fundo negro do horisonte sobre o céo puro, crivado de estrellas, — e comprida linha de outeiros recortada de arvores, e a pequena de Marly, os bosques, as [illegible] pequenas aldeias adormecidas em [illegible] escalonadas sobre a encosta, todas mergulhadas em uma mysteriosa [illegible]

(Continúa.)

ANTONIO MANOEL FERREIRA—Rezou-se hontem, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, missa de mez por alma do estimado sr. Antonio Manoel Ferreira.

O acto foi celebrado no altar de Nossa Senhora das Dores pelo conego Rosas.

Entre as pessoas que assistiram á cerimonia conseguimos notar [illegible]

[illegible]

MAX NEUGEBAUER—Pelo setimo dia do fallecimento do sr. Max Neugebauer [illegible] ás 10 horas da manhã, rezada missa em suffragio de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula [illegible]

Assistiram ao officio, além da familia do fallecido, as pessoas seguintes: [illegible]

VICTORIANO DE SOUZA ROCHA FILHO—Celebrou-se hontem ás 9 1/2 horas em suffragio da alma do sr. Victoriano de Souza Rocha Filho [illegible] e sua familia, na egreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a cerimonia pessoas da familia, amigos e admiradores do fallecido.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem á rua do Rezende 120 e sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Carmen de Avila, fluminense e de 16 annos de edade.

— Sae hoje, da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. A 2, o enterro de d. Eva da Conceição, que se sepulta ás 8 horas no cemiterio de S. João Baptista.

—Sepultou-se hontem no cemiterio do Carmo o sr. Henrique Sampaio Guimarães, fluminense, solteiro e de 19 annos de edade, fallecido á rua Conselheiro Zacharias n. 31.

— Falleceu o innocente Hermano, filho do dr. Hermano de Bustamente e neto do dr. Antonio de Bustamente, saindo o enterro da rua do Rezende n. 67 para o cemiterio de S. Francisco Xavier hoje, ás 4 1/2 horas da tarde.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Antonia Tavares, 23 annos, solteira, Santa Casa; Guilherme Borges da Rocha Lima, 40 annos, solteiro, Necroterio; Affonso Ferreira, 10 annos, rua Barão de S. Francisco Filho 5; Francisca Claudina da Silva, 49 annos, casada, Santa Casa; José Marques, filho de Maria Magdalena de Jesus, 3 mezes, travessa das Partilhas 50; Hermano, filho do dr. Hermano Sayão de Bustamante, 1 anno, rua do Rezende 67; Luiza, filha de d. Ignez Maria do Nascimento, 3 mezes, rua Dona Feliciana 184; Ormezinda, rua D. Luiz 2 A; Henrique, filho de Francisco Lourenço da Costa, 2 dias, rua S. Luiz Gonzaga 206; Nair, filha de Hildebrando Redon, 7 mezes, rua Cornelio 16; Manoela de Oliveira, 6 dias, rua Vinte Quatro de Maio 229; José Costa, 1 anno e 4 mezes, morro do Castello 57; Ermelinda, filha de João Maronhos, 6 annos, rua Bella de S. João 97; Arthur Léo, 22 mezes, rua Visconde de Itaúna 69; Belmira, filha de Antonio de Féo, 8 mezes, rua S. Christovão 190; Anacleto Lemos de Souza, 38 annos, casado, hospital S. Sebastião; Idalina Lopes de Vasconcellos, 41 annos, solteira, rua Chaves Faria 23; Marcellino Fernandes Nazareth, 18 annos, casado, rua Barão de Angra 18; Antonio Rangel, 50 annos, viuvo, rua General Argollo 22.

No cemiterio de S. João Baptista:

Honorio Teixeira, 31 annos, solteiro, Hospicio Nacional; Leopoldina de Oliveira, viuva, Santa Casa; João Fernandes Miguel, 38 annos, solteiro, rua General Polydoro 11; Eudoxia, filha de Bernardino Luiz Franco, 6 annos, largo de Santa Rita 26; Paulino, filho de Victor de Oliveira, 2 annos, rua Duque Estrada 9; Albano, filho de Antonio José Lopes, 3 mezes e 3 dias, rua S. Leopoldo 172; Salvador, filho de Basilio José Barbosa, 9 mezes, rua General Severiano 12; Romeu, filho de Arthur Gomes de Paula, 3 mezes, rua Jardim Botanico 3 B; Ottilia, filha de José Silveira Martins, 1 anno, rua General Pedra 175; Antonio Galdino da Silva, 24 annos, solteiro, hospital de Copacabana; Antonio Figueiredo, 44 annos, solteiro, rua Rezende 109; Francisco Gomes, hospital de S. João Baptista; José Luiz Pereira Vianna, 73 annos, casado, rua Santo Amaro 44.

No cemiterio da Penitencia:

Julia da Conceição Gonçalves, 33 annos, viuva, rua Pau Ferro 37.

COMMERCIO

Rio, 6 de março de 1908.

Cambio

Foram encerradas hontem as taxas de 15 1/16 a 15 3/16 d. sobre Londres nas tabellas dos bancos durante todo o dia.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 15 3/16 d. para as malas de 11 e 18 do mez corrente e os bancos estrangeiros a 15 1/8 d., sem reserva, cotando-se o outro papel a 15 3/16 e 15 13/64 d.

Não houve mudança nas referidas cotações, as quaes ainda vigoraram quando o mercado fechou, tendo sido pequenas as transacções.

O valor official do soberano foi de 15$770 a 15$835.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:			a 90 d/v
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	631
Hamburgo	776	a	779
		d/v	
Italia	640	a	641
Portugal	325	a	330
Nova-York	3$210	a	3$230
Madrid	573	a	575
Turquia	14 25/32	a	15 13/16 d.
Buenos Aires	—	a	2$279
Montevidéo	3$515	a	3$520
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$791		—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 5	5:958$374
De 1 a 5	94:747$360
Em egual periodo do anno passado	63:015$633

Mercado de café

As vendas de quarta-feira foram orçadas em 6.000 saccas.

Continuou destituido de interesse o movimento no mercado dos commissarios, em consequencia do retraimento dos compradores que fizeram acquisição de poucos lotes, na base de 5$100 a 5$200 por arroba pelo typo 7.

No mercado de exportação notava-se a mesma attitude dos ultimos dias, não registrando-se vendas maiores, havendo da parte dos vendedores de cafés baixos certa insistencia de promover negocios, que talvez cedessem na base de 4$850 por arroba pelo typo 7.

Entraram 5.678 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 9.600 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na quarta-feira sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções; o do Havre inalterado e o de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos; e a do Havre e Hamburgo inalteradas.

Continuamos com os preços anteriores:

Typo 6	5$300	a	5$630
» 7	5$000	a	5$100
» 8	4$900	a	4$960
» 9	4$640	a	4$700

Entradas nos dias 4:

Estrada de Ferro Central	100.447
Cabotagem	62.953
Barra dentro	35.620

[illegible]

MOVIMENTO

[illegible]

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

[illegible]

Offertas

[illegible]

Ultimas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Nacional Brazileiro, ás 12 horas de hoje.

Companhia Luz Stearica, no dia 9, á 1 hora da tarde.

Companhia de Seguros Brasil, ás 1 hora do 10.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 12 á 1 hora.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, no dia 12 [illegible]

Companhia Argos Fluminense, á 1 hora de 16.

Companhia União Valenciana, no dia 16, ás 12 horas.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, á 1 hora de 20.

Companhia Progresso Industrial, no dia 21, á 1 hora.

Companhia Cervejaria Bohemia, á 1 hora de 25.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, á 1 hora de 31.

A Companhia Fabril Paulistana está pagando o dividendo do semestre findo.

Telegrammas

Londres, 3

O paquete «Corinthic» seguiu de Nova Zelandia para Londres, via Montevidéo.

Lisbôa, 5

O paquete «Ortega» seguiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e escalas.

Preços de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

[illegible]

BANCO DO BRASIL

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1908

Activo		Passivo	
Acções a emittir	[illegible]	Capital	70.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva	[illegible]	Fundo de reserva	[illegible]
Contas correntes garantidas	[illegible]	Contas correntes sem juros	[illegible]
Letras descontadas	[illegible]	Contas correntes com juros	[illegible]
Letras a receber	[illegible]	Contas correntes do exterior	[illegible]
Valores caucionados	[illegible]	Contas correntes a prazo fixo	[illegible]
Valores depositados	[illegible]	Agentes no Brasil e na Europa	[illegible]
Agentes no Brasil e na Europa	[illegible]	Letras a pagar	[illegible]
Titulos do Thesouro	[illegible]	Depositos judiciaes	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Depositantes de titulos e valores	[illegible]
Outros titulos	[illegible]	Thesouro Federal, conta corrente	[illegible]
Titulos em liquidação	[illegible]	Thesouro Federal, c/cambiaes L. 1.000.000 a 27 d.	[illegible]
Edificio e mobilia do Banco	[illegible]	Bonus	[illegible]
Diversas contas	[illegible]	Dividendo do Banco	[illegible]
Caixa	[illegible]	Diversas contas	[illegible]
	[illegible]	Lucros e perdas	[illegible]
	[illegible]		[illegible]

Rio de Janeiro, 5 de março de 1908.—*João Ribeiro de Oliveira e Sousa*, presidente.—*A. Mesquita*, chefe da contabilidade.

[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]

17	Liverpool e escs., «Oronsa».
17	Genova e Napoles, "Rio Amazonas".
18	Southampton e escs., "Clyde".
18	Bordéos e escs., "Cid".
18	Nova-York e escs., «Verdi».
18	Valparaiso e escs., «Ortega».
18	Nova-York e escs., "Gunther".
18	Santos e Buenos Aires, «Ravena».
19	Nova-York e escs., "Acre", 4 hs.
20	Bremen e escs., "Wurzburg".
20	Nova-York e escs., "Pontal".
20	Nova Orleans, "Royal Prince".
21	Genova e Napoles, «Mendoza».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 —71ª loteria da Capital Federal, extrahida em 5 de março de 1908— 53ª extracção

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

46468	20:000$000	6217	200$000
20449	2:000$000	10443	200$000
8239	1:000$000	18250	200$000
39616	1:000$000	219 6	200$000
23623	500$000	24503	200$000
42110	500$000	27452	200$000
42330	500$000	31473	200$000
3763	200$000	338.3	200$000
4963	200$000	37607	200$000
5372	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3540	9273	9549	15595	15689	18618
19457	19799	30.51	23741	29749	29801
33371	35323	35404	38451	36698	42627
43454	47230	47266			

APPROXIMAÇÕES

46467	e	46469	2:000$000
20448	e	20450	100$000
8239	e	39616	50$000
39615	e	39617	50$000

DEZENAS

46461	a	46470	40$000
20441	a	20450	20$000
8231	a	8240	20$000
39611	a	39620	20$000

CENTENAS

46401	a	46500	8$000
20401	a	20500	6$000
8201	a	8300	4$000
39601	a	39700	4$000

Todos os numeros terminados em 68 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 68.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-assistente, dr. *Paulo Ferreira Alves*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

RELOGIO DO OPERARIO

Vendas a prestações semanaes de 1$500

Relogios chapeados a ouro, garantidos por 20 annos— Keystone-Elgin

JONES

Foram hontem remidas as seguintes assignaturas:

Serie 10ª — Sr. João Ignacio Madureira, rua Esperança n. 123.
Serie 11ª—Sr. Eduardo Moppey, rua Theophilo Ottoni n. 29-A.
Serie 12ª — Sr. Oscar Euripedes de Oliveira, Empregado Publico.
Serie 13ª — Sra. d. Urbana Passos, rua Fernandes Guimarães n. 6.
Serie 14ª — Sr. Antonio Barbeiro, rua Figueira de Mello.
Serie 15ª — Sr. Americo Soares de Mesquita, rua Zeferina n. 96.
Serie 16ª — Sr. Alberto Lacerda de Almeida, Estrada Velha da Tijuca.
Serie 17ª—Sr. Octavio Soares de Campos, Praia das Flexas n. 36.
Serie 18ª — Sr. Marcos Saumpaio Vianna, Arsenal de Marinha.
Serie 19ª—Sr. Arthur Murillo da Silveira, morador no Campinho.
Serie 20ª—Sr. Miguel Geminiano de Amorim, Força Policial.
Serie 21ª — Sr. Arlindo Castro da Silva, Petropolis.
Serie 22ª — Sr. Arnaldo Dias de Moura, Praia da Saudade.
Serie 23ª — Sr. Antonio Adolpho, Fabrica de Asphalto.
Serie 24ª — Sr. Affonso Gonçalves da Camara, Estrada da Penha.
Serie 25ª — Sra. d. Eulina Leite Ribeiro, rua do Mattoso n. 166.
Serie 26ª — Sr. Cesar Augusto de Mattos, Obras Municipaes.
Serie 27ª — Sr. Alcides Maronha dos Santos, rua de Catumby n. 54.
Serie 28ª — Sr. Justino Jacutinga, rua Senador Pompeu n. 270.
Serie 29ª — Sr. Bento Ignacio de Souza, Entreposto de S. Diogo.

Com o sorteio do dia 27 de fevereiro findo foi liquidada a 9ª Serie.

Procedeu-se hontem, de accordo com o Regulamento ao sorteio geral tendo direito a receber as importancias que pagaram, ficando assim com o relogio inteiramente gratis os seguintes assignantes:

N. 16 —Sr. Arthur Guimarães de Oliveira, rua da Boa Viagem n. 78.
N. 28 — Sr. Antonio Abrantes, Quinta da Boa Vista.
N. 39 — Sr. tenente Itacoatiara de Senna, 1º Regimento de Cavallaria.
N. 49 — Sr. A. Machado, Laboratorio Nacional de Analyses.
N. 68—Sr. Carlos Dias, largo do Machado n. 4.

Recebem-se assignaturas para a nova serie.

Jones & Comp.

150, RUA DO HOSPICIO, 150

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Carvalho Azevedo de volta de sua viagem a Paris, Londres e Berlim, 13 Maio 18 oper., partos, mol., sras., tum., ventre, vias ourinarias.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

Almanack Laemmert para 1908—Os abaixo assignados liquidantes da Companhia Typographica do Brasil declaram ao commercio e ao publico em geral desta praça e das do interior, que a liquidação da Companhia não prejudica o andamento do serviço do *Almanak Laemmert* para 1908, que será brevemente publicado e para cujo fim tomaram as providencias necessarias.

Outrosim, declaram que continuam como concessionarios da publicidade da alludida obra os srs. Adriano Maury & C.

Rio, 27 de fevereiro de 1908 — *Walfrido Bastos de Oliveira, Henrique Sauer e Max Schlobach.*

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã, ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario, 100. 1-8

CORREIO Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PINTO, para Macahé e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

BEACON GRANGE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

OCEAN PRINCE, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

MARIE, para Rotterdam, recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

CUBATÃO, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

INDIANA, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 10 da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

DRUMEREC, para Bahia Blanca, recebendo impressos até ás 4 da manhã, cartas para o exterior até ás 5.

TINTORETTO, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

RE UMBERTO, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ITAITUBA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

MENDOSA, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ITACOLOMY, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

AACHEN, para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Club dos Democraticos

AGRADECIMENTO

O Club dos Democraticos

Vem publicamente testemunhar a sua gratidão ao respeitavel publico pela fórma enthusiastica e generosa com que recebeu o seu prestito de terça-feira; á illustrada imprensa fluminense; ao eximio e glorioso artista Caetano Carrancini que tão brilhante e magistralmente confeccionou o seu deslumbrante prestito, saindo fóra do commum, do ramerrão e do vulgar (como muito bem disse o *Jornal do Brasil*, de 3 do corrente); a habil costumière MME. DIAMANTE; ao consciencioso e popular artista de calçado, SR. SÁ; ao distincto aderecista, SR. JOAQUIM COSTA; ao florista, SR. EDUARDO CONSSIL; ao digno official da Força Policial que puxou o nosso prestito, SR. CAPITÃO CARNEIRO; ao digno representante da Companhia de Transporte e Carruagens, SR. HENRIQUE JOPPER; á directoria da mesma Companhia; finalmente á digna e heroica commissão central *Carnaval*, aos seus dignos auxiliares, a todos, emfim, que concorreram para o brilhantismo do seu *Carnaval* de 1908, a eterna gratidão dos

DEMOCRATICOS

Guilherme Ribeiro

1º Secretario.

Como é vantajoso ser ladrão

São grandes as vantagens que podem auferir os *typos* que tiverem propensões para roubar e, o meio de pôr a *arte* em pratica, é facillimo.

Começam por empregar-se em uma casa commercial e, na qualidade de *empregados do commercio*, associam-se a uma instituição que tenha por fim ser util aos interesses da classe commercial. Uma vez fazendo parte desse gremio, conseguem, por meio de berliques e berloques, elevar-se ao mais alto grau que nella seja conferido. Assim, procuram captar a sympathia e confiança (o que conseguem) de uma infinidade de incautos, aos quaes com facilidade impingem acções para a installação de um banco, do qual se arvoram eternos *digeridores*.

Feitos mandões absolutos, locupletando-se á custa dos accionistas e dos pobres diabos que caem na asneira de confiar-lhes suas economias, até que um bello dia, quando julguem occasião apropriada, certos da impunidade, convencidos de que a lei não se fez para punir os ladrões encasacados; capacitados de que seus immoveis não serão confiscados e muito crentes de que entre as suas victimas não apparecerá um Buiça que melhor empregue o tempo em pôr-lhes os miolos á amostra do que tirar a vida a innocentes; emfim, certos de todas as regalias que os cercam, cerram as portas do estabelecimento que tão bem souberam digerir e requerem a liquidação forçada. Isto feito, arranjam cyrenêos á sua feição e, desta fórma, a patifaria attinge ao auge da desfaçatez. Haverá, pois, melhor meio de vida do que a de ladrão?...

962 COMMENDADOR COSTA.

200:000$000

Em 14 do corrente será extrahida a loteria federal, premio maior 200:000$000, segundo 20:000$000, terceiro 2:000$000 e muitos outros de 10:000$000, 5:000$ e 2:000$000.

Collegio Abilio

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

No dia 5 de março começam os exames [illegible]

A' praça

Ha cerca de cinco mezes, mais ou menos, fomos procurados pelo sr. *Luiz Antonio Pereira do Nascimento*, que dizendo-se socio da firma *Nascimento & Coelho* no *Rio das Pedras*, manifestou desejo de entreter relações commerciaes com a nossa firma.

Sabendo-o pessoa abonada, não puzemos duvida em vender a credito, a *Nascimento & Coelho*, certos de que o mesmo sr. *Luiz Antonio Pereira do Nascimento* era um dos seus socios, conforme dizia e fez crer.

Hoje, que procuramos receber a não pequena importancia das alludidas vendas, á satisfação da qual tem havido indebita e injustificavel recusa, soubemos com surpresa que o sr. *Luiz Antonio Pereira do Nascimento* não é socio da tal firma e sim o seu *filho menor*, não autorizado a exercer o commercio.

Trata-se, pois, de uma pessoa estranha á sociedade, que utilizou o seu nome como sendo de socio da alludida firma, e, assim, pelas obrigações desta para com os credores sociaes, tornou-se solidariamente responsavel. *Boistel—Droit com. n. 175. Lyon-Caen e Renault—Precis de Droit com. n. 294; Bedarride— Des sociétés vol. I n. 136; Vavasseur—soc. civ. et com. vol. I n. 272; Ruben de Condes—Dict. de droit com. soc. n. 180.*

Em condições taes, protestamos pelo presente e o faremos judicialmente contra quaesquer alienações que o sr. *Luiz Antonio Pereira do Nascimento* pretenda fazer dos seus bens ou outro qualquer onus real com que possa vinculal-os.

Rio, 5 de março de 1908.

917 (a) G. AFFONSO & C.

Aguas de S. Lourenço com vinho virgem ou verde transformam-se no mais fino de mesa.

ATAQUES DE NERVOS

Para calmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, ás convulsões ou aos espasmos, aconselhamos ás pessoas que estiverem ao redor dellas de darlhes a tomar, immediatamente, algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan, para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e as convulsões, mesmo as mais assustadoras, e para chamar á vida, em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

As creanças, mães, amas de leite, convalescentes e velhos devem usar o Myosthenio Macedo Soares: approvado pela Directoria Geral de Saude Publica Federal. Elle reune elementos tonicos consideraveis que o recommendam em todos os casos em que a economia reclama o emprego de um reconstituinte geral do organismo. Para as creanças no periodo do crescimento tem a vantagem de o auxiliar e prevenir o rachitismo; é superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, aos vinhos e aos elixires. A's mães, durante a gravidez, ajuda a supportar as fadigas do excessivo trabalho a que é obrigado o organismo e, durante a amamentação, favorece a lactação, tornando o leite abundante e phosphatado. Nas convalescenças, é util para a reparação rapida das forças, fornecendo ao organismo uma consideravel quantidade de principios tonicos, o que se verifica pelo rapido augmento do peso. Enfim é util aos velhos, porque neste periodo da vida as funcções organicas resentem-se do enfraquecimento dos orgãos, consequencia natural da edade e do trabalho; e só no Myosthenio Macedo Soares encontram o salutar recurso para se revigorar. O Myosthenio Macedo Soares, encontra-se na Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55, S. Paulo, e nas drogarias desta capital.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 87.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 58.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 66.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 58.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 74, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 3.

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Rua da Alfandega 15, das 11 ás 4.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 156.

O dr. Nodden Pinto mudou seu escriptorio para a rua do Rosario n. 52.

O dr. Luiz Domingues e o desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 12, 1 andar.

Ernesto Pinto Coelho, advogado, Padua. Acceita causas no civel, crime e commercial para estas e outras comarcas circumvisinhas.

Tabellião Castro — Rua do Rosario n. 36.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Theodoreto do Nascimento — Mudou seu consultorio da rua da Uruguayana 39 para a rua da Carioca 8. Consultas, de 12 ás 2.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 125, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 36.

Dr. Werneck Machado — Molestias de pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 56, 1 andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Waldomiro de Azevedo, medico, residencia em Cambuquira, Minas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 24 — Telephone n. 719.

[illegible]

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento de estreitamentos [illegible] dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 19, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Jacinto Baptista dos Santos — Cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, sem operação, desapparecendo desde o primeiro tratamento as hemorrhagias. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção quando a doente corre perigo durante a gravidez, o parto ou puerperio. Consultorio: Rua dos Andradas 43 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Santos Abreu — Consultas ás 3 horas, rua do Hospicio 23.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 17 A.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 11 ás 1, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A, residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 45 D.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 2 horas, rua da Carioca n. [illegible]. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro 5, no Cattete.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio, rua da Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Laranjeiras 169.

Dr. Toledo Dodsworth — [illegible] nas molestias da pelle e [illegible] e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87 [illegible]

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 68, das 9 [illegible] manhã, e Senador Euzebio n. 57, das [illegible] da tarde. Residencia, rua do Catumby [illegible]

Hydrocele recente ou chronica, cura radical sem operação cortante e sem [illegible], pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo (Avenida [illegible] n. 35), com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e sem [illegible] reproducção da molestia—Informações e chamados nesta capital, rua da Constituição n. 5 (Pharmacia Mello).

Dr. Bulhões Marcial — Gonçalves Dias 39, sobrado, 2 ás 4.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou, na rua da Quitanda n. 83, o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, [illegible] etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Consultas das 2 ás 4.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central [illegible]

[illegible]

CIRURGIÕES DENTISTAS

[illegible]

PARTEIRAS

[illegible]

PHARMACIAS e DROGARIAS

[illegible]

Pharmacias homœopathicas

[illegible]

JOIAS, relogios e objectos de arte

[illegible]

Medicina-Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitaveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, bom de tomar e de gosto agradavel, restitue a belleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos orgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente acceita pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tonico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso á doentes e pessoas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as bôas qualidades do heroico medicamento reconstituinte.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e Ourives n. 40.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Lev.C. Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 110.

Calçado. Completo sortimento, nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e creanças. Rua Luiz de Camões 2 A—Euclides Rego.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros capo [illegible] em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 30 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Tintas [illegible] — [illegible] o deposito e [illegible] para a rua do Rosario 108.

Roberto [illegible] **& C.**, fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 28.

Externato Hermes, para meninos e meninas: curso infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 71 e 73, 1º e 2º andares.

[illegible] Tonico o mais racional e energico [illegible] do systema nervoso muscular. Fortifica as fibras lisas do [illegible] tornando mais intenso o poder digestivo deste orgão. Desperta o appetite e augmenta o peso. Indispensavel na tuberculose [illegible]. A' venda: G. Dias 30 e em todas as boas drogarias e pharmacias.

Cascca [illegible], a primeira fabrica de malas [illegible] em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 40.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 68, em casa Lyra.

Fogos de [illegible] de todas as cores. Vendas por atacado e a varejo. Preços da fabrica. A Victoria, rua Visconde Itaúna 86.

Carros e palmas de [illegible] para Carnaval. A Victoria, rua Visconde Itaúna 86.

DECLARAÇÕES

A' praça

Declaro aos meus amigos e freguezes que nesta data deixa de ser meu empregado o sr. Salvador Nassi.
Rio, 5 de março de 1908.—Manoel José Pe[illegible]. 922

A' Praça

Tendo desapparecido no dia 25 do corrente o nosso empregado cobrador José de Souza Ribeiro, vimos pedir aos nossos amigos e freguezes a fineza de não pagarem ao mesmo qualquer conta que o mesmo procure receber.
Rio de Janeiro, 25—2—908.

Gremio Recreativo Alagoano

Communico aos srs. associados que a soirée commemorativa da posse da actual directoria deste gremio realizar-se-á no proximo sabbado, 7 do corrente, no sumptuoso salão da rua Visconde de Itaúna n. 179, e que só terão ingresso no mesmo os que se acharem munidos com o recibo do mez; afim de providenciar neste sentido, o sr. thesoureiro, será encontrado das 7 horas da noite em deante, no local do baile.

Os srs. convidados só terão ingresso no salão acompanhados por um ou mais damas.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1908.—*José Candido M. Silva*, 1º secretario. 929

C. D. M.
Gremio Dramatico do Meyer

Assembléa geral para leitura do relatorio, eleição para commissão de contas, no dia 8 do corrente, ás 12 horas, na séde social, á rua Archias Cordeiro n. 77.
O 1º secretario, *C. Moreira*. 915

Sup.·. Cons.·. do Brasil

Hoje, assembl.·. ordin.·. ás horas do costume. Eleição de um membro.·. eff.·. — *J. Frederico de Almeida*, gr.·. secr.·. ger.·. da ord.·. 910

EDITAES

Ministerio da Marinha
INSPECTORIA DE NAVEGAÇÃO
SECÇÃO DE PHAROES

Aviso aos Navegantes
N. 11

Alteração do caracter da luz do pharol de Mocuripe, Estado do Ceará.

De ordem do sr. almirante chefe desta Repartição, aviso aos navegantes que, por motivo de desarranjo do respectivo apparelho de luz, será exhibida, a partir de amanhã, de um apparelho de 6ª ordem, installado na torre do pharol, uma luz branca fixa visivel a 10 milhas. Secção de pharoes, 2 de março de 1908.—*Eduardo Augusto Verissimo de Mattos*, chefe da secção.

Deposito Naval do Rio de Janeiro
COSTURAS

De ordem do sr. capitão de mar-e-guerra director faço publico para conhecimento dos interessados que o recebimento de fardamento manufacturado será feito terças e quintas-feiras de cada semana, e a distribuição de costuras nos sabbados, a todas as costureiras que estiverem com as matriculas desembaraçadas, cessando de ora em deante a publicação de editaes semanalmente. 2ª secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro, 6 de março de 1908.—O encarregado, *S. Rivaldo*.

AVISOS MARITIMOS

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica, antes, A. Folch y C.(S. en C.) de Barcelona,

O paquete hespanhol

José Gallart

Esperado até o dia 9 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona, para cujos portos recebe carga e passageiros, com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon e Bilbáo.

O rapido paquete

BRASILENO

Esperado até 14 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para Santos, Montevidéo e Buenos-Aires, recebendo cargas e passageiros.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO
39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para Europa

WURZBURG............ 20 do corrente
BONN.................. 3 de abril
CREFELD............... 17 de »
HALLE................. 1 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

Sairá amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Madeira,
Lisbôa
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen
tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo, e recebe passageiros directamente para Madeira, Lisbôa e Leixões (Porto.)

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, amanhã, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Este vapor acceita carga directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Herm. Stoltz & C.
66 a 74 Avenida Central 66 a 74

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

D. FIORITA & COMP.

Saida para Santos e Buenos Aires

MENDOZA

dia 7 do corrente

Este paquete possue duas helices e faz a viagem em 4 dias, deste porto ao de Buenos Aires.

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Para cargas dirigir-se ao corrector W. R. Mc. Niven, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e informações com
D. FIORITA & C.
37 — Rua Primeiro de Março — 37

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete OLINDA

Sairá domingo, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Obidos, Itacoatiara, Parintins e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete PARA'

Sairá no dia 2 de abril, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete SATURNO

Sairá no dia 19 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete SIRIO

Sairá no dia 12 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE

O paquete IRIS

Sairá no dia 7 do corrente para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete ACRE

Sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York.
Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete AYMORE'

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche Sul.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6

A MORTE DEFINITIVA DA SYPHILIS E MORPHÉA

com o grande depurativo DIAS AMADO

Preparação de Antonio Dias Amado, notavel chimico portuguez diplomado pela Universidade Real de Coimbra e Sociedade de Medicina de Paris.

SEM MERCURIO — TRES MEDALHAS DE OURO.—*Notae bem que o verdadeiro traz o sello azul official de garantia da Sociedade das Marcas de França e a numeração de ordem em todas as caixas*. Analyses, relatorios e attestados dos mais eminentes medicos scientistas. — Approvado e licenciado pela Directoria de Saude Publica e com registro de marca no Tribunal de Commercio de Paris, Repartição da Industria de Lisboa, Sociedade das Marcas de França e Bureau International de Berne.

ANTES — Maria Gertrudes — Lisboa — Syphilis hereditaria
DEPOIS — Maria Gertrudes — Radicalmente curada em 2 mezes de uso
5 ANNOS DEPOIS — Maria Gertrudes — Sempre forte e bem disposta

Cuidado com as falsificações e imitações!!! — Unicos depositarios no Brasil e na America do Sul

Godoy Fernandes & Paiva, DROGUISTAS. 74 Rua de S. Pedro 74.

Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e a America do Sul

Saidas para a Europa:

CAP FRIO ✱............ 13 de março
TIJUCA ✱.............. 27 de »
BELGRANO.............. 28 de »
ASUNCION.............. 3 de abril
SAN NICOLAS........... 17 de »
CAP VERDE ✱........... 24 de »
CAP ROCA ✱............ 8 de maio
BAHIA................. 15 de »
PERNAMBUCO............ 29 de »
CAP FRIO ✱............ 5 de junho
TIJUCA ✱.............. 19 de »
CAP VERDE ✱........... 17 de julho
CAP ROCA ✱............ 31 de »
CAP FRIO ✱............ 28 de agosto

O PAQUETE

SANTOS

Esperado de Santos, no dia 10 do corrente, sairá para
Bahia,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo
no dia 11, ás 10 horas da manhã.

✱ Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todo o conforto moderno, têm camarotes de luxo e são profuzamente illuminados á electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Vendem-se passagens directamente para Paris, via Boulogne S/M.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Este paquete tem magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O paquete «Cap Frio» tem a bordo á disposição dos srs. passageiros uma installação de telegraphia sem fio systema «Telefunken».

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com
OS AGENTES
Theodor Wille & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O Maneco Góes Branco
E' um sujeito de boa fé:
Mas em vez de botar no banco,
Joga no urso e no jacaré.

DERAM HONTEM

Antigo............	468	Macaco
Moderno...........	876	Pavão
Rio...............	224	Cabra
Saltesdo..........	...	Porco

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 198.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGA-SE o grande armazem da rua S. Luiz Gonzaga n. 20, tendo excellentes commodos para residencia e bom quintal; trata-se á rua do Lavradio 91. 871

ALUGA-SE por preço modico, uma sala muito espaçosa, servindo para escriptorio ou dormitorio; para ver e tratar na rua dos Benedictinos n. 15. 877

ALUGA-SE o predio da rua da America 28, as chaves estão na padaria da rua Santo Christo dos Milagres n. 147. Trata-se na rua D. Anna Nery 250 A, estação do Riachuelo. 788

ALUGA-SE, em casa de familia e perto dos banhos de mar, um excellente commodo a pessoa séria, na praia do Russell n. 42, bondes da Escola Militar e Flamengo á porta. 785

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com tres sacadas a casal ou pessoas de todo o respeito, mobillada e com pensão, na rua Corrêa Dutra n. 56. 856

ALUGAM-SE ternos de casaca novos; só na Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 863

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia decente a um casal sem filhos ou a senhora só; informa-se na rua D. Felicianna n. 165 (armazem), Cidade Nova. 842

ALUGAM-SE uma excellente sala e dois magnificos quartos a casal sem filhos ou a rapazes; á rua D. Luiza 39, Gloria. 865

ALUGA-SE um salão novo, com entrada independente, a casal sem filhos ou a cavalheiros, casa de familia. Rua de Santo Amaro n. 31. 791

ALUGA-SE uma esplendida e magnifica sala de frente, propria para escriptorio, consultorio, etc.; á rua Primeiro de Março n. 6, trata-se no armazem. 901

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque, sobrecasaca e smocking, a 30$000, rua Sete de Setembro 187, sobrado.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$; na casacaria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento.

ALUGA-SE um bom quarto por 40$ a tres homens de trabalho; na rua Livramento n. 93 sobrado. 766

ALUGA-SE o predio da rua do Aqueducto n. 69, em Santa Thereza; trata-se no n. 67, da mesma rua. 816

ALUGAM-SE a familias ou homens respeitaveis na bonita casa n. 42, da rua Conde de Baependy, explendidos aposentos, perto da praça S. Salvador e da praça José de Alencar. 780

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 812

ALUGA-SE uma creada para cozinhar e lavar, trata-se rua dos Araujos 23. 811

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso quarto com duas janellas a pessoas decentes; na rua Bento Lisboa n. 7, Cattete. 824

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia e com pensão, em casa de familia, a um casal de respeito; rua da Lapa n. 26, sobrado. 779

ALUGA-SE por 180$000 um predio á rua S. Paulo n. 3, tendo quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão na rua 24 de Maio 114. 799

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Joaquim Silva n. 111; as chaves estão no n. 115, armazem; trata-se na rua do Hospicio 19, 1º andar. 797

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua S. Paulo 3, Estação do Sampaio, com quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão na rua 24 de Maio 114. 798

ALUGA-SE por 35$ a casa da rua da Imperatriz n. 5, Realengo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e grande terreno, informa-se nas obras ao pé. 792

ALUGA-SE um bom quarto independente a pessoas decentes, nos fundos do predio da rua Senador Furtado n. 24. 866

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite sem filho com attestado medico; rua General Camara 120, sobrado. 945

ALUGA-SE por 180$000 mensaes, a casa da travessa Fernandina n. 16 (antiga ladeira Alice) nas Laranjeiras. Tem duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa e quarto de creada, banheiro, duas latrinas, tanque de lavagem, jardim, gaz e agua em abundancia; trata-se em frente no n. 7. 895

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, dois pequenos quartos para cavalheiros distinctos; na rua Buarque de Macedo n. 26. 898

ALUGA-SE uma sala para um casal na rua do Senador Corrêa n. 3. 638

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança para casas e empregos, boas firmas registradas e reconhecidas; á rua General Camara n. 120, sobrado. 944

ALUGA-SE em casa de familia dois espaçosos e confortaveis commodos para pequena familia. Rua Visconde Inhaúma n. 42, canto da avenida Central. 926

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; á rua Marquez de Abrantes n. 9. 927

ALUGA-SE uma sala para gabinete ou escriptorio; á rua Gonçalves Dias n. 47, 1º andar. 930

ALUGA-SE meninos a 20$ para carregar marmitas e mais serviços leves; á rua General Camara 120, sobrado. 943

ALUGA-SE ou vende-se a casa e chacara da rua Conselheiro Costa Pereira. Andarahy Grande, faz esquina com a rua Pereira Nunes. 916

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Ouvidor 135. 918

ALUGA-SE um bom commodo com tres janellas, tendo cozinha, banheiro e chacara, a casal sem filhos ou moços sérios; rua Evaristo da Veiga 26. 946

ALUGA-SE um menino de 12 annos para serviços leves em casa de familia, na rua Tavares Ferreira 34, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma sala e um quarto com um grande quintal, á um casal sem filhos, ou pessoas decentes, em casa de um [illegible] casal; rua Pelicano 9, Botafogo. 940

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente; na rua da Lapa 21. 967

ALUGAM-SE uma cozinheira e lava por [illegible] de [illegible] uma sala secca; na rua São Lourenço n. [illegible] 936

ALUGAM-SE escriptorios; na rua do Ouvidor n. 34 — Camisaria Especial. 954

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão na rua do Theatro n. 19.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira que saiba dar lustro; na rua S. Francisco Xavier 61. 894

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves em casa de um casal; á rua Barão de Itapagipe n. 116. 891

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de côr; á rua Evaristo da Veiga 17, defronte ao portão do quartel. 920

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumar casa; trata-se na rua Silveira Martins n. 9 B, Cattete, das 10 horas em deante. 892

PRECISA-SE de uma creada que lave e cozinhe, serviço leve, para um matrimonio com tres creanças pequenas, rua Formosa n. 193. 953

PRECISA-SE de uma empregada para ajudante de cozinha; na rua de S. Pedro n. 41, 1º andar. 934

PRECISA-SE de um bom official para [illegible] gões e caixas dagua; á rua do Hospicio n. 262. 870

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar, na Avenida Central n. 122, 3º andar. 832

PRECISA-SE de um meio official de funileiro e bombeiro; na rua do Riachuelo n. 123. 854

PRECISA-SE de uma lavadeira que saiba cozinhar, em casa de pequena familia; na rua de S. Pedro n. 2, 2º andar. 858

PRECISA-SE de boas catadeiras de café; na travessa de Santa Rita n. 28, sobrado. 825

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar para pequena familia; na rua Nova de S. Leopoldo 73. 819

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na praia do Flamengo 76, pela travessa do Cruz Lima. 819

PRECISA-SE de um bom official de funileiro e bombeiro, na rua do Costa 70. 864

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos para copeiro, á Avenida Mem de Sá n. 44. 817

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia; trata-se á rua Barão do Amazonas 246, das 5 horas em deante, Nictheroy. 843

VENDE-SE. Uma familia que se retira para fóra, vende todos os moveis, de canella ciré, completamente novos, porcellanas, crystaes, etc.; trata-se na rua de São Pedro n. 52, sobrado, sala n. 7, das 2 ás 4 da tarde. 815

VENDE-SE meia mobilia de oleo vermelho, em bom estado; vende-se barato, na rua de D. Felicianna n. 151. 800

VENDE-SE um laminador de ourives, proprio para principiante, ou dentista, na rua D. Maria 24, Piedade. 790

VENDEM-SE dois predios, juntamente com todos os utensilios de seccos e molhados, e outro com casa de quitanda: rendem 210$000 mensaes; preço 7:000$000, estação do Meyer, terreno com 22 metros de frente por 40 de fundos, canto de rua e ponto de bondes. Informa-se na rua do Hospicio 97, sobrado, das 10 ás 3 horas, sr. Mattos. 786

VENDEM-SE uma mobilia austriaca, uma mesa redonda, quatro quadros, um espelho e um lampeão: trata-se na rua da America 56, sobrado, das 5 ás 6 da tarde. 844

VENDE-SE uma casa assoalhada, coberta com telha franceza, terreno, agua, serve para negocio, por ser a face da rua, logar de muito transito, pelo preço de 1:700$ na Estrada Real de Santa Cruz n. 138, Piedade, entrando pela rua d. Maria. 858

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localizados, negocios serios e garantidos; informar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 924

VENDE-SE pianos novos de Pleyel e outros de diversos autores, a dinheiro ou prestações; aluga-se, concerta-se e afina-se sem competidor na casa Freitas, rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 744

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos, na rua Visconde Itaúna n. 31.

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$, e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 404

VENDE-SE uma carroça de um boi por 80$000; tratar, rua Iguassú 38 venda, estação de Madureira. 901

VENDE-SE lotes de terreno com casa a 500$ e 600$; trata-se na Cooperativa em Sapopemba. 902

VENDEM-SE oito propriedades, sendo quatro grandes e quatro pequenas; trata-se Barão de Mesquita n. 65. 907

VENDEM-SE dois pianos perfeitos e muito baratos; na rua do Cattete 203. 932

VENDE-SE em Marangá um confortavel sitio, á rua Pinto Telles 4, tendo bondes de 100 réis á porta; trata-se no mesmo. 895

VENDEM-SE e reformam-se chapéos de senhora, no rigor da moda a preços baratissimos a rua Lucidio Lago n. 2 A, Meyer. 937

VENDEM-SE a todas as pessoas que bem quizerem empregar suas economias em boas casas para renda e moradia, urgente necessidade de os retirar dos bancos, informar e tratar com L. de Figueiredo diariamente de 1 ás 5 da tarde á rua da Alfandega n. 246. 917

GONORRHÉAS injecção do dr. Bittencourt cura radicalmente em 6 dias, por mais chronicas que sejam. Depositarios: Granado & C., 1º de Março 12. 897

TECIDOS de arame a 500 réis o metro, na rua Sete de Setembro n. 179. 405

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido, pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 204 e em todas as drogarias.

Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

Desembargador Ernesto Francisco de Lima Santos

✝ Helena de Lima Santos Moreira e seu irmão, Zulmira Soares da Rocha Argollo e seu esposo Domingos Gomes da Rocha Argollo agradecem a todas as pessoas que se associaram ao golpe que soffreram com o fallecimento de seu querido pae, avô e tio ERNESTO FRANCISCO DE LIMA SANTOS, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de caridade antecipam os seus agradecimentos. 803

Semiramis Borges da Silva

✝ Vicente Manoel da Silva com o coração pungido de dor, agradece a todas as pessoas que lhe obsequiaram e compareceram ao enterro da sua sempre lembrada esposa SEMIRAMIS BORGES DA SILVA, e de novo convida para assistirem á missa de setimo dia, que será mandada celebrar pela a Associação das Filhas de Maria do Hospicio de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 8 horas, na capella do mesmo hospicio. 906

Adão Jacintho Gomes

✝ Noemia Gomes e suas filhas, Manoel Gonçalves Maia Sobrinho e sua senhora e Maria Gomes agradecem as pessoas de sua amisade que acompanharam á sua ultima morada o seu esposo, pae, cunhado e genro, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. das Dores (estação Todos os Santos), e por esse acto de religião desde já se confessam eternamente gratos. 915

Florisbertina Antonia dos Santos

✝ Julio Fortunato Corrêa de Araujo manda rezar uma missa por alma de FLORISBERTINA ANTONIA DOS SANTOS, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 7 horas, na egreja do Castello. 928

Alzira da Silva

✝ Fortunato Manoel da Silva e Maria da Silva mandam celebrar uma missa por alma de sua filha ALZIRA DA SILVA, na egreja de S. João Baptista, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, convidando seus amigos para assistirem a esse acto, e agradecem desde já. 911

D. Herminia Gomes Romeiro

✝ Amanhã, sabbado, 7 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, será celebrada uma missa por sua alma, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 909

Manoel Gonçalves Branco

✝ Izidora das Chagas Mello e familia agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado genro, pae e cunhado MANOEL GONÇALVES BRANCO, e communicam aos parentes e amigos que fazem rezar amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, missa de setimo dia, na egreja do Campinho, pelo eterno repouso de sua alma, e por esse acto de gratidão desde já agradecem. 925

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

OBOE do fabricante Buffet Crampou, troca-se contra um bandolim; na rua Sete Setembro 159, sobrado. 829

CLICHE'S em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

Pharmacia e Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

O **vinho de Nectandra Amara** é o mais poderoso tonico para as pessoas anemicas e para convalescentes de molestias graves, vende-se a varejo; na rua Larga n. 213 A e nas pharmacias. 600

CURSOS de direito e primario. Leccionados pelo bacharel E. Cruz. A' tratar Archias Cordeiro 76—Todos os Santos. 3152

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos.
Travessa de S. Francisco de Paula C. 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

SENHORA habilitada cose por qualquer figurino, por preços modicos; rua Toneleiro n. 8, Copacabana. 200

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor Agua de toilette, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: rua Dona Maria E 2, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1244.

UMA senhora lecciona portuguez, piano e solfejo, por preços modicos; rua Toneleiro n. 8, Copacabana. 201

SABÃO MAGICO PERFUMADO para «toilette» — Não ha reclame que destrúa o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, a caspa, os piolhos, as lendias, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, na lavagem das creanças, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 1$500, pelo correio 2$000. Deposito na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro 21, Drogaria Costa Gaspar & C., rua dos Andradas n. 55, e Pharmacia Fragoso, rua dos Andradas esquina do largo do Capim, e em todas as boas Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

CINZAS INFERNAES—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos. Lata 800 réis, duzia 8$000, na drogaria Pizarro, rua Sete Setembro 21, Andradas n. 55, drogaria Victoria e pharmacia Fragoso, Largo do Capim, esquina da dos Andradas.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada, rua de São José 6, Fortes & C.

ALMOÇOS á 800 réis, das 11 ao meio-dia, pratos fartos e sobremesa, na asseada casa da rua da Quitanda 46, sobrado. 987

IMPOTENCIA Cura rapida, infallivel e radical com as Gotas Estimulantes. Vidro 10$000. Depositarios Granado & C., 1º de Março 12. 898

PROFESSORA — Diplomada pela Escola Normal e com longa pratica de ensino, toma alumnos pensionistas; á rua de Sant'Anna n. 21. 821

HORARIOS especiaes para as estações de S. Francisco a Cascadura: distribuição gratis na rua dos Ourives n. 4. 813

DINHEIRO—Empresta-se sobre hypothecas, aluguel de predios, embora precisando obras, sobre warrants, caução de titulos, compra-se predios, avenidas, contas do Thesouro, tudo quanto represente valor real; trata-se á rua dos Ourives n. 90

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA — Società Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE — Navigazione Italiana a Vapor

Serviços semanaes com os novos e esplendidos transatlanticos das duas companhias, entre o BRASIL—HESPANHA—ITALIA e entre o BRASIL e RIO DA PRATA e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA					SAIDAS PARA O RIO DA PRATA				
MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO	MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
Março	8	Argentina	La Veloce	Tenerife, Barcelona, Genova	Março	14	Lombardia	N. G. I.	Santos, Montevidéo e Buenos-Aires
»	16	Sardegna	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona, Genova	»	20	Savoia	La Veloce	Santos e Buenos Aires
»	22	Italia	La Veloce	Las Palmas, Barcelona, Genova	»	28	Sicilia	N. G. I.	Santos, Montevidéo e Buenos Aires
»	30	Lombardia	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona, Genova	Abril	17	Argentina	»	Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

PROXIMAS SAIDAS

Para Barcelona, Genova e Napoles — NO DIA 8 DE MARÇO **Argentina**

Para o Rio da Prata — NO DIA 14 DE MARÇO, **Lombardia**

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nos tres convezes compartimentos para familias e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe, é o que existe de mais moderno, pois está de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova dos vapores da mesma companhia para MARSELHA, BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

Bilhetes de chamada — De Napoles-Genova e dos diversos portos do Mediterraneo para o Rio de Janeiro e Santos. Esses bilhetes podem ser usufruidos com os vapores da «Navigazione Generale Italiana», da «Veloce» e da «Italia» e são validos por dois annos.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações dirigir-se ao

BANCO COMMERCIALE ITALO-BRASILIANO (Secção vapores)
49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49 - Sobrado

72 72 RUA DA URUGUAYANA 72

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
40$000 Um terno de sarja preta para lã, para homem
23$000 Um lindo paletot, de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
40$, 45$ e 50$ Superiores capas e sobretudos de malina para lã
14$ e 16$ Calças de casemira de cor
23$000 Lindos paletots de casemira de cor
14$000 Uma calça de sarja preta para lã
16$000 Dolmas ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de cor
30$000 Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida
15$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000 Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
45$000 Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de purali
7$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjad

VERÃO—35$ e 40$ Um terno de brim de linho fantasia, sob medida

URUGUAYANA 72

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

OFFERECE-SE uma senhora de meia edade branca, brasileira, sem compromisso para arrumadeira ou ama secca em casa de familia, quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 294. 793

LECCIONA-SE piano e theoria por 25$ mensaes, duas vezes por semana, segundo o programma do Instituto; na rua dos Voluntarios da Patria 205 A. 798

BIOL, Loção puramente vegetal, perfumada com *Foin Coupé*, tonifica e regenera os cabellos.

DUC-LEDIEU Regeneradores Capillares, formulados em 5 differentes numeros. E' empregado de accordo com o mal que produz a queda do cabello ou a calvicie.

CREME DO HAREM Ou o segredo das moças, é a melhor preparação contra as manchas da pelle, sardas, rugas e espinhas.

SABONETE CURATIVO MAUBERT O melhor sabonete para a conservação da cutis. Unico que evita as brotoejas, sem igual para as creanças.

Agua da Colonia-Extra Egual á melhor estrangeira, pela terça parte do preço.

Elixir Dentifricio Cochleario. O uso de algumas gottas deste elixir n'agua para asseio da bocca, fortifica as gengivas e os dentes, impede a carie e perfuma a bocca.

BIDONTOL Dentifricio antiseptico para conservação dos dentes. Este dentifricio penetra nas caries dos dentes, desinfectando-os durante muitas horas.

THYMOLINA Elixir dentifricio de Monteiro & Martins, Petropolis, evita a carie e escorbuto, perfumando o halito.

SHAMPOO INGLEZ, da Silva Perfumary Company. Unico legitimo e excellente pó que, dissolvido em agua, permitte uma esplendida lavagem da cabeça. Usem 2 vezes por semana que ficarão sem caspa. Todos os artigos acima annunciados são encontrados na

« CASA CIRIO »

149 A, RUA DO OUVIDOR, 149 A (Em frente á Notre Dame de Paris)

COMPRAM-SE formas para sabonetes e restauradores de ferro para sabão; cartas á R. Matta, Recreio, E. F. Leopoldina. 796

FAZENDA—Aluga-se, tendo casa e muitos arvoredos fructiferos, com superior barro para louça e telhas, distante da capital 60 minutos; para informação na fazenda do Campinho, estação de D. Clara, suburbio. 793

E. SAMUEL HOFFMANN & C.—Travessa do Rosario n. 15 A — Perdeu-se a cautela n. 602 desta casa. 807

CURSO DE MADUREZA, para Pharmacia, Odontologia, etc., Ouvidor 143, 2 andar e S. Januario 6. 953

CONSTIPAÇÃO,

influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgia, fraqueza pulmonar e a desnutrição curam-se em poucas horas com o PEITORAL DE PHELANDRIO de J. Moreira, approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Depositos: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. 49 (esquina); Drogaria Victoria, largo do Capim n. 55, e Drogaria São João, Avenida Passos n. 41. Vidro 2$000 894

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do certão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 942

MOTOR

Vende-se um a gaz da força de 8 cavallos, com dynamo ligado ao mesmo. Rua Santo Christo n. 44.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica federal, juros de 5 %, ns. 44.059 a 44.064 44.051 do valor de 1:000$ cada uma emissão de 1851,a do n. 515 do valor de 600$, emissão 1840, de n. 1.947 do valor de 200$, emissão 1867 pertencentes ao menor Heraldo Pimenta Bueno, filho de Heraldo Pimenta Bueno. 3834

PERDERAM-SE os apolices geraes, antigas, de juros 5 % papel e do valor nominal de 1:000$000 cada uma, ns. 264.900 a 264.903, emittidas em 1877, pertencentes a Horacio Vieira da Rocha. 3618

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1904

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28-A, Praça Tiradentes, 28-A

Antigo largo do Rocio

Telephone n. 722

Proximo ao Theatro S. Pedro

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Resultado dos sorteios de hoje:

Club XXVII—N. 32, pertencente ao exmo. sr. Justino dos Santos Corrêa, rua Petropolis.
Club XXVIII—N. 116, pertencente á exma. sra. d. Maria P. Ribeiro da Motta, rua Bezende n. 104.
Club XXIX—N. 80, pertencente ao exmo. sr. Alfredo Soares Jardim, rua Visconde do Uruguay n. 37.
Club XXX—N. 31, pertencente á exma. sra. d. Margarida Serra Bastos, rua do Bispo n. 31.
Club XXXI—N. 148, pertencente á exma. sra. d. Marietta Marques Souto, rua José Bonifacio, S. Paulo.
Club XXXII—N. 133, pertencente ao exmo. sr. Americo Gomes Fialho, largo de Cascadura n. 414.
Club XXXIII—N. 102, pertencente ao exmo. sr. Dionysio Lucena Monteiro, rua Senador Dantas n. 41.
Club XXXIV—N. 82, pertencente ao exmo. sr. Mario do Nascimento Carneiro, rua Barão de Itapagipe n. 19.
Club XXXV—N. 124, pertencente ao exmo. sr. Natalino da Silva Ribeiro, rua Tobias Barreto.
Club XXXVI—N. 70, pertencente ao exmo. sr. Carlos Ayres Nobrega, Barbacena.
Club XXXVII—N. 117, pertencente á exma. sra. d. Luiza da Conceição Ramos, rua Alice n. 17.
Club XXXVIII—N. 62, desistido por falta de pagamento.
Club XXXIX—N. 81, pertencente ao exmo. sr. Luciano M. de Abreu Junior, rua Visconde de Sapucahy.
Club XL—N. 39, pertencente ao exmo. sr. Candido Seixas de Moura, Escadinhas do Livramento.
Club XLI—N. 18, pertencente á exma. sra. d. Josephina Maria Luchetta, rua Pedro Americo n. 104.

Recebem-se assignaturas para o CLUB XLII, que principiará em 9 do corrente.

Rio, 2 de março de 1908.

961 COUTINHO & AGUIAR.

EMBRIAGUEZ—Tira-se o vicio com muita facilidade e em pouco tempo; rua Souza Neves 46. 904

QUEM quizer ser feliz em seus negocios e obter tudo quanto deseja, dirija-se á rua Souza Neves 46. 903

Embriaguez e outros habitos prejudiciaes; molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

E. Samuel Hoffman & C—15 A, travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela n. 1778 desta casa. 931

Gonorrheas chronicas e recentes—Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 5. 951

COMMODO—Moço de respeito precisa de um mobiliado, em casa de familia de tratamento, nas ruas do Catumby, Coqueiros ou immediações; resposta á rua do Catumby n. 48. 933

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

FIANÇAS para alugueis de casas, commercio, Estrada de Ferro, Correio, Alfandega e tudo mais, garantido, só na rua do Hospicio n. 171, sobrado. 934

VITRAUX vende-se muito barato á rua do Sacramento n. 7, casa Sayão. 951

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos canceros venereos e gonorrhéas. 893

UM SENHOR que durante longos annos padeceu de syphilis, após ter experimentado todos os remedios conhecidos, sem resultado, curou-se radicalmente graças a um poderoso preparado de familia. Afim de prestar serviço aos que como elle já exgotaram todos os recursos medicos, ensina gratis o modo de se obter o remedio. Cartas, com um sello para resposta, nesta redacção a D. Pinto. 917

MOÇO habilitado, activo e honesto offerece seus serviços; dirijam-se a L. Machado, rua Silveira Martins 1. 890

PERDEU-SE uma carteira em S. Christovão com as iniciaes R. C. Quem achar queira entregal-a neste escriptorio, que será gratificado. 919

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e no religioso sem certidões por 20$000; á rua General Camara n. 120, sobrado. 939

SOCIO—Acceita-se um com 2:000$ para negocio limpo e antigo, dando-se retiradas mensaes de 200$, cartas a C.C. no «Jornal do Brasil». 940

IDEAL?

CARTAS de fiança barato para casas, bons firmas registradas e reconhecidas; á rua General Camara 120, sobrado. 941

PRECISA-SE de cosinheiras, amas seccas e mocinhas para pagear creanças; á rua General Camara 120, sobrado. 942

Neurasthenia, nervosismo, chorêa, hysteria; embriaguez e outros habitos prejudiciaes; trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

PERDEU-SE a licença n. 4.480, quem encontrar queira entregar á rua de São Carlos n. 109, que será gratificado. 924

CARTAS de fiança dão-se barato para alugueis de casas e empregos; á rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 921

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Antisezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 6$000.

CASAMENTOS preparam-se os papeis no civil e religioso em 48 horas muito em conta: á rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 925

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rotin, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$; largo de S. Francisco n. 6-B, chapelaria Castro & Filho

PROFESSOR—Lecciona a domicilio portuguez, francez, arithmetica, curso primario e outras materias; preço modico e preparo garantido, na rua do Senado 109.

PAPEIS PINTADOS—Vidros e vitraux—Vendem-se muito barato á rua do Sacramento 7. 955

AS MOÇAS e moços que desejarem ter a sua cutis invejavel e seductora, só com a applicação do «Creme das Naiades», preparação fina e perfeita para extinguir as sardas, pannos, cravos e todas as affecções da pelle. Vende-se nas perfumarias e no deposito—Casa Bazin. 900

PAPEIS PINTADOS — Casa Sayão — rua do Sacramento 7. 949

AFINAM-SE pianos por 5$000 e concertam-se por preço modico, e tambem compra-se usados; recado ou chamado á rua Uruguayana n. 27, sobrado, com o sr. N. G. Mattos; na alfaiataria de Almeida & Pedrosa. 930

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; a rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE **HOJE**

170-86ª

15:000$000

POR 1$600

AMANHÃ **AMANHÃ**

160-27ª

50:000$000

Por 3$200, divididos em quartos de $800

SABBADO, 14 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

171-4ª

200:000$000

Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 2:000$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

MASTRUÇO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A **coqueluche** é curada radicalmente em poucos dias. As **tosses rebeldes**, as **bronchites** recentes e chronicas, a **influenza** e a **asthma** não resistem a este maravilhoso preparado; na **fraqueza pulmonar** e principalmente nas **hemoptises**, e em muitos casos de **tuberculose**, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso **Elixir** é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua do S. Pedro 74.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes

Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho

Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Julio d'Almeida & C. Rio de Janeiro 86 Rua do S. Pedro 86

CLUBS DA CASA BOVE

Joias a prestações de 5$ semanaes

Estão abertas as inscripções para o Club VI

Os socios destes clubs têm o direito de escolher joias até a importancia de 350$000. São gratuitas as prestações 15ª, 30ª, 45ª e 60ª aos socios que fizerem em dia o pagamento na séde dos clubs.

70 Rua Gonçalves Dias 70

Esquina da rua do Ouvidor n. 124-A

Importação directa **Preços sem competencia**

Enviam-se prospectos gratis

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

S. CHRISTOVÃO

Alugam-se as excellentes casas da rua Major Fonseca ns. 3 e 3 A, proximas ao Campo de S. Christovão, com magnificas accommodações para familia de tratamento, constando de 2 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro, despensa, etc.; as chaves encontram-se nas mesmas e trata-se na rua da Quitanda, n. 157, escriptorio. 857

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

Capital subscripto	6.240:000$000
Socios inscriptos até 5 do corrente	14.630
Fundo inamovivel arrecadado........	399:000$000

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais util e vantajosa instituição do Brasil. Procurae conhecer seus Estatutos e boletins, pedindo-os nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 48, sobrado, e na séde central em S. Paulo, á rua Anchieta n. 3 A.

Na praça do Rio de Janeiro são viajantes os srs. Alfredo Macaggi e Miguel Rulfo.

Precisa-se de bons viajantes. 926

Leilão de penhores

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

1 C Travessa do Theatro 1 C

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão 815

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1853

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON DU Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir nos CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

SALA E QUARTO

Bem mobiliados e com pensão para casal sem filhos; precisa-se na praia do Flamengo, Russell ou ruas transversaes.

Cartas dirigidas á rua da Quitanda n. 106 a L. J. S. 805

DELICIOSO

Bebam só o vinho verde de Braga, marca «Maretoo», e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

Leilão de penhores

José Cahen

3 - RUA SILVA JARDIM - 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previno aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

João Rodrigues Moreira

COMMISSARIO

Recebe á commissão [illegible] nação: aves e [illegible] escala; escrip[illegible] Laranjeiras n. 27 [illegible]

OS INFALLIVEIS

Alopathas e Homœopathas

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Infalliveis»: A. C. P., nesta redacção.

Leilão de penhores

DIAS & MOYSE'S

2 Rua Barbara Alvarenga 2

Antiga Leopoldina

17 DE MARÇO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Professora de canto

Uma senhora com estudos de francez e italiano, formada na Europa e com exames na Instrucção Publica do Rio de Janeiro, deseja um logar para fóra da capital.

Cartas por favor á rua do Ouvidor n. 165 a R. 84[illegible]

AVISO

Pede-se ao sr. Eduardo Mello Acron para retirar as suas malas e pagar o que ficou a dever na casa n. 234 da rua do Riachuelo, sob pena de, passados oito dias, serem vendidas para pagamento dos alugueis do commodo em que esteve e desoccupar o quarto.

Rio, 5 de março de 1908.

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional

50º ANNO LECTIVO

No dia 5 de março começam os exames de admissão.

Inscripções das 12 horas ás 4. 872

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E, e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.*

Collegio Abilio

50º anno lectivo

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Exames de admissão até 15 de março. Estão funccionando as aulas.

SITIO—Vende-se um com casa e bastante terreno no Meyer, podendo ser metade á vista e metade a prestações; trata-se na rua Goyaz n. 31 A, Meyer (barbeiro). 840

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

VIOLETA

Desejas-me falar, perfeitamente não me furto.

Irei sabbado (7).

955 X

Por caridade

Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhe pagará. Póde ser enviada a esta redacção, destinada a Julia.

CALLISTA

Chegado da Europa, extrahe callos e desencrava unhas sem dor, preço 5$000. Acceita chamados a domicilio, preço 10$000; na rua do Ouvidor 131, Salão Academico. 925

A' caridade publica

Uma senhora viuva, soffrendo ha longos annos de molestia organica do coração, que a impossibilita de trabalho, pede aos corações generosos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta no escriptorio desta folha para A. L. 848

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.**

Preparado por Abreu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva. Rua S. Pedro 74

Aposento mobiliado em Nictheroy

Casal respeitoso precisa de um bom aposento mobiliado, em casa de familia, em logar saudavel de Nictheroy em S. Domingos. Cartas com urgencia no escriptorio desta folha para A. A. 950

VITRINAS

Vendem-se tres proprias para amostras travessa de S. Francisco de Paula n. 12, perfumaria. 860

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada —nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 889

E' o unico especifico certo e efficaz para a cura das

Gonorrhéas

Introduzido no Exercito, Marinha e hospitaes do Brasil e da Europa.

PILULAS DE BRUZZI

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva

RUA S. PEDRO 74

e Bruzzi & Comp.

R. do Hospicio 156.—Pharmacia

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde.

Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus planos não estão sujeitos a desconto algum.

Extracções em março de 1908

SEGUNDA-FEIRA, 9

25:000$000

POR 1$300

TERÇA-FEIRA, 10

16:000$000

POR 1$300

QUARTA-FEIRA, 11

25:000$000

POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Agente geral,

Antonio de Souza Corrêa

BAHIA

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil leiteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na

Rua Uruguayana n. 81

PHARMACIA BRAGANTINA

CINEMA-PALACE

Labanca, Leal & C. Cinematographo falante

Rua do Ouvidor 149 B

Em frente á Notre Dame de Paris

Hoje de 1 h. tarde em diante—Programma:

O TIO DA AMERICA (comico) Um rico americano proprietario de casa de pensão que usa xinó e é tio de bella miss, a quem galanteia vê-se atribulado por um dos seus inquilinos que lhe pesca a cabelleira e o faz andar de Herodes a Pilatos em sua perseguição para rehavel-a, passando por milperipecias curiosas e engraçadas, mas sempre sem resultado, chegando até no fim de seis mezes a maior das surpresas: assistir ao casamento da propria sobrinha com o mesmissimo pescador. Este, depois de apanhar muita tapona, é perdoado em paternal abraço. OS COPOS ENCANTADOS. Magnifica magica colorida. MANIA DE MALABARISMO (comico) São perigosos os maniacos. Este quer fazer de jongleur com tudo. Desgraçados aquelles que o pandego encontra com cartola na cabeça ou da ama que carrega seu pequeno. Joga com tudo e mais alguma cousa: Joga com o pão da padeira, com as garrafas do carroceiro, com os pratos do restaurant, com os cachorrinhos o a demi-mondaine, com o chapéo dos outros, até que encontra um policia que lhe joga tambem com os ossos no chão. O ULTIMO CORSO. O SOLO MIO (falante), magnificamente ensenado.

Constante reproducção de factos nacionaes

A mais confortavel casa de espectaculos do Rio de Janeiro

Poltronas 1$000 | Cadeiras 500 réis

PARQUE NOVIDADES

124 RUA SENADOR EUZEBIO 124

(Praça Onze de Junho)—Telephone n. 770

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Unico representante na America do Sul e America Central das afamadas fitas «Cines» de Roma — [illegible] e operador JOSÉ GRANITO

HOJE **HOJE**

Programma completamente [illegible]

1ª parte

EM REFEM

2ª parte

Cuidado com a louça

3ª parte

Naufragos do Mary-Jane

4ª parte

Hotel tranquillo

O Parque Novidades acha-se [illegible] do com todas as commodidades e [illegible] não poupando a empresa [illegible] tornal-o o centro de recreio do [illegible] sympathico bairro.

N. B. — A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Sorvetes especiaes — Em todas as casas de diversões da empresa.

HOJE—Novas diversões no Pavilhão Internacional.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Grande Cinematographo Rio Branco

28 — Rua Visconde do Rio Branco — 28

Empresa—William & C.

Director da orchestra maestro Costa Junior

HOJE PROGRAMMA DE **HOJE**

Das 6 1/2 em deante.

Neste programma será exhibida a magnifica fita de 150 metros—Exequias de s. m. el-rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe, na cathedral do Rio de Janeiro, em 28 de fevereiro proximo passado.

1ª parte—A primeira noite de bodas, fita comica.

2ª parte—Naufragio de um couraçado nas costas da Inglaterra, fita tirada do natural.

3ª parte — Os pintores modernos, fita colorida de grande effeito.

4ª parte — Exequias de s. m. el-rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe, na cathedral do Rio de Janeiro, em 28 de fevereiro p. passado.

5ª parte—Um senhor complacente, fita comica.

Farta distribuição de brinquedos a todas as creanças e em todas as funcções.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO COM UMA FITA NACIONAL FALANTE

Fauteuils, 1$; cadeiras de 2ª, 500 réis

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE - Sexta-feira, 6 de março de 1908 - HOJE

Imponente festival artistico da actriz

MARIA TAVARES

Dedicado ao glorioso CLUB TENENTES DO DIABO e honrado com a presença de sua digna directoria

Unica representação da peça em 3 actos de ARTHUR AZEVEDO

O DOTE

O papel de Henriqueta é desempenhado pela distincta actriz Lucilia Peres

Tomam parte as distinctas artistas: Helena Cavalier, Dias Braga, Ramos, Alfredo Silva, Marrullo, Claudino de Oliveira e Domingos Braga

BRILHANTISSIMO INTERMEDIO pelos distinctos e festejados artistas: Cinira Polonio, Maria Regini, Esther Bergerat, o inimitavel phonographo humano Cesar Nunes, Peixoto, Albertina Ramires e a beneficiada

Duas excellentes bandas militares: a do 2º regimento de artilheria e uma de marinha, gentilmente cedidas, abrilhantarão os intervallos

Bilhetes á venda. A's 8 1/2 horas

AMANHÃ: — O celebre drama — O CONDE DE MONTE CHRISTO

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra A. CAVALCANTI

HOJE Programma novo **HOJE**

Sessões desde 1 hora da tarde até meia noite sem interrupção

1ª parte — **O cartão fantastico**

Fita comica completamente colorida.

2ª parte — **Os funeraes do rei d. Carlos e do principe d. Luiz**

Fita tirada do natural, em Lisboa, por occasião de desfilar o cortejo funebre, comprehendendo o seguinte: saida do feretro do palacio das Necessidades, passagem pela rua Augusta, largo de S. Domingos, ao fundo o Panteon (egreja de S. Vicente de Fóra).

3ª parte—**Os funeraes do rei d. Carlos e do principe d. Luiz**

Fita tirada em ponto diverso, por outro fabricante, e que completa a exhibição do assumpto, comprehendendo o seguinte: Chegada ao Pantheon, desfilar das tropas, interior do Pantheon, saida dos principes allemão, inglez, hespanhol, italiano e representações estrangeiras.

4ª parte — **As tulipas**

Bellissima fita colorida e de grandiosas magicas.

Programmas novos duas vezes por semana

PREÇOS—Poltronas, 1$000; cadeiras, 500 rs.

PALACE THEATRE

Empreza Theatral Brasileira

Direcção de J. Cateysson

HOJE 6ª-feira, 6 de março de 1908 **HOJE**

ESTRE'A

DA

MUSIC HALL FAMILIAR Cy

Empreza — NEGRI-APPIANI

que dará nesta cidade sómente 10 espectaculos DEDICADOS A'S EXMAS. FAMILIAS

Director da orchestra maestro — BACCARO

Esta companhia é constituida por verdadeiras celebridades mundiaes, extraordinarias attracções.

No programma de hoje tomam parte:

JACKLY, comico sem rival; **LAS ESTRELLAS ANDALUZAS**, bailarinas; **PSITYPSUT**, comicos aeronautas; **EVALEONI**, celebre cantante; **NEGRI APPIANI**, duettistas comicos; **6 THERRONS**, extraordinario cyclista mexicano; **TOUSSET XILOPHONISTA**, Mme. **ITALIA**, trapezista, **MADGE-SEIVES** e **MARTHA LYVETTE**, cantantes.

PREÇOS FRIZAS ou CAMAROTES (com 4 entradas) 25$; cadeira de 1ª, 4$; idem de 2ª, e varandas, 3$; ingresso 2$000.

Os bilhetes á venda na casa HERMANNY, avenida Central n. 126, até ás 5 1/2 horas—Não ha entradas de favor e ficam sem valor os bilhetes da Companhia TORNESI.

Amanhã — 5 ESTREAS. Domingo — MATINE'E.

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — Sexta-feira 6 de março — 1908

Grandioso festival artistico e despedida dos [illegible] duettistas franco italianos LES DE BRIONS

3 — ESTRE'AS — 3

THE BALFOURS com o seu burro WHISKY

THE 2 FIDADDY

INES BELOGLIO

Sempre crescente o successo de LES BRIANOS

LAS 2 BONALS

LINA LANDI

CARMEN DE LIRIO

IDA FAUVETTE

MERY [illegible]

e toda a troupe

Colossal programma

AMANHÃ

Reapparição do festejado artista

PETROLINI

N. B.—Os bilhetes acham-se á venda já na Confeitaria Castellões, até ás [illegible] horas da tarde, desta hora em deante na bilheteria do theatro.

Sorvetes especiaes

Praça Tiradentes n. 2, esquina da rua do Espirito Santo.